

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações intermediárias individuais e
consolidadas referentes ao período de nove meses
findo em 30 de setembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Parecer do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas	19
Parecer do Conselho Fiscal sobre as demonstrações intermediárias individuais e Consolidadas	20
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas	21
Declaração dos Diretores sobre o Relatório da revisão de informações trimestrais	22
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	23
Balanços patrimoniais	25
Demonstrações do resultado	26
Demonstrações do resultado abrangente	27
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	28
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	29
Demonstrações do valor adicionado	30
Notas explicativas às demonstrações intermediárias individuais e consolidadas	31



NotreDame
Intermédica

Relatório de Resultados 3T23



Hospital Rio Preto – São José do Rio Preto/SP



Hospital Pediátrico Rio Solimões – Manaus/AM

Teleconferência de Resultados

09 de novembro de 2023 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

11h (Brasília) | 09h (EST – NY)

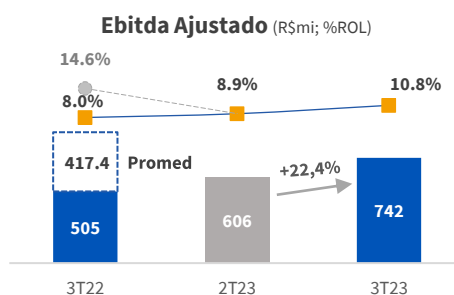
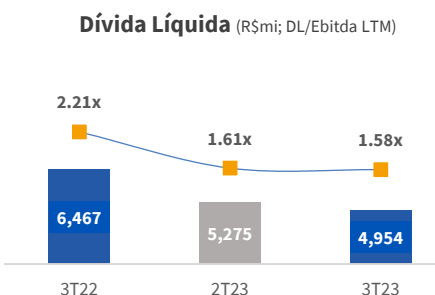
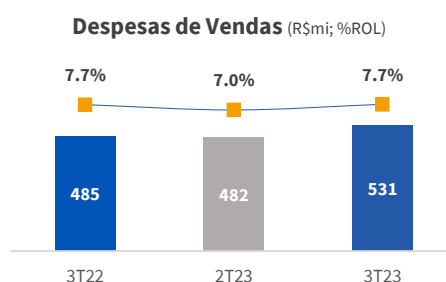
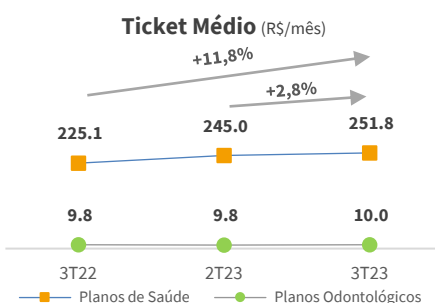
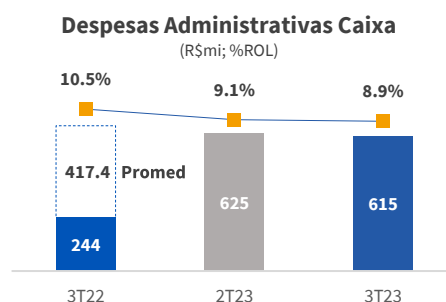
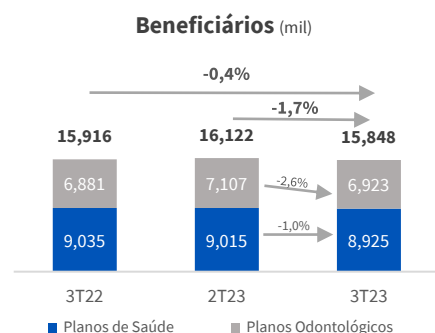
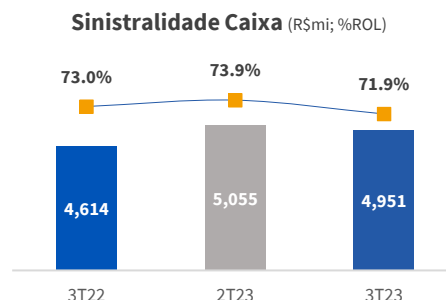
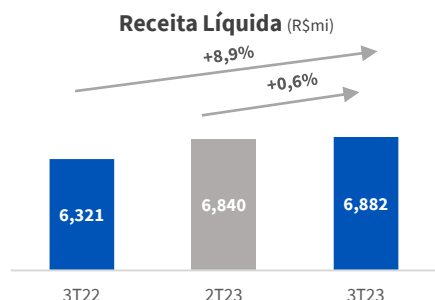
ri.hapvida.com.br

Sumário

PRINCIPAIS DESTAQUES

No 3T23, a Companhia expandiu seu Ebitda Ajustado e suas margens com redução de sinistralidade frente ao 2T23 e 3T22, além do incremento de Receita Líquida e da diluição das despesas administrativas. Também destacamos a consistente geração de caixa e redução da dívida líquida.

Em agosto'23, concluímos a venda da São Francisco Resgate. Em outubro'23, anunciamos o desinvestimento na Maida.Health e inauguramos dois novos hospitais.



ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA



Ambiental

Dando continuidade à conscientização ambiental e padronização de processos, neste trimestre realizamos o lançamento da Trilha de Meio Ambiente no Portal de Aprendizagem, abordando temas como ecoeficiência (água, energia, compostagem), documentos regulatórios e gerenciamento de resíduos. O objetivo da Trilha de Meio Ambiente é apresentar a todos os colaboradores o escopo de atuação da área buscando orientar quanto à padronização corporativa dos processos de meio ambiente, a fim de garantir a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública e dos recursos naturais, bem como atender as legislações.

Também destacamos que temos trabalhado para unificar e padronizar os processos de meio ambiente na Companhia, onde contratamos uma consultoria para nos auxiliar no Diagnóstico de Conformidade Legal de Meio Ambiente na vertical Hapvida. O projeto inclui, ainda, auditorias agendadas com os responsáveis das unidades para investigação *in loco* quanto ao cumprimento da base legal e requisitos corporativos.



Social

Seguimos com ações de desenvolvimento para nossos colaboradores em relação ao tema Diversidade. Neste trimestre, mantivemos os encontros dos grupos de afinidade e lançamos iniciativas de temas conectados aos direitos humanos, como por exemplo:

- Plano de Desenvolvimento de Líderes - Módulo Diversidade (participação de 987 líderes)
- Lançamento do Manual de Gestão Inclusiva com plano para tornar a gestão mais inclusiva
- Formação em Inclusão PcD para equipe de Recursos Humanos
- Ações de conscientização sobre Povos Indígenas, Paternidade e Agosto Lilás
- Participação em reunião sobre saúde de Pessoas Trans junto ao Fórum de empresas e direitos LGBTI+ e a Secretaria dos Direitos Humanos
- Participação em feiras para empregabilidade de pessoas dos grupos minorizados – foco em pessoas com deficiência
- Manutenção do Canal da Mulher
- Plano de Desenvolvimento de Líderes – Sobre vieses inconscientes e inclusão de pessoas com deficiências
- Campanha da Semana da Pessoa com Deficiência

Manutenção dos nossos compromissos:

- Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+
- Onu Mulheres
- Selo Racial de Salvador
- REIS – Rede Empresarial de Inclusão Social
- Coalizão Empresarial pelo fim da Violência contra meninas e mulheres



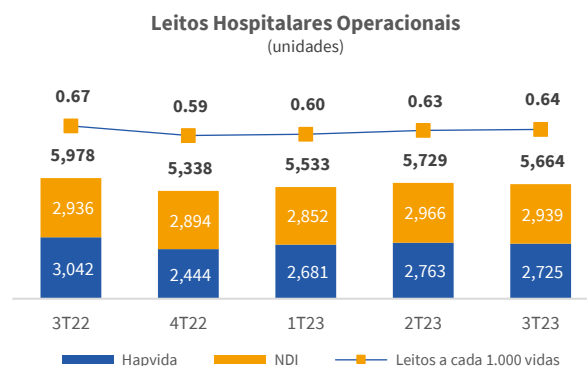
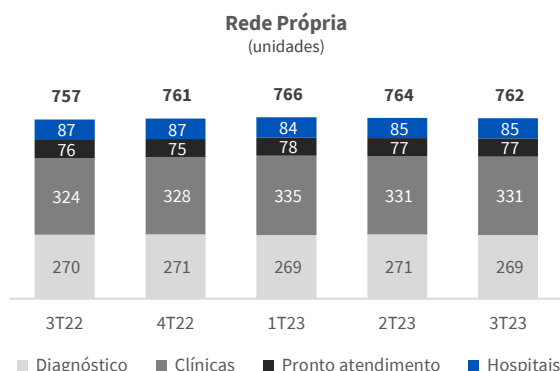
Governança

Como parte das ações voltadas ao treinamento de colaboradores em Privacidade e Proteção de Dados, em julho de 2023 aconteceu mais uma Semana de Segurança da Informação e Privacidade que contou com uma capacitação repleta de conteúdos, workshops, participação do Presidente e lideranças de Tecnologia e de Recursos Humanos. Também foi lançada as inscrições para o novo ciclo (2023/2024) do Programa de *Privacy Champions*, que conta com mais de 250 profissionais que atuam como agentes de disseminação de cultura em Proteção de Dados. Adicionalmente, foi concluído o projeto de unificação do sistema de Gestão de Privacidade (*OneTrust*) para atendimento dos processos e operação da empresa combinada.

Destaques Operacionais

REDE PRÓPRIA

No 3T23, a Companhia contava com 85 hospitais, 77 unidades de pronto atendimento, 331 clínicas e 269 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 762 pontos de atendimento próprios acessíveis aos nossos beneficiários em todas as cinco regiões do país.



A Companhia manteve o processo de ampliação de sua rede própria, inaugurando dois novos hospitais em outubro: o Hospital Rio Preto, em São José do Rio Preto/SP e o Hospital Pediátrico Rio Solimões, em Manaus/AM.

O Hospital Rio Preto foi concebido para atender a demanda de saúde da população de São José do Rio Preto e municípios vizinhos, no estado de São Paulo. O hospital tem capacidade para realizar até nove mil atendimentos por mês no pronto atendimento e é reflexo do foco da empresa em oferecer a melhor experiência aos seus pacientes que em sua maioria provenientes da HB Saúde.

Já em Manaus, inauguramos o Hospital Pediátrico Rio Solimões, que conta com mais de 30 leitos de internação, centro cirúrgico e UTI pediátrica de última geração e centro de diagnóstico por imagem com tomógrafo e laboratório. A unidade conta com estrutura moderna e profissionais especializados para atendimento exclusivo em pediatria, sendo o único privado com essa vocação na região.



Resultado Financeiro

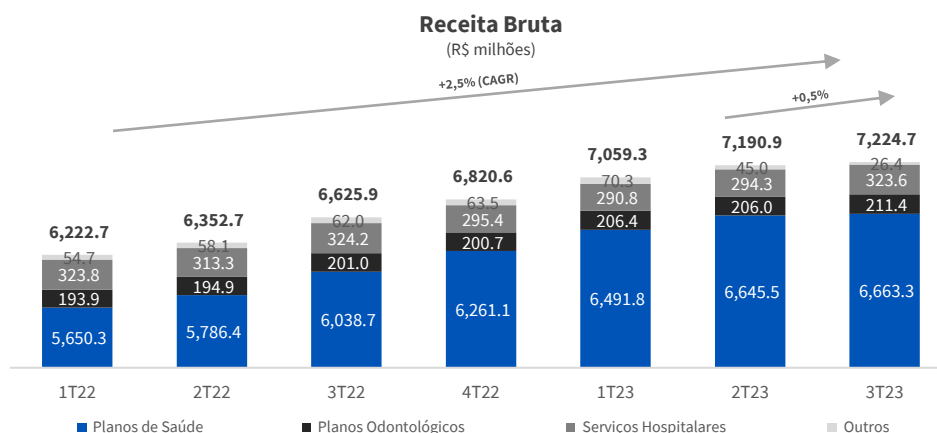
RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada totalizou R\$6.881,9 milhões no 3T23, apresentando crescimento de 8,9% quando comparada ao 3T22, beneficiada principalmente pelo crescimento da linha de negócio de planos de saúde, resultado da estratégia de reajuste e recomposição de margem apesar da redução do número de beneficiários.

Em janeiro'23, concluímos a aquisição da HB Saúde que adicionou R\$82,2 milhões à receita líquida no 3T23.

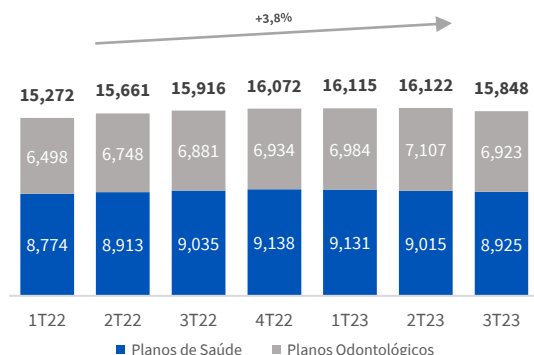
Desde janeiro'23, iniciou-se a incidência de ISS (imposto sobre serviço) sobre a receita da operadora Hapvida Assistência Médica em Fortaleza/CE, totalizando R\$22,4 milhões no 3T23.

(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. % 3T23/2T23	3T22	Var. % 3T23/3T22
Planos de Saúde	6.663,3	6.645,5	0,3%	6.038,7	10,3%
Planos Odontológicos	211,4	206,0	2,6%	201,0	5,2%
Serviços Hospitalares	323,6	294,3	9,9%	324,2	-0,2%
Outros	26,4	45,0	-41,4%	62,0	-57,5%
Deduções	(342,8)	(351,0)	-2,3%	(304,7)	12,5%
Receita Líquida Consolidada	6.881,9	6.839,8	0,6%	6.321,2	8,9%



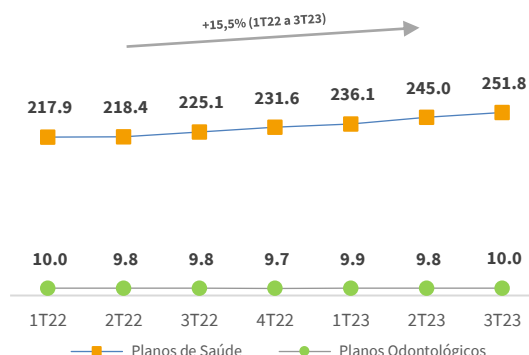
Número de Beneficiários

(Milhares; EoP)



Ticket Médio Mensal

(R\$/mês)

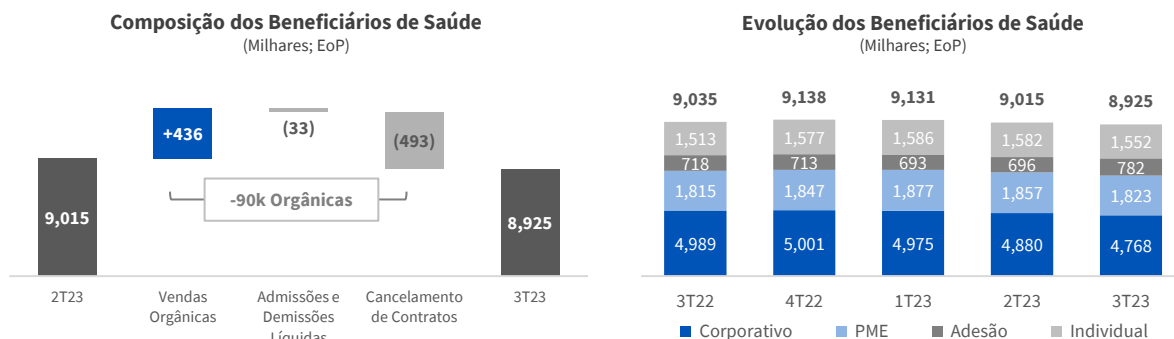


Valores 1T22 incluem o somatório simples dos números de janeiro'22 da BCBF Participações aos resultados da Hapvida Participações e Investimentos S.A.

PLANOS DE SAÚDE

No 3T23, a receita de Planos de Saúde totalizou R\$6.663,3 milhões, um crescimento de 10,3% em relação ao 3T22. Esse crescimento é resultado do repasse de ticket médio mensal consolidado variando de R\$225,1 para R\$251,8.

Beneficiários



No 3T23, a Companhia apresentou uma redução líquida de 89,9 mil beneficiários em planos de saúde em relação ao 2T23. Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacamos:

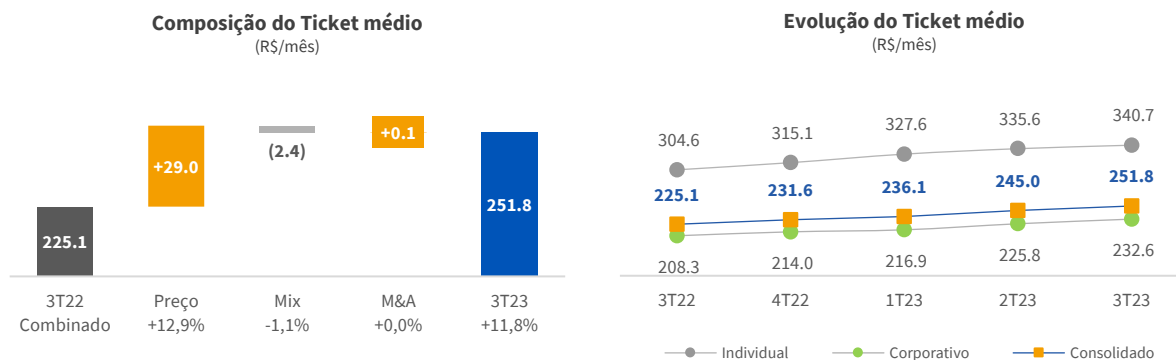
- Adição de 436,1 mil beneficiários, fruto da manutenção dos patamares de vendas brutas (157,0k Corporativo, 91,1k PME e 188,1k Individual/Adesão);
- Redução de 492,6 mil beneficiários refletindo o aumento da inadimplência, um ambiente macroeconômico desafiador e a redução de contratos deficitários (226,6k Corporativo, 132,2k PME e 133,8k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 33,4 mil beneficiários devido ao *turnover* negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes).

Ao final do 3T23, a Companhia possuía 462,5 mil beneficiários em produtos de livre escolha (PPO), uma redução líquida de 19,1 mil em relação ao 2T23.

Ticket Médio

O ticket médio consolidado de saúde aumentou 11,8%, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão de portfólio de cliente, buscando uma carteira mais rentável e sustentável. Dessa forma, temos os seguintes impactos ao avaliarmos a evolução do ticket médio entre os trimestres:

- +12,9% fruto dos reajustes de contratos existentes; e
- 1,1% de impacto líquido negativo do mix de vendas e cancelamentos.



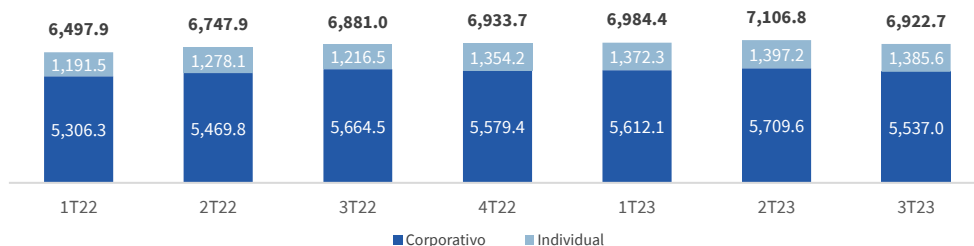
PLANOS ODONTOLÓGICOS

No 3T23, a receita de Planos Odontológicos atingiu R\$211,4 milhões, aumento de 5,2% frente ao 3T22. Esse crescimento é resultado do aumento de 3,2% no número de beneficiários médios e o ticket médio mensal passando de R\$9,8 no 3T22 para R\$10,0 no 3T23.

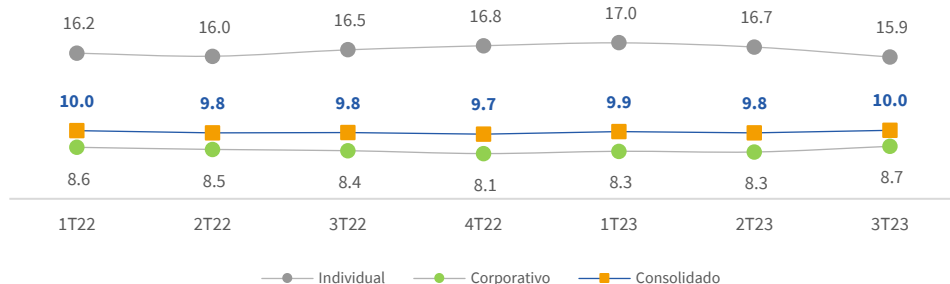
Durante o trimestre a Companhia teve redução líquida de 175,5 mil vidas organicamente em comparação ao 2T23.

Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos e preços cada vez mais competitivos, ampliando a estratégia de *cross-selling* e fidelização.

Evolução dos Beneficiários Odontológicos
(Milhares; EoP)



Evolução do Ticket médio bruto
(R\$/mês)



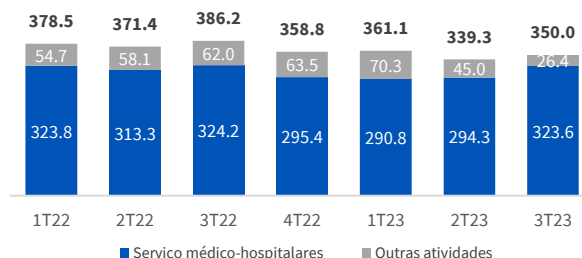
Serviços médico-hospitalares & Outras Receitas

No 3T23, a receita de Serviços médico-hospitalares e outras receitas atingiu R\$350,0 milhões, uma redução de 9,4% frente ao 3T22.

Em agosto'23, concluímos a venda da São Francisco Resgate, dessa forma, a rubrica de Outras atividades passou a ser menor, uma redução de R\$39,6 milhões no 3T23 frente 3T22.

Além disso, estamos mais seletivos na oferta de serviços médico-hospitalares a terceiros, reduzindo o risco de crédito ao passo que temos aproveitado esse momento para buscar o crescimento de beneficiários de forma orgânica em regiões onde temos capacidade ociosa.

Receita Bruta
(R\$ milhões)



CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona), Provisão SUS e Contas Médicas Caixa, conforme apresentado abaixo:

(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. % 3T23/2T23	3T22	Var. % 3T23/3T22
PEONA	(8,0)	28,8	-127,7%	(5,0)	58,2%
Provisão SUS	51,1	42,8	19,3%	60,2	-15,1%
Depreciação e Amortização	105,6	102,5	3,1%	124,3	-15,0%
Contas Médicas Caixa	4.950,7	5.055,2	-2,1%	4.614,4	7,3%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>71,9%</i>	<i>73,9%</i>	<i>-2,0pp</i>	<i>73,0%</i>	<i>-1,1pp</i>
Custos Assistenciais	5.099,4	5.229,3	-2,5%	4.793,9	6,4%

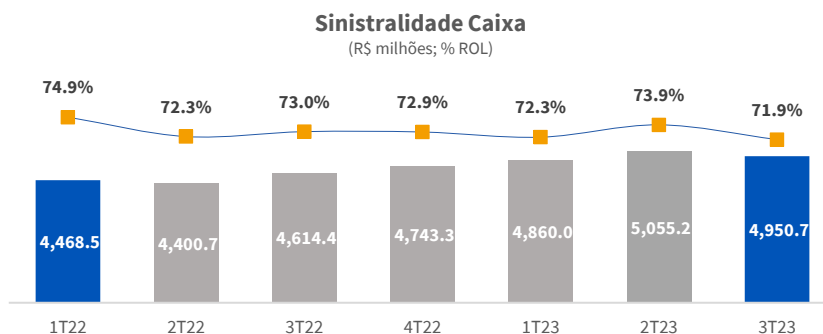
No 3T23, observamos:

- **R\$8,0 milhões** de Reversão de Peona refletindo a redução de custo e verticalização; e
- **R\$51,1 milhões** de Provisão SUS, perfazendo R\$171,7 milhões desde janeiro'23, 32,2% menor que o mesmo período de 2022.

Sinistralidade Caixa (Cash MLR)

Contas Médicas Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo, assim como todas as iniciativas de controle de custos, aumento da verticalização e características sazonais do negócio.

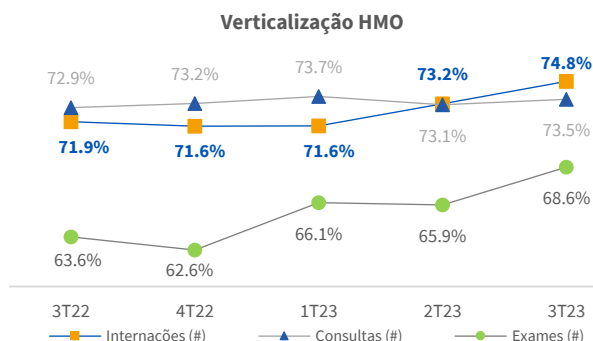
No 3T23, a sinistralidade caixa (que exclui D&A, Peona e Provisão SUS) foi de 71,9%, uma importante diluição de 1,1p.p. e 2,0p.p. em comparação com 3T22 e 2T23, respectivamente.



Representando um patamar inferior ao esperado pela sazonalidade histórica, onde os terceiros trimestres são cerca de 0,3p.p. acima dos segundos trimestres, considerando a média dos anos de 2017, 2018 e 2019 da combinação das informações divulgadas da Hapvida Participações e NotreDame Intermédica para a sinistralidade caixa.

A redução da sinistralidade caixa no 3T23 deu-se principalmente pelos reajustes necessários de preços e pelo aumento da verticalização e unificação das melhores práticas resultante da fusão, sendo o mesmo patamar desde a associação entre Hapvida e GNDI, priorizando nossa rede própria onde temos custo e frequência mais controlados.

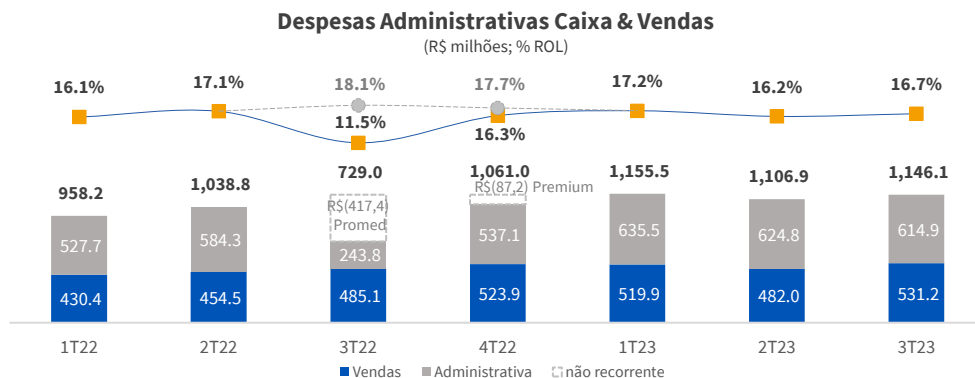
Neste trimestre atingimos maiores níveis de verticalização de nossas operações, contribuindo para a melhoria da sinistralidade caixa, onde as internações passaram de 73,2% no 2T23 para 74,8% no 3T23 e os exames avançaram 2,7p.p. atingindo 68,6% de verticalização, trazendo mais qualidade e uniformidade aos nossos beneficiários.



Valores 1T22 incluem o somatório simples dos números de janeiro'22 da BCBF Participações aos resultados da Hapvida Participações e Investimentos S.A.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS & VENDAS

As Despesas Administrativas & Vendas Caixa do 3T23 atingiram R\$1.146,1 milhões (16,7% ROL), uma diluição de 1,4p.p. em comparação ao 3T22 (excluindo o efeito pontual do ajuste de preço da Promed).



Despesas Administrativas Caixa

(R\$ milhões)	3T23	%ROL 3T23	2T23	%ROL 2T23	3T22	%ROL 3T22
Pessoal	287,8	4,2%	283,2	4,1%	320,5	5,1%
Serv. de terceiros	190,3	2,8%	171,5	2,5%	171,1	2,7%
Localiz. e funcionamento	72,6	1,1%	72,7	1,1%	80,4	1,3%
Contingências e Tributos	96,6	1,4%	118,9	1,7%	88,8	1,4%
Outras receitas/desp.	(32,4)	-0,5%	(21,4)	-0,3%	(416,9)	-6,6%
Despesas Administrativas Caixa	614,9	8,9%	624,8	9,1%	243,8	3,9%

No 3T23, os principais impactos na linha de despesas administrativas foram:

- **Pessoal**, que apesar de apresentar redução de R\$32,7 milhões frente 3T22, teve um aumento de R\$4,6 milhões vs 2T23, devido (i) a internalização de call centers de aquisições, em R\$6,8 milhões; (ii) a R\$3,9 milhões dos acordos coletivos residuais; e (iii) R\$2,3 milhões de verbas rescisórias oriundas de sinergia, que foram parcialmente compensados pelos efeitos positivos das sinergias;
- **Serviços de Terceiros** aumentaram R\$18,9 milhões devido, principalmente, a (i) despesas de adquiridas de períodos anteriores e (ii) as implantações e desenvolvimentos dos sistemas (plataformas tecnológicas) nas empresas adquiridas.

Ainda no 3T23, a rubrica de Outras Receitas e Despesas refletiram os efeitos positivos de R\$11,6 milhões de ajuste de adquiridas e R\$8,5 milhões da operação de *Sale & Leaseback* (SLB).

Despesas de Vendas

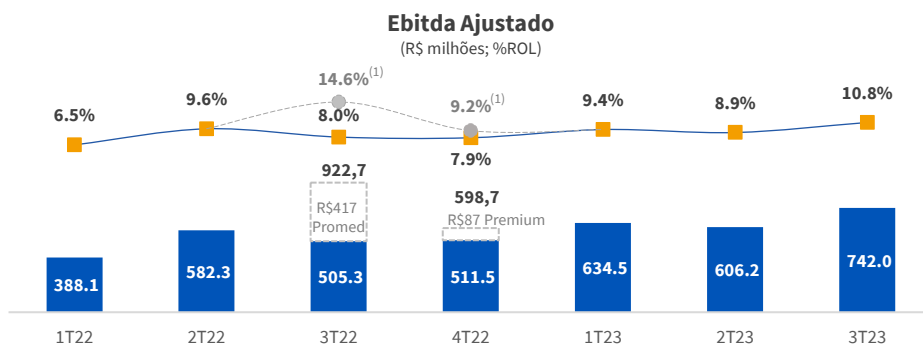
(R\$ milhões)	3T23	%ROL 3T23	2T23	%ROL 2T23	3T22	%ROL 3T22
Comissões	334,9	4,9%	306,0	4,5%	338,2	5,4%
PDD	131,2	1,9%	126,0	1,8%	98,4	1,6%
Publicidade & Propaganda	20,0	0,3%	11,3	0,2%	20,2	0,3%
Pessoal	33,4	0,5%	34,3	0,5%	24,6	0,4%
Outras despesas	11,7	0,2%	4,4	0,1%	3,7	0,1%
Despesas de Vendas	531,2	7,7%	482,0	7,0%	485,1	7,7%

No 3T23, a Companhia apresentou incremento em todas as linhas de despesas de vendas com relação ao 2T23, exceto pelas despesas com Pessoal. Entre os incrementos destacamos:

- **R\$28,8 milhões** em Comissões onde observamos um incremento na amortização das despesas de comercialização diferida decorrente dos cancelamentos de contratos ao longo do ano; e
- **R\$8,7 milhões** em Publicidade & Propaganda fruto das campanhas de marketing concentradas no segundo semestre devido ao reposicionamento da marca em todas as regiões.

EBITDA AJUSTADO

O Ebitda Ajustado atingiu R\$742,0 milhões no 3T23, um aumento 22,4% frente ao 2T23 e 46,9% frente ao 3T22 (excluindo o efeito pontual do ajuste de preço da Promed).

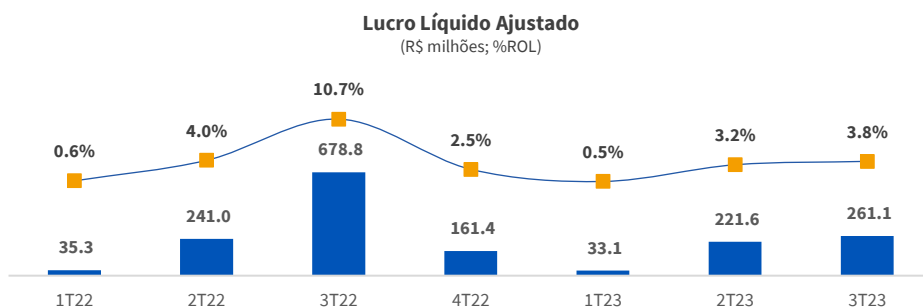


Quando comparamos o 3T23 com 3T22 (excluindo o efeito de Ressarcimento Promed de R\$417,4 milhões), podemos destacar positivamente:

- o aumento de 8,9% da receita líquida;
- a redução de 1,1p.p. na sinistralidade caixa; e
- a diluição de 1,6p.p. nas despesas Administrativas.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$261,1 milhões no 3T23, um aumento de R\$39,5 milhões na comparação com o 2T23. Incluindo o ajuste de despesas não-recorrentes oriundas do desinvestimento da São Francisco Resgate.



(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. % 3T23/2T23	3T22	Var. % 3T23/3T22
Lucro (prejuízo) líquido	(206,7)	(161,1)	28,3%	35,2	-687,9%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	35,3	8,6	310,0%	142,1	-75,1%
(+) Amortização do intangível	372,0	374,1	-0,6%	501,6	-25,8%
(+) Despesas não-recorrentes	60,4	-	100,0%	-	100,0%
Lucro Líquido Ajustado	261,1	221,6	17,8%	678,8	-61,5%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(59,0)	(21,0)	180,5%	(271,4)	-78,3%
(+) Resultado financeiro	371,4	246,9	50,4%	345,4	7,5%
(+) Depreciação e Amortização	168,5	158,7	6,2%	169,9	-0,8%
EBITDA Ajustado	742,0	606,2	22,4%	922,7	-19,6%
<i>Margem</i>	<i>10,8%</i>	<i>8,9%</i>	<i>1,9pp</i>	<i>14,6%</i>	<i>-3,8pp</i>

Valores 1T22 incluem o somatório simples dos números de janeiro'22 da BCBF Participações aos resultados da Hapvida Participações e Investimentos S.A.

(1) O Ebitda do 3T22 e 4T22 acima inclui o impacto positivo respectivamente de R\$417,4 milhões e R\$87,2 milhões referente ao ressarcimento de despesas conforme contrato de compra e venda de empresas adquiridas pela Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa líquida de R\$371,4 milhões no 3T23, um aumento de 50,4% frente a despesa líquida de R\$246,9 milhões apresentada no 2T23.

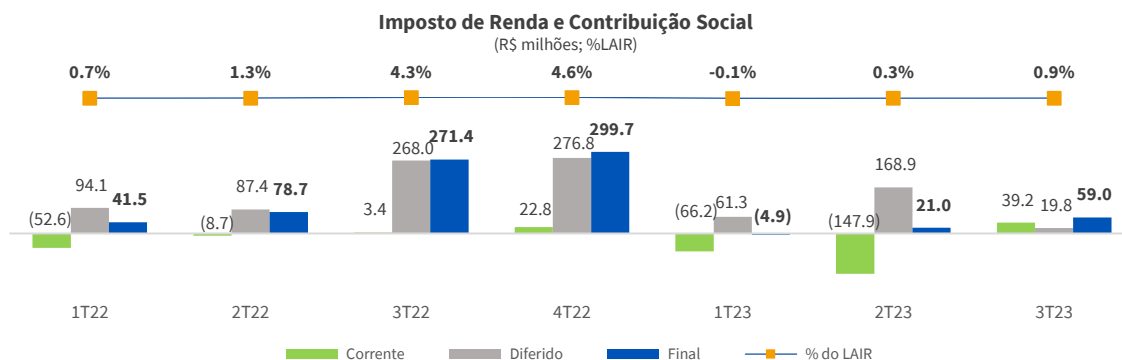
(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. % 3T23/2T23	3T22	Var. % 3T23/3T22
Rendimento de aplicações	208,0	204,0	1,9%	153,8	35,2%
Recebimento em atraso	28,6	28,7	-0,2%	23,4	22,5%
Atualizações monetárias SUS	20,6	18,6	10,7%	22,2	-7,4%
Atualização monetária	30,5	27,6	10,2%	13,9	119,8%
Instrumentos financeiros derivativos	7,7	61,3	-87,5%	13,2	-42,1%
Outras receitas financeiras	(7,1)	14,2	-150,2%	7,4	-196,1%
Receitas financeiras	288,1	354,4	-18,7%	233,9	23,2%
Juros sobre debêntures e empréstimos	(437,7)	(413,4)	5,9%	(371,4)	17,8%
Juros de direito de uso	(86,3)	(68,8)	25,5%	(43,1)	100,2%
Atualizações monetárias	(85,7)	(100,7)	-14,9%	(105,3)	-18,6%
Instrumentos derivativos- Equity	(6,6)	(0,3)	1832,7%	(1,3)	401,3%
Despesas bancárias	(8,3)	(11,0)	-24,5%	(10,2)	-18,4%
Outras despesas financeiras	(34,9)	(7,2)	385,8%	(48,0)	-27,2%
Despesas financeiras	(659,5)	(601,4)	9,7%	(579,3)	13,8%
Resultado Financeiro Líquido	(371,4)	(246,9)	50,4%	(345,4)	7,5%

A Receita Financeira apresentou redução de R\$66,4 milhões, passando de R\$354,4 milhões no 2T23 para R\$288,1 milhões no 3T23, destacando-se principalmente os efeitos positivo não-recorrentes de R\$61,0 milhões ocorridos no 2T23 com Instrumentos financeiros derivativos sendo (i) R\$11,5 milhões da operação de *equity swap* com a valorização das ações no período e (ii) R\$49,8 milhões ajuste pontual do *hedge accounting* decorrente do evento de pagamento de juros.

As Despesas Financeiras aumentaram R\$58,1 milhões, passando de R\$601,4 milhões no 2T23 para R\$659,5 milhões no 3T23, destacando-se principalmente os aumentos de:

- **R\$62,5 milhões** não-caixa em Juros sobre debentures e empréstimos oriundos da troca do *swap* do CRI da Ultra Som, que foram parcialmente compensados pela amortização de principal de dívidas mais caras;
- **R\$17,6 milhões** de Juros de direito de uso devido a R\$8,3 milhões perfazendo os 3 meses em comparação com 2 meses reconhecidos no 2T23, além das revisões e novos aluguéis decorrentes da operação da Companhia; e
- **R\$27,7 milhões** em Outras despesas financeiras impactada majoritariamente pelo pagamento de JSCP de R\$176,0 milhões em subsidiárias, que por sua vez gerou impostos sobre essa distribuição no valor de R\$16,3 milhões.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



O Imposto de Renda e Contribuição Social consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual das sociedades controladas pela Companhia, inclusive esta, as quais podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

Os motivos para as variações decompostas entre IR/CS corrente e diferido seguem abaixo:

- O IR/CS corrente no 3T23 foi de R\$39,2 milhões credor, o que representou um decréscimo de R\$187,0 milhões quando comparado com o IR/CS corrente do 2T23. Essa redução do imposto corrente foi ocasionada pela reversão da provisão do ISS (contabilizado na subsidiária Hapvida Assistência Médica S.A.) no valor de R\$ 67,8 milhões, tornando essa despesa dedutível e, portanto, reduzindo a base tributável, bem como houve pagamento de Juros sobre capital próprio (JSCP) no montante de R\$ 176,0 milhões para a Hapvida Participações e Investimentos S.A., ocasionando também a redução da base tributável. Adicionalmente, houve menor reconhecimento de despesa de IR/CS corrente, já que o trimestre comparativo estava influenciado pelos resultados da operação de *Sale & Leaseback*;
- Quando comparado com o IR/CS corrente do 3T22, este passou de R\$3,4 milhões para R\$39,2 milhões no 3T23, ambos saldos credores, um decréscimo de R\$ 35,7 milhões. O 3T22 estava influenciado positivamente pelo reconhecimento de reembolso (ajuste de preço) do processo de aquisição da Promed no valor de R\$417,4 milhões excluído na apuração fiscal, e, ainda, um reconhecimento de outras adições e exclusões no montante de R\$156,7 milhões majoritariamente explicado por créditos/reversões diversos advindos da combinação de negócios com NDI que foram excluídos na apuração fiscal. Mesmo assim, as despesas dedutíveis do 3T23 se tornaram maiores quando comparadas com 3T22, pode-se adicionar aqui ainda que a base dedutível do ágio no 3T23 foi R\$ 42,8 milhões a maior que 3T22;
- O IR/CS diferido no 3T23 foi de R\$19,8 milhões, o que representou uma redução de R\$149,1 milhões quando comparado com o IR/CS diferido do 2T23. Isso se deve, principalmente, a redução do reconhecimento de diferido ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa, que no 2T23 foi relevante em algumas subsidiárias da Companhia;
- Ao compararmos com o 3T22, o IR/CS diferido foi de R\$267,9 milhões, que quando comparado com 3T23 representa um decréscimo de R\$248,2 milhões, pelo mesmo motivo, redução do reconhecimento de diferido ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa, que no 3T22 foi relevante em algumas subsidiárias da Companhia.

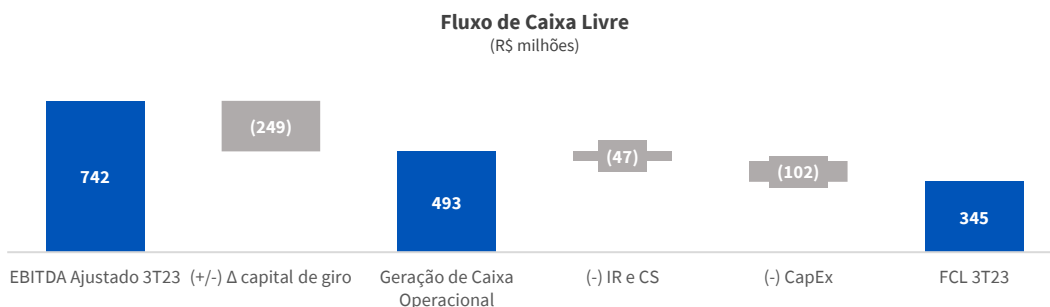
DÍVIDA LÍQUIDA & FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa

No 3T23, a Companhia apresentou fluxo de caixa livre positivo em R\$345,0 milhões dando continuidade à consistente geração de caixa apresentada ao longo do ano de 2023.

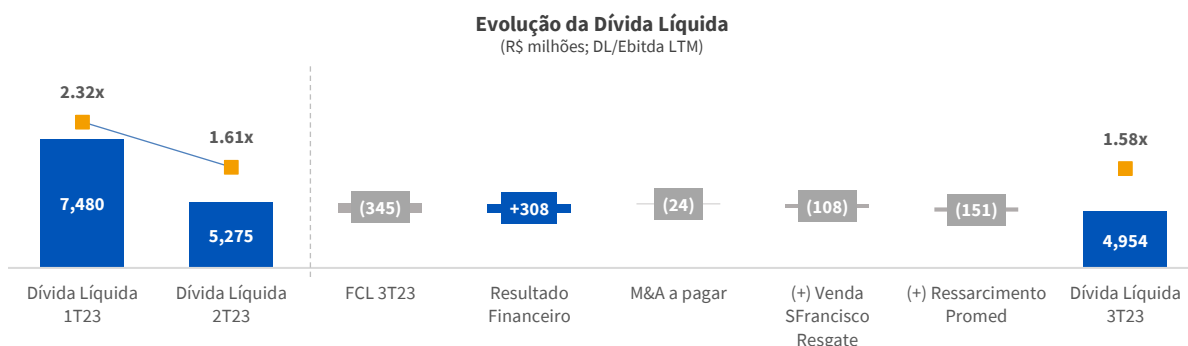
A geração de Caixa Operacional atingiu 66,5% do Ebitda Ajustado do 3T23, se mantendo em níveis históricos.

CapEx de R\$101,7 milhões, consistente com a estratégia de controle com foco em redução de dívida.



Dívida Líquida

No 3T23, a Companhia atingiu R\$4.954,3 milhões de Dívida Líquida (1,58x Ebitda), frente a R\$5.274,8 milhões (1,61x Ebitda) no 2T23, principalmente pelo recebimento de (i) R\$108,4 milhões da venda da São Francisco Resgate; e (ii) R\$151,1 milhões do Ressarcimento Promed.



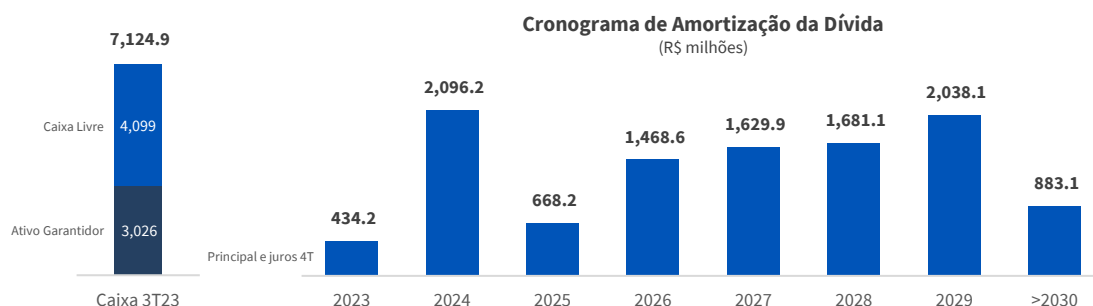
(R\$ milhões)	2T23	3T23	Var. R\$	Var. %
Empréstimos e Debêntures	11.584,1	10.898,2	(685,9)	-5,9%
Parcela retida de empresas adquiridas	1.148,4	1.137,5	(10,9)	-0,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(39,9)	43,4	83,3	-208,8%
Dívida bruta	12.692,6	12.079,2	(613,4)	-4,8%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(7.417,8)	(7.124,9)	292,9	-3,9%
Dívida líquida	5.274,8	4.954,3	(320,5)	-6,1%
Ebitda LTM ¹	3.286,0	3.133,8	(152,2)	-4,6%
Dívida líquida / Ebitda LTM	1,61x	1,58x		

(1) Ebitda LTM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

ENDIVIDAMENTO

O *duration* (prazo médio) e custo equivalente da dívida da Companhia passaram, respectivamente, de 2,9 anos e CDI+1,66% a.a. no 2T23 para 3,1 anos e CDI+1,55% a.a. no 3T23 devido, principalmente, a troca do *swap* do CRI da Ultra Som que em sua nova configuração passa de 113,32% do CDI para 107,5% do CDI.

Abaixo apresentamos o atual cronograma de amortização da dívida (Empréstimos, Financiamentos e Debêntures).



EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Provisões Técnicas / Ativos Garantidores

O caixa livre passou de R\$4.380,9 milhões no 2T23 para R\$4.099,0 milhões ao fim do 3T23, redução de R\$281,9 milhões. Essa variação deu-se principalmente pela redução de Caixa e Aplicações financeiras com o pagamento da 1ª debenture.

(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. R\$	Var. %
Provisões Técnicas Exigidas	3.145,5	3.157,4	(11,8)	-0,4%
(+) Provisões SUS (líquido de depósito judicial)	1.405,1	1.395,2	9,9	0,7%
(+) PEONA	1.031,3	1.039,3	(8,0)	-0,8%
(+) Provisões de eventos a liquidar (PESL)	705,2	718,9	(13,7)	-1,9%
(+) Provisão para remissão	3,9	4,0	(0,1)	-2,6%
Ativos	7.244,6	7.538,3	(293,7)	-3,9%
(+) Caixa e Aplicações financeiras	7.124,9	7.417,8	(292,9)	-3,9%
(+) Imóveis vinculados	119,7	120,5	(0,8)	-0,7%
Caixa livre	4.099,0	4.380,9	(281,9)	-6,4%

As Provisões Técnicas Exigidas ficaram praticamente estáveis, passando de R\$3.157,4 milhões no 2T23 para R\$3.145,5 milhões no 3T23.

Caixa e Aplicações financeiras apresentaram redução de R\$292,9 milhões no 3T23, impactado por:

- R\$1.062,3 milhões do pagamento de principal e juros;
- R\$41,7 milhões de parcelas retidas de aquisições.

E compensados parcialmente por:

- R\$108,4 milhões da venda da São Francisco Resgate;
- R\$151,1 milhões do Ressarcimento Promed;
- R\$206,6 milhões de rendimento de aplicações financeiras;
- R\$345,0 milhões gerados do Fluxo de Caixa Livre.

EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Capital Regulatório

Em 30 de setembro de 2023, as operadoras do grupo apresentaram superávit de Capital Regulatório de R\$1.069,3 milhões, tendo R\$4.816,5 milhões de Patrimônio Líquido Ajustado frente um Capital Baseado em Riscos de R\$3.747,2 milhões. Todas as operadoras do grupo apresentaram superávit de Capital Regulatório.

(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. R\$	Var. %
Capital Baseado em Riscos (CBR)	3.747,2	3.626,0	121,2	3,3%
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	4.816,5	4.568,4	248,2	5,4%
Patrimônio Líquido Operadoras	18.436,3	18.281,6	154,7	0,8%
(-) Ativo Intangível	(9.158,8)	(9.011,3)	(147,5)	1,6%
(-) Investimentos	(3.077,8)	(3.301,7)	223,9	-6,8%
(-) Despesas Comerciais Diferidas	(724,8)	(755,0)	30,2	-4,0%
(-) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais	(581,8)	(507,7)	(74,1)	14,6%
(-) Despesas antecipadas	(76,5)	(137,6)	61,1	-44,4%
Superávit de Capital Regulatório	1.069,3	942,4	126,9	13,5%

O CBR passou de R\$3.626,0 milhões no 2T23 para R\$3.747,2 milhões no 3T23, resultado das operações da Companhia.

O Patrimônio Líquido Ajustado passou de R\$4.568,4 milhões no 2T23 para R\$4.816,5 milhões no 3T23, devido principalmente aos impactos positivos de:

- **R\$154,7 milhões** em Patrimônio Líquido Operadoras devido principalmente pelo lucro líquido de R\$150,8 milhões das operadoras;
- **R\$223,9 milhões** em Investimento oriundos majoritariamente das incorporações do trimestre;
- **R\$61,1 milhões** em Despesas antecipadas principalmente pela Reversão do *Sale & Leaseback* de junho'23.

E foram parcialmente compensados pelo impacto negativo de:

- **R\$147,5 milhões** em Ativo Intangível sendo (i) pelo efeito negativo de R\$202,0 milhões classificados para Investimentos da empresas incorporadas e (i) pelo efeito positivo de R\$54,4 milhões majoritariamente pela amortização do período;
- **R\$74,1 milhões** em Créditos tributários devido a utilização do prejuízo fiscal acumulado de períodos anteriores.



Relações com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

Parecer do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2023 acompanhadas do relatório da revisão das informações trimestrais do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e com base nas atividades, informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opinou por unanimidade que os referidos documentos refletem adequadamente nos seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2023 e estão em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração.

Fortaleza, 29 de novembro de 2024.

Comitê de Auditoria	
<i>Coordenador</i>	José Luis Camargo Junior
<i>Membro</i>	Luiz Pereira Gomes Júnior
<i>Membro</i>	Maria Paula Soares Aranha
<i>Membro</i>	Wagner Aparecido Mardegan
<i>Membro</i>	Wanderbilt Cavalcante Maia

Parecer do Conselho Fiscal sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

O Conselho Fiscal da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2023 acompanhadas do relatório da revisão das informações trimestrais do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e com base nas atividades, informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, por unanimidade de seus membros, não se opôs à divulgação das respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2023.

Fortaleza, 29 de novembro de 2024.

Conselho fiscal	
<i>Membro</i>	Ademir José Scarpin
<i>Membro</i>	Heloisa Helena Silva de Oliveira
<i>Membro</i>	Armando Lima Caminha Filho
<i>Suplente</i>	Rosangela Costa Suffert
<i>Suplente</i>	Adelino Dias Pinho

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023.

Fortaleza, 29 de novembro de 2024.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório da revisão de informações trimestrais

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da revisão de informações trimestrais dos auditores independentes da Companhia e suas controladas, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., acerca das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023.

Fortaleza, 29 de novembro de 2024.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2023, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hapvida Participações e Investimentos S.A. e da Hapvida Participações e Investimentos S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2023, o desempenho de suas operações para os períodos de três e nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Hapvida Participações e Investimentos S.A

Ênfase

Reapresentação das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

Chamamos a atenção para a Nota 2.3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a atualização e reapresentação das informações contábeis intermediárias originalmente emitidas em 08 de novembro de 2023, devido às circunstâncias descritas na referida nota explicativa. Devido à atualização descrita na referida nota, fornecemos este novo relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias reemitidas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 29 de novembro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2CE003292/F-9

Vinícius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora			Consolidado		
		30/09/2023	31/12/2022	01/01/2022	30/09/2023	31/12/2022	01/01/2022
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	35.(iii).d	40,633	3,242	5,375	639,663	1,267,915	347,256
Aplicações financeiras	11	-	230	-	4,780,442	3,331,741	1,720,024
Contas a receber de clientes	12	-	-	-	460,675	403,408	94,188
Ativos de contratos de seguro	19	-	-	-	436,087	1,213,348	1,575,585
Estoques	-	-	-	-	286,016	280,759	156,933
Tributos a recuperar	13	205,554	173,610	71,803	856,932	708,114	237,873
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	14	-	47,821	47,001	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	35	3,815	-	-	16,015	-	7,753
Outros ativos	15	17,039	21,257	5,258	369,181	390,632	171,156
		267,041	246,160	129,437	7,845,011	7,595,917	4,310,768
Ativos líquidos de controladas destinados para venda	39	-	-	-	579	-	-
Total do ativo circulante		267,041	246,160	129,437	7,845,590	7,595,917	4,310,768
Aplicações financeiras	11	6,128	673	2,673,392	1,704,759	1,265,000	5,790,808
Ativo fiscal diferido	34.b	1,057,136	743,646	370,614	3,545,407	2,990,302	1,034,446
Depósitos judiciais	24	9,024	3,790	2,625	2,145,857	1,822,767	417,478
Outros créditos com partes relacionadas	14	1,688	345	345	3,475	3,498	3,525
Outros ativos	15	9,785	13,200	18,000	114,083	113,620	56,138
Total do realizável a longo prazo		1,083,761	761,654	3,064,976	7,513,581	6,195,187	7,302,395
Investimentos	16	56,578,699	54,153,246	13,153,274	6,436	6,367	-
Imobilizado	17	4,526	5,029	7,675	7,028,801	7,304,735	3,010,935
Intangível	18	2	17	69	50,499,082	50,756,153	7,556,509
Total do ativo não circulante		57,666,988	54,919,946	16,225,994	65,047,900	64,262,442	17,869,839
Total do ativo		57,934,029	55,166,106	16,355,431	72,893,490	71,858,359	22,180,607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas.

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora			Consolidado		
		30/09/2023	31/12/2022	01/01/2022	30/09/2023	31/12/2022	01/01/2022
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	1,847,766	781,592	682,662	2,182,484	1,726,508	713,250
Fornecedores	-	2,830	1,550	293	408,804	471,067	288,743
Passivo de contratos de seguros	19	-	-	-	2,439,790	2,546,770	592,008
Obrigações sociais	22	3,036	1,694	3,851	891,058	647,753	270,561
Tributos e contribuições a recolher	23	19,951	4,799	5,110	517,340	436,350	207,332
Imposto de renda e contribuição social	34.a	-	-	-	60,316	31,798	58,645
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14 e 26.c	2,552	2,552	20,497	13,604	13,604	31,859
Arendamentos a pagar	21	1	148	1,277	478,354	351,286	153,031
Instrumentos financeiros derivativos	35	-	18,468	-	-	18,468	-
Outros débitos com partes relacionadas	14	224,261	104,480	4,335	4,001	3,998	13,208
Outras contas a pagar	25	20,834	13,061	13,235	383,736	347,062	98,232
Total do passivo circulante		2,121,231	928,344	731,260	7,379,487	6,594,664	2,426,869
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	6,406,213	5,307,412	3,900,889	8,715,737	9,991,173	4,882,681
Fornecedores	-	-	-	-	3,113	2,635	-
Tributos e contribuições a recolher	23	-	-	-	126,898	157,076	123,181
Arendamentos a pagar	21	168	260	2,635	2,864,740	1,998,758	980,594
Passivo fiscal diferido	34.b	-	-	-	1,724,248	1,386,317	744,066
Provido para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	1,813	906	26,478	1,386,978	1,360,974	428,791
Instrumentos financeiros derivativos	35	-	-	-	59,447	42,184	18,289
Outras contas a pagar	25	23,650	-	-	1,243,238	1,388,120	881,114
Total do passivo não circulante		6,431,844	5,308,578	3,930,002	16,124,399	16,327,237	8,058,716
Patrimônio líquido	26						
Capital social	-	38,866,199	37,833,969	8,124,185	38,866,199	37,833,969	8,124,185
Ações em tesouraria	-	(451,967)	(427,776)	(299,826)	(451,967)	(427,776)	(299,826)
Reserva de capital	-	9,912,720	9,844,362	429,544	9,912,720	9,844,362	429,544
Reserva legal	-	201,486	201,486	201,486	201,486	201,486	201,486
Reserva de lucros	-	1,519,403	1,519,327	3,238,780	1,519,403	1,519,327	3,238,780
Outros resultados abrangentes	-	(44,548)	(42,184)	-	(44,548)	(42,184)	-
Prejuízo acumulado do período	-	(622,339)	-	-	(622,339)	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		49,380,954	48,929,184	11,694,169	49,380,954	48,929,184	11,694,169
Participação de não controladores	-	-	-	-	8,650	7,274	853
Total do patrimônio líquido		49,380,954	48,929,184	11,694,169	49,389,604	48,936,458	11,695,022
Total do passivo e patrimônio líquido		57,934,029	55,166,106	16,355,431	72,893,490	71,858,359	22,180,607

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora				Consolidado			
Notas		Acumulado	Trimestral	Acumulado	Trimestral	Acumulado	Trimestral	Acumulado	Trimestral
		30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receita líquida de serviços prestados	29	-	-	-	-	748,212	257,534	732,223	254,527
Receita de seguros	28	-	-	-	-	19,822,801	6,777,625	16,691,430	6,022,520
Custos dos serviços prestados	30	-	-	-	-	(1,480,168)	(362,958)	(1,667,000)	(472,728)
Despesa de seguros	28	-	-	-	-	(17.164,973)	(5,822,550)	(15,882,924)	(5,457,152)
Lucro bruto		-	-	-	-	1,925,872	849,651	(126,271)	347,167
Despesas de vendas	31	(626)	-	(322)	(34)	(200,775)	(83,604)	(174,566)	(60,691)
Despesas administrativas	32	(308,890)	(119,547)	(614,365)	(340,457)	(1,253,331)	(425,188)	(1,549,436)	(750,570)
Resultado de equivalência patrimonial	16	249,551	245,641	(487,701)	400,538	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		(58,345)	1,153	119	156	30,088	(21,263)	457,278	428,951
Subtotal		(118,310)	127,247	(1,102,269)	60,203	(1,424,018)	(530,055)	(1,266,724)	(382,310)
(Prejuízo)/Lucro antes do resultado financeiro e impostos		(118,310)	127,247	(1,102,269)	60,203	501,854	319,596	(1,392,995)	(35,143)
Receitas financeiras	33	39,759	9,746	90,480	15,933	836,105	288,077	754,535	233,914
Despesas financeiras	33	(857,278)	(321,704)	(586,328)	(250,444)	(1,994,648)	(711,783)	(1,562,238)	(592,892)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		(817,519)	(311,958)	(495,848)	(234,511)	(1,158,543)	(423,706)	(807,703)	(358,978)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		(935,829)	(184,711)	(1,598,117)	(174,308)	(656,689)	(104,110)	(2,200,698)	(394,121)
Imposto de renda e contribuição social correntes	34.a	-	-	-	-	(174,843)	39,178	(45,416)	3,439
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.a e 34.b	313,490	87,555	233,866	104,286	205,245	(36,127)	883,261	321,656
(Prejuízo)/Lucro líquido das operações continuadas do período		(622,339)	(97,156)	(1,364,251)	(70,022)	(626,287)	(101,059)	(1,362,853)	(69,026)
(Prejuízo)/Lucro líquido das operações descontinuadas do período	39	-	-	-	-	3,673	2,870	-	-
(Prejuízo)/Lucro líquido do período		(622,339)	(97,156)	(1,364,251)	(70,022)	(622,614)	(98,189)	(1,362,853)	(69,026)
Atribuível aos:									
Acionistas não controladores		-	-	-	-	(275)	(1,033)	1,398	996
Acionistas controladores		(622,339)	(97,156)	(1,364,251)	(70,022)	(622,339)	(97,156)	(1,364,251)	(70,022)
(Prejuízo) Lucro por ação - básico e diluído	26.e	(0.08)	(0.01)	(0.14)	-	(0.08)	(0.01)	(0.14)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	Acumulado 30/09/2023 (Reapresentado)	Trimestral 30/09/2023 (Reapresentado)	Acumulado 30/09/2022 (Reapresentado)	Trimestral 30/09/2022 (Reapresentado)	Acumulado 30/09/2023 (Reapresentado)	Trimestral 30/09/2023 (Reapresentado)	Acumulado 30/09/2022 (Reapresentado)	Trimestral 30/09/2022 (Reapresentado)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(622,339)	(97,156)	(1,364,251)	(70,022)	(622,614)	(98,189)	(1,362,853)	(69,026)
Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para o resultado do exercício em período subsequente								
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	(2,364)	(18,479)	(78,580)	(25,902)	(2,364)	(18,479)	(78,580)	(25,902)
Resultado abrangente total	(624,703)	(115,635)	(1,442,831)	(95,924)	(624,978)	(116,668)	(1,441,433)	(94,928)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(275)	(1,033)	1,398	996
Acionistas controladores	(624,703)	(115,635)	(1,442,831)	(95,924)	(624,703)	(115,635)	(1,442,831)	(95,924)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas controladores										
Notas	Reservas de lucros						(Prejuízos)/ Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8,124,185	(299,826)	429,544	201,486	2,116,752	-	-	10,572,141	853	10,572,994
Adoção inicial - Transição - IFRS 17	-	-	-	-	-	-	1,122,028	1,122,028	-	1,122,028
Destinações:										
Retenções de lucros/prejuízos	-	-	-	-	1,122,028	-	(1,122,028)	-	-	-
Saldos em 01 de janeiro de 2022 (Balanço de abertura)	8,124,185	(299,826)	429,544	201,486	3,238,780	-	-	11,694,169	853	11,695,022
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	(1,364,251)	1,398	(1,362,853)	-
Aumento de capital	29,697,580	-	15,563,088	-	-	-	-	45,260,668	1,630	45,262,298
Deságio na emissão de ações	-	-	(6,626,449)	-	-	-	-	(6,626,449)	-	(6,626,449)
Recompra de ações	-	(29,280)	-	-	-	-	-	(29,280)	-	(29,280)
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	416,511	-	-	-	-	416,511	-	416,511
Perda líquida sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(78,580)	-	(78,580)	-	(78,580)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(768)	-	63	-	-	(705)	-	(705)
Saldos em 30 de setembro de 2022 (Reapresentado)	37,821,765	(329,106)	9,781,926	201,486	3,238,843	(78,580)	(1,364,251)	49,272,083	3,881	49,275,964
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	37,833,969	(427,776)	9,844,362	201,486	1,519,327	(42,184)	-	48,929,184	7,274	48,936,458
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	(622,339)	(622,339)	(275)	(622,614)
Aumento de capital	26.a) 1,059,155	-	-	-	-	-	-	1,059,155	1,651	1,060,806
Gastos com emissão de ações	26.a) (26,925)	-	-	-	-	-	-	(26,925)	-	(26,925)
Recompra de ações	26.d) -	(24,191)	-	-	-	-	-	(24,191)	-	(24,191)
Transações com pagamento baseado em ações	27 -	-	82,174	-	-	-	-	82,174	-	82,174
Ganho (Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(2,364)	-	(2,364)	-	(2,364)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	(13,816)	-	76	-	-	(13,740)	-	(13,740)
Saldos em 30 de setembro de 2023 (Reapresentado)	38,866,199	(451,967)	9,912,720	201,486	1,519,403	(44,548)	(622,339)	49,380,954	8,650	49,389,604

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023 (Reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado)	30/09/2023 (Reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(622,339)	(1,364,251)	(622,614)	(1,362,853)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	165,067	182,456	1,038,737	1,097,000
Amortização de direito de uso	3	733	159,955	125,176
Baixa de mais valia de imóveis	60,468	-	93,560	-
<i>Sale & Leaseback</i> - Retroarrendamentos	-	-	(121,279)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(249,551)	487,701	-	-
Provisão para perdas sobre créditos e baixa por perda efetiva	-	-	(34,903)	28,228
Baixa de ativo imobilizado	-	-	2,145	13,858
Baixa do intangível	-	-	179,949	750
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1,445	(24,758)	281,553	165,973
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	-	-	(1,211)	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(18,713)	(77,481)	(517,367)	(524,402)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	6,945	(774)	63,864	6,302
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	11	159	206,648	124,274
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	800,373	531,561	1,161,186	1,025,553
Variação cambial	(7)	-	(7,545)	(5,181)
Transações de pagamento baseado em ações	82,174	416,511	82,174	416,511
Mudança no valor justo contraprestação contingente	-	-	-	(417,420)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	174,843	45,416
Tributos diferidos	(313,490)	(233,866)	(205,245)	(883,261)
	(87,614)	(82,009)	1,934,450	(147,950)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(13,731)	(28,571)
Estoques	-	-	(1,332)	38,081
Tributos a recuperar	(31,944)	(96,356)	(109,388)	(275,077)
Depósitos judiciais	(5,234)	(2,027)	(318,609)	(161,196)
Ativos de contratos de seguro	-	-	808,966	1,434,115
Outros ativos	32	808	43,360	(549,218)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Obrigações sociais	1,342	(999)	239,879	278,040
Fornecedores	1,287	450	(63,624)	(166,485)
Tributos e contribuições a recolher	14,152	(3,716)	16,877	(22,960)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(538)	(96)	(251,420)	(116,709)
Passivo de contratos de seguros	-	-	(115,425)	982,782
Outras contas a pagar	28,155	169	(178,159)	(386,370)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(80,362)	(183,776)	1,991,844	878,482
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(184,112)	(65,333)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades	(80,362)	(183,776)	1,807,732	813,149
descontinuadas	-	-	1,769	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades	(80,362)	(183,776)	1,809,501	813,149
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas	118,438	21,975	26	(9,207)
Aquisição de imobilizado	(229)	(1,741)	(198,930)	(368,235)
Aquisição de intangíveis	-	-	(141,205)	(131,586)
Aquisição de investimentos	-	-	(630,641)	(3,480,284)
Integralização de capital em investidas	(740,005)	(5,712,096)	-	-
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	3,194	203,087
Adiantamento para futuro aumento de capital	(598,477)	-	-	-
Dividendos recebidos	803,968	2,066,858	-	-
Recursos recebidos de operações de <i>Sale & Leaseback</i>	-	-	-	-
Recursos recebidos de operações de <i>Sale & Leaseback</i>	(850,037)	(736,829)	1,250,000	-
Aplicações financeiras	(850,037)	(736,829)	(17,149,473)	(9,842,143)
Resgates de aplicações financeiras	864,525	3,486,743	15,871,629	15,443,175
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento continuadas	(401,817)	(875,090)	(995,400)	1,814,807
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	-	-	(528)	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(401,817)	(875,090)	(995,928)	1,814,807
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Emissão de debêntures	750,000	2,000,000	750,000	2,000,000
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	260,000	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	11,835	-	(1,017,145)
Recursos provenientes da emissão de ações	1,059,155	-	1,059,155	-
Gasto com emissão de ações	(26,925)	-	(26,925)	-
Recompra de ações próprias	(24,191)	(29,280)	(24,191)	(29,280)
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(672,668)	(588,295)	(2,132,078)	(2,169,538)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(541,819)	(320,422)	(867,231)	(865,439)
Custos de transação relacionados à captações	5,257	(9,656)	2,602	(9,656)
Aquisição de controladas - Pagamentos	-	-	(49,594)	(72,348)
Pagamento de arrendamento	(11)	(883)	(334,050)	(213,637)
(Pagamento) / Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(29,228)	-	(78,272)	(29,462)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento continuadas	519,570	1,063,299	(1,440,584)	(2,406,505)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento descontinuadas	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	519,570	1,063,299	(1,440,584)	(2,406,505)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	37,391	4,433	(628,252)	221,451
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	-	1,241	-
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	37,391	4,433	(627,011)	221,451
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3,242	5,375	1,267,915	347,256
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	40,633	9,808	639,663	568,707
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	-	(1,241)	-
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	37,391	4,433	(627,011)	221,451

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023 (Reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado)	30/09/2023 (Reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado)
Receitas (1)	2,798	268	21,797,406	18,073,417
Receitas com operações de seguros emitidos	-	-	19,822,801	16,691,430
Outras	2,798	268	2,009,508	1,410,215
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	-	-	(34,903)	(28,228)
Despesas (2)	-	-	(17,164,973)	(15,882,924)
Despesas com operações de seguros emitidos	-	-	(17,164,973)	(15,882,924)
Insumos adquiridos de terceiros (3)	(10,350)	11,931	(1,626,351)	(1,529,607)
Materiais, energia e outros	(2,445)	(1,662)	(1,124,089)	(1,131,175)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(7,905)	13,593	(502,262)	(398,432)
Valor adicionado bruto (1) - (2) - (3) = (4)	(7,552)	12,199	3,006,082	660,886
Depreciação e amortização (5)	(165,070)	(183,189)	(358,526)	(482,148)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (4) - (5) = (6)	(172,622)	(170,990)	2,647,556	178,738
Valor adicionado recebido em transferência (7)	288,312	(397,709)	2,522,082	1,809,735
Resultado da equivalência patrimonial	249,551	(487,702)	-	-
Receitas financeiras	39,759	90,480	836,087	754,535
Outras	(998)	(487)	1,685,995	1,055,200
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir (6) + (7) = (8)	115,690	(568,699)	5,169,638	1,988,473
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir (9)	-	-	3,673	-
Valor adicionado total a distribuir (8) + (9)	115,690	(568,699)	5,173,311	1,988,473
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(129,344)	(439,792)	(2,289,965)	(2,577,729)
Remuneração direta	(129,249)	(439,656)	(1,820,706)	(2,027,608)
Benefícios	(25)	(67)	(281,023)	(243,370)
F.G.T.S.	(70)	(69)	(188,236)	(306,751)
Impostos, taxas e contribuições	292,782	188,991	(1,453,116)	(309,463)
Federais	292,926	189,175	(1,073,918)	(35,223)
Estaduais	-	-	(894)	(913)
Municipais	(144)	(184)	(378,304)	(273,327)
Remuneração de capitais de terceiros	(901,468)	(544,751)	(2,052,845)	(464,133)
Juros	(840,472)	(544,713)	(1,414,129)	(796,275)
Aluguéis	-	125	(35,136)	(46,735)
Outras	(60,996)	(163)	(603,580)	378,877
Remuneração de capitais próprios	622,340	1,364,251	622,615	1,362,852
Prejuízos/(Lucros) retidos	622,340	1,364,251	622,340	1,364,251
Participação de não controladores nos prejuízos/(lucros) retidos	-	-	275	(1,399)
Valor adicionado distribuído	(115,690)	568,699	(5,173,311)	(1,988,473)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 1.854.190 (negativo em R\$ 601.823 em 31 de dezembro de 2022) e, a nível consolidado, apresentou CCL positivo no montante de R\$ 466.103 (positivo em R\$ 1.883.899 * em 31 de dezembro de 2022), em decorrência principalmente de suas obrigações advindas de debêntures no curto prazo, bem como da assunção de debêntures da controlada BCBF Participações S.A. pela Companhia.

A Companhia e suas controladas deram mais robustez à sua posição de caixa com a entrada de recursos advindos das operações de oferta pública de distribuição de ações (*follow-on*) e de *sale & leaseback* (SLB), conforme descrito na Nota explicativa nº 21.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente e está convencida de que possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Sócio	Quantidade de Ações	(%) Participação
PPAR Pinheiro Participações S.A.	2.713.267.990	36,20%
Ações em circulação	4.781.839.001	63,80%
(-) Ações em tesouraria	44.356.272	-
Total	7.539.463.263	100,00%

* Apurações reapresentadas, conforme detalhamento na nota explicativa nº 2.4.

2 Outros assuntos

2.1 Riscos atrelados às mudanças climáticas

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

Além disso, o aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes da queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Até 30 de setembro de 2023, não foram identificados pela Administração da Companhia impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

2.2 Reestruturação societária

A Companhia e suas controladas, por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão via aquisições e reestruturação societária, com o objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional, realizou os seguintes eventos no período findo em 30 de setembro de 2023:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

Empresa	Data do Evento societário de incorporação e reorganização	Acervo líquido	Descrição
Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda.	01/03/2023	1.372	Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 1º de março de 2023, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda. pela controlada Ultra Som Serviços Médicos S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
Sociedade Hospitalar de Uberlândia S.A. (Madrecor)	01/03/2023	4.129	Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 1º de março de 2023, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Sociedade Hospitalar de Uberlândia S.A. pela controlada Ultra Som Serviços Médicos S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
RN Metropolitan Ltda.	01/04/2023	76.861	Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 27 de janeiro de 2023, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa RN Metropolitan Ltda pela controlada Hapvida Assistência Médica S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
Laboratório Marques D'Almeida Ltda.	01/05/2023	3.786	Em 1º de maio de 2023, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Laboratório Marques D'Almeida Ltda. pela controlada Centro Clínico Gaúcho Ltda. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
Hospital CCG Saúde Ltda.	01/05/2023	108.330	Em 1º de maio de 2023, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Hospital CCG Saúde Ltda. pela controlada Centro Clínico Gaúcho Ltda. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda.	01/09/2023	(655)	Em 1º de setembro de 2023, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Hapvida Participações em Tecnologia Ltda. pela controlada BCBF Participações S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
Gralha Azul Administração e Participação Ltda.	01/07/2023	80.827	Em 1º de julho de 2023, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Gralha Azul Administração e Participações Ltda. pela controlada Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
Hospital do Coração de Balneário Camboriú Ltda.	01/07/2023	29.430	Em 1º de julho de 2023, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Hospital do Coração de Balneário Camboriú Ltda. pela controlada Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
Hospital e Maternidade Santa Brígida S.A.	01/07/2023	26.442	Em 1º de julho de 2023, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Hospital e Maternidade Santa Brígida S.A. pela controlada Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.

2.3 Reapresentação das cifras correntes e comparativas

As demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2023, originalmente aprovadas e emitidas em 8 de novembro de 2023, estão sendo reapresentadas para incluir os impactos de adoção inicial do IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguro, a partir de 1º de janeiro de 2023, em substituição ao IFRS 4 (CPC 11) – Contratos de Seguro, e atualização de eventos subsequentes na nota explicativa nº 40.

A IFRS 17 (CPC 50) trouxe mudanças significativas na mensuração dos contratos na modalidade individual, introduzindo o conceito de mensuração dos contratos de seguro através de fluxos de caixa de cumprimento, incluindo estimativas de fluxos de caixa futuros, ajustados para refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos financeiros associados, e um ajuste de risco para risco não financeiro, conforme detalhado na nota 9(a)(vii) e (viii). Esses fluxos são projetados considerando um horizonte de tempo até a expectativa de vida do último participante no grupo de contratos conforme detalhado na nota 9(a)(iii). Os ajustes na data da transição, 1º de janeiro de 2022, substancialmente relacionados com a adoção da abordagem de mensuração de valor justo para os contratos da modalidade individual estão detalhados na nota 9(a)(xiv).

Para uma melhor apresentação e interpretação das informações relacionadas à rubrica de Arrendamentos a pagar e a fim de refletir melhor o quanto a Companhia e suas controladas possuem de obrigações pagar no curto prazo, foram efetuadas pela Companhia e suas controladas as reclassificações nos saldos de arrendamentos a pagar entre curto e longo prazo nos balanços patrimoniais em 01 de janeiro de 2022, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e no período findo em 30 de setembro de 2023.

a) Balanço patrimonial – Período findo em 30 de setembro de 2023, exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e adoção inicial (“Transição”) em 01 de janeiro de 2022.

	Controladora		
	30 de setembro de 2023		
	Original	Ajuste (i)	Reapresentado
Balanço patrimonial			
Ativo			
Circulante	267.041	-	267.041
Caixa e equivalentes de caixa	40.633	-	40.633
Tributos a recuperar	205.554	-	205.554
Instrumentos financeiros derivativos	3.815	-	3.815
Outros ativos	17.039	-	17.039
Não circulante	57.400.462	266.526	57.666.988
Aplicações financeiras	6.128	-	6.128
Ativo fiscal diferido	1.342.393	(285.257)	1.057.136
Depósitos judiciais	9.024	-	9.024
Outros créditos com partes relacionadas	1.688	-	1.688
Outros ativos	9.785	-	9.785
Investimentos	56.026.916	551.783	56.578.699
Imobilizado	4.526	-	4.526
Intangível	2	-	2
Total do ativo	57.667.503	266.526	57.934.029
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	2.121.231	-	2.121.231
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.847.766	-	1.847.766
Fornecedores	2.830	-	2.830
Obrigações sociais	3.036	-	3.036
Tributos e contribuições a recolher	19.951	-	19.951
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2.552	-	2.552
Arrendamentos a pagar	1	-	1
Outros débitos com partes relacionadas	224.261	-	224.261
Outras contas a pagar	20.834	-	20.834
Não circulante	6.431.844	-	6.431.844
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.406.213	-	6.406.213
Arrendamentos a pagar	168	-	168
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.813	-	1.813
Outras contas a pagar	23.650	-	23.650
Patrimônio líquido	49.114.428	266.526	49.380.954
Total do passivo e patrimônio líquido	57.667.503	266.526	57.934.029

- (i) Ajustes decorrentes dos impactos no patrimônio líquido das controladas, advindos da remensuração de contratos pela IFRS 17 (CPC 50) e os respectivos efeitos em seus ativos e passivos.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

Controladora						
	31 de dezembro de 2022			1º de janeiro de 2022 - Transição		
	Original	Ajuste (i)	Reapresentado	Original	Ajuste (i)	Reapresentado
Balanco patrimonial						
Ativo						
Circulante	246.160	-	246.160	129.437	-	129.437
Caixa e equivalentes de caixa	3.242	-	3.242	5.375	-	5.375
Aplicações financeiras	230	-	230	-	-	-
Tributos a recuperar	173.610	-	173.610	71.803	-	71.803
Dividendos e JCP a receber	47.821	-	47.821	47.001	-	47.001
Outros ativos	21.257	-	21.257	5.258	-	5.258
Não circulante	54.740.199	179.747	54.919.946	15.103.966	1.122.028	16.225.994
Aplicações financeiras	673	-	673	2.673.392	-	2.673.392
Ativo fiscal diferido	900.537	(156.891)	743.646	370.614	-	370.614
Depósitos judiciais	3.790	-	3.790	2.625	-	2.625
Outros créditos com partes relacionadas	345	-	345	345	-	345
Outros ativos	13.200	-	13.200	18.000	-	18.000
Investimentos	53.816.608	336.638	54.153.246	12.031.246	1.122.028	13.153.274
Imobilizado	5.029	-	5.029	7.675	-	7.675
Intangível	17	-	17	69	-	69
Total do ativo	54.986.359	179.747	55.166.106	15.233.403	1.122.028	16.355.431
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	928.344	-	928.344	731.260	-	731.260
Empréstimos, financiamentos e debêntures	781.592	-	781.592	682.662	-	682.662
Fornecedores	1.550	-	1.550	293	-	293
Obrigações sociais	1.694	-	1.694	3.851	-	3.851
Tributos e contribuições a recolher	4.799	-	4.799	5.110	-	5.110
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2.552	-	2.552	20.497	-	20.497
Arrendamentos a pagar	148	-	148	1.277	-	1.277
Instrumentos financeiros derivativos	18.468	-	18.468	-	-	-
Outros débitos com partes relacionadas	104.480	-	104.480	4.335	-	4.335
Outras contas a pagar	13.061	-	13.061	13.235	-	13.235
Não circulante	5.308.578	-	5.308.578	3.930.002	-	3.930.002
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.307.412	-	5.307.412	3.900.889	-	3.900.889
Arrendamentos a pagar	260	-	260	2.635	-	2.635
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	906	-	906	26.478	-	26.478
Patrimônio líquido	48.749.437	179.747	48.929.184	10.572.141	1.122.028	11.694.169
Total do passivo e patrimônio líquido	54.986.359	179.747	55.166.106	15.233.403	1.122.028	16.355.431

(i) Ajustes decorrentes dos impactos no patrimônio líquido das controladas, advindos da remensuração de contratos pela IFRS 17 (CPC 50) e os respectivos efeitos em seus ativos e passivos.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

	Consolidado		
	30 de setembro de 2023		
	Original	Ajuste (i)	Reapresentado
Balço patrimonial			
Ativo			
Circulante	8.911.269	(1.065.679)	7.845.590
Caixa e equivalentes de caixa	639.663	-	639.663
Aplicações financeiras	4.780.442	-	4.780.442
Contas a receber de clientes	1.554.326	(1.093.651) (i/iii)	460.675
Ativos de contratos de seguro	-	436.087 (i)	436.087
Estoques	286.016	-	286.016
Tributos a recuperar	856.932	-	856.932
Instrumentos financeiros derivativos	16.015	-	16.015
Despesa de comercialização diferida	412.057	(412.057) (i/ii)	-
Outros ativos	365.239	3.924 (iii)	369.181
Ativos líquidos de controladas destinados para venda	579	-	579
Não circulante	65.860.594	(812.694)	65.047.900
Aplicações financeiras	1.704.759	-	1.704.759
Ativo fiscal diferido	3.104.692	440.715 (iv)	3.545.407
Depósitos judiciais	2.145.857	-	2.145.857
Despesa de comercialização diferida	578.892	(578.892) (i/ii)	-
Outros créditos com partes relacionadas	3.475	-	3.475
Outros ativos	114.083	-	114.083
Investimentos	6.436	-	6.436
Imobilizado	7.020.067	8.734 (vi)	7.028.801
Intangível	51.182.333	(683.251) (v/vi)	50.499.082
Total do ativo	74.771.863	(1.878.373)	72.893.490
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	8.485.482	(1.105.995)	7.379.487
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.182.484	-	2.182.484
Fornecedores	357.962	50.842 (iii)	408.804
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	3.910.194	(3.910.194) (i/iii)	-
Passivos de contrato de seguros	-	2.439.790 (i)	2.439.790
Débitos de operações de assistência à saúde	92.145	(92.145) (i)	-
Obrigações sociais	844.412	46.646	891.058
Tributos e contribuições a recolher	489.120	28.220	517.340
Imposto de renda e contribuição social	60.316	-	60.316
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13.604	-	13.604
Arrendamentos a pagar	151.432	326.922 (vii)	478.354
Outros débitos com partes relacionadas	4.001	-	4.001
Outras contas a pagar	379.812	3.924	383.736
Não circulante	17.163.303	(1.038.904)	16.124.399
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.715.737	-	8.715.737
Fornecedores	-	3.113 (iii)	3.113
Tributos e contribuições a recolher	126.898	-	126.898
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	921.753	(921.753) (i/iii)	-
Arrendamentos a pagar	3.191.662	(326.922) (vii)	2.864.740
Passivo fiscal diferido	1.146.234	578.014 (iv)	1.724.248
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.386.978	-	1.386.978
Instrumentos financeiros derivativos	59.447	-	59.447
Outras contas a pagar	1.614.594	(371.356) (i)	1.243.238
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	49.114.428	266.526	49.380.954
Participação de não controladores	8.650	-	8.650
Total do patrimônio líquido	49.123.078	266.526	49.389.604
Total do passivo e patrimônio líquido	74.771.863	(1.878.373)	72.893.490

(i) Os saldos de prêmios a receber de contratos de seguro, provisões de assistência à saúde e débitos de operações de assistência à saúde de contratos pré-estabelecidos são remensurados de acordo com o IFRS17 e apresentados de acordo com a posição líquida dos fluxos de caixa esperados para cada carteira da companhia, nas rubricas ativos de contratos de seguros ou

- passivos de contratos de seguros. As notas 19 (a), (b) e (c) apresentam todas as movimentações dos fluxos de caixa líquidos das carteiras durante o período de relatório. Além da questão da apresentação em rubricas diferentes, há impactos decorrentes da projeção de fluxo de caixa dos contratos da modalidade individual que consideram um horizonte de tempo até o fim da expectativa de vida de todos os segurados dentro do grupo de contratos conforme mencionado na nota 9(a)(iv).
- (ii) Os valores de despesa de comercialização diferida não são mais apresentados para contratos de seguro pré-estabelecidos da modalidade individual, somente para contratos coletivos, e, como mencionado no item (i), são incluídos no balanço patrimonial na rubrica ativos de contratos e passivos de contratos de seguro, considerando a posição de fluxo de caixa líquido projetado para as carteiras da companhia.
 - (iii) Os valores de prêmios a receber e provisões técnicas de planos pós estabelecidos que são mesurados de acordo com a IFRS 15, são reclassificados e apresentados nas rubricas Outros Ativos e Fornecedores, respectivamente.
 - (iv) Os valores de ativo e passivo fiscal diferido foram impactados pelas remensurações de contratos aplicando inicialmente a IFRS 17 (CPC 50).
 - (v) Ajuste no intangível decorrente da remensuração da carteira do Grupo NotreDame Intermédica e do ágio resultante de contratos onerosos (contrapartida do passivo de contrato para cobertura remanescente - LRC).
 - (vi) Dado que na data da reapresentação destas demonstrações intermediárias a Companhia já tinha conhecimento dos saldos finais de aquisição do Grupo HB, os valores finais de mais valia já foram refletidos nesta demonstração intermediária.
 - (vii) Para uma melhor apresentação e interpretação das informações relacionadas à rubrica de Arrendamentos a pagar e a fim de refletir melhor o quanto a Companhia e suas controladas possuem de obrigações a pagar no curto prazo, foram efetuadas as reclassificações entre curto e longo prazo.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

Consolidado

Balanco patrimonial

Ativo

	31 de dezembro de 2022			1º de janeiro de 2022 - Transição		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Circulante	7.931.902	(335.985)	7.595.917	3.318.191	992.577	4.310.768
Caixa e equivalentes de caixa	1.267.915	-	1.267.915	347.256	-	347.256
Aplicações financeiras	3.331.741	-	3.331.741	1.720.024	-	1.720.024
Contas a receber de clientes	1.480.801	(1.077.393) (i)	403.408	474.304	(380.116) (i)	94.188
Ativos de contratos de seguro	-	1.213.348 (i/ii)	1.213.348	-	1.575.585 (i/ii)	1.575.585
Estoques	280.759	-	280.759	156.933	-	156.933
Tributos a recuperar	708.114	-	708.114	237.873	-	237.873
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	7.753	-	7.753
Despesa de comercialização diferida	471.940	(471.940) (i/ii)	-	221.496	(221.496) (i/ii)	-
Outros ativos	390.632	-	390.632	152.552	18.604 (iii)	171.156
Não circulante	65.281.828	(1.019.386)	64.262.442	18.041.864	(172.025)	17.869.839
Aplicações financeiras	1.265.000	-	1.265.000	5.790.808	-	5.790.808
Ativo fiscal diferido	2.504.883	485.419 (iv)	2.990.302	1.034.446	-	1.034.446
Depósitos judiciais	1.822.767	-	1.822.767	417.478	-	417.478
Despesa de comercialização diferida	510.212	(510.212) (i/ii)	-	172.025	(172.025) (i/ii)	-
Outros créditos com partes relacionadas	3.498	-	3.498	3.525	-	3.525
Outros ativos	113.620	-	113.620	56.138	-	56.138
Investimentos	6.367	-	6.367	-	-	-
Imobilizado	7.304.735	-	7.304.735	3.010.935	-	3.010.935
Intangível	51.750.746	(994.593) (v)	50.756.153	7.556.509	-	7.556.509
Total do ativo	73.213.730	(1.355.371)	71.858.359	21.360.055	820.552	22.180.607

Passivo e patrimônio líquido

Circulante	7.474.525	(879.861)	6.594.664	3.184.452	(757.583)	2.426.869
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.726.508	-	1.726.508	713.250	-	713.250
Fornecedores	414.703	56.364 (iii)	471.067	173.441	115.302 (iii)	288.743
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	3.636.795	(3.636.795) (i/iii)	-	1.549.059	(1.549.059) (i/iii)	-
Passivos de contrato de seguros	-	2.546.770 (i)	2.546.770	-	592.008 (i)	592.008
Débitos de operações de assistência à saúde	13.240	(13.240) (i)	-	11.830	(11.830) (i)	-
Obrigações sociais	647.753	-	647.753	270.561	-	270.561
Tributos e contribuições a recolher	436.350	-	436.350	207.332	-	207.332
Imposto de renda e contribuição social	31.798	-	31.798	58.645	-	58.645
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13.604	-	13.604	31.859	-	31.859
Arrendamentos a pagar	143.471	207.815 (vi)	351.286	57.035	95.996 (vi)	153.031
Instrumentos financeiros derivativos	18.468	-	18.468	-	-	-
Outros débitos com partes relacionadas	3.998	-	3.998	13.208	-	13.208
Outras contas a pagar	387.837	(40.775) (i)	347.062	98.232	-	98.232
Não circulante	16.982.494	(655.257)	16.327.237	7.602.609	456.107	8.058.716
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.991.173	-	9.991.173	4.882.681	-	4.882.681
Fornecedores	-	2.635 (i)	2.635	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	157.076	-	157.076	123.181	-	123.181
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	871.480	(871.480) (i/iii)	-	25.911	(25.911) (i/iii)	-
Arrendamentos a pagar	2.206.573	(207.815) (vi)	1.998.758	1.076.590	(95.996) (vi)	980.594
Passivo fiscal diferido	808.303	578.014 (iv)	1.386.317	166.052	578.014 (iv)	744.066
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.360.974	-	1.360.974	428.791	-	428.791
Instrumentos financeiros derivativos	42.184	-	42.184	18.289	-	18.289
Outras contas a pagar	1.544.731	(156.611) (i)	1.388.120	881.114	-	881.114
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	48.749.437	179.747	48.929.184	10.572.141	1.122.028	11.694.169
Participação de não controladores	7.274	-	7.274	853	-	853
Total do patrimônio líquido	48.756.711	179.747	48.936.458	10.572.994	1.122.028	11.695.022
Total do passivo e patrimônio líquido	73.213.730	(1.355.371)	71.858.359	21.360.055	820.552	22.180.607

(i) Os saldos de prêmios a receber de contratos de seguro, provisões de assistência à saúde e débitos de operações de assistência à saúde de contratos pré-estabelecidos são remensurados de acordo com o IFRS17 e apresentados de acordo com a posição

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

- líquida dos fluxos de caixa esperados para cada carteira da companhia, nas rubricas ativos de contratos de seguros ou passivos de contratos de seguros. As notas 19 (a), (b) e (c) apresentam todas as movimentações dos fluxos de caixa líquidos das carteiras durante o período de relatório. Além da questão da apresentação em rubricas diferentes, há impactos decorrentes da projeção de fluxo de caixa dos contratos da modalidade individual que consideram um horizonte de tempo até o fim da expectativa de vida de todos os segurados dentro do grupo de contratos conforme mencionado na nota 9(a)(iv).
- (ii) Os valores de despesa de comercialização diferida não são mais apresentados para contratos de seguro pré- estabelecidos da modalidade individual, somente para contratos coletivos, e, como mencionado no item (i), são incluídos no balanço patrimonial na rubrica ativos de contratos e passivos de contratos de seguro, considerando a posição de fluxo de caixa líquido projetado para as carteiras da companhia.
 - (iii) Os valores de prêmios a receber e provisões técnicas de planos pós estabelecidos que são mesurados de acordo com a IFRS 15, são reclassificados e apresentados nas rubricas Outros Ativos e Fornecedores, respectivamente.
 - (iv) Os valores de ativo e passivo fiscal diferido foram impactados pelas remensurações de contratos aplicando inicialmente a IFRS 17 (CPC 50).
 - (v) Ajuste no intangível decorrente da remensuração da carteira do Grupo NotreDame Intermédica e do ágio resultante de contratos onerosos (contrapartida do passivo de contrato para cobertura remanescente - LRC).
 - (vi) Para uma melhor apresentação e interpretação das informações relacionadas à rubrica de Arrendamentos a pagar e a fim de refletir melhor o quanto a Companhia e suas controladas possuem de obrigações a pagar no curto prazo, foram efetuadas as reclassificações entre curto e longo prazo.

b) Demonstração do Resultado – Períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022.

	Controladora					
	30 de setembro de 2023			30 de setembro de 2022		
	Original	Ajuste (i)	Reapresentado	Original	Ajuste (i)	Reapresentado
Demonstração do resultado						
Despesas de vendas	(626)	–	(626)	(322)	–	(322)
Despesas administrativas	(686.436)	377.546	(308.890)	(949.961)	335.596	(614.365)
Resultado de equivalência patrimonial	411.952	(162.401)	249.551	637.477	(1.125.178)	(487.701)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(58.345)	–	(58.345)	119	–	119
Subtotal	(333.455)	215.145	(118.310)	(312.687)	(789.582)	(1.102.269)
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(333.455)	215.145	(118.310)	(312.687)	(789.582)	(1.102.269)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	(817.519)	–	(817.519)	(495.848)	–	(495.848)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(1.150.974)	215.145	(935.829)	(808.535)	(789.582)	(1.598.117)
Imposto de renda e contribuição social	441.856	(128.366)	313.490	347.969	(114.103)	233.866
(Prejuízo) líquido do período	(709.118)	86.779	(622.339)	(460.566)	(903.685)	(1.364.251)
(Prejuízo) por ação - básico e diluído	(0,09)	0,01	(0,08)	(0,07)	(0,13)	(0,20)

(i) Ajustes decorrentes dos impactos no resultado das controladas, advindos da remensuração de contratos pela IFRS 17 (CPC 50). Adicionalmente, em 2022, a combinação de negócios com o Grupo NDI, somada à alteração na metodologia de apropriação dos custos de aquisição, contribuiu para os ajustes superiores em comparação a 2023.

Havvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

	Consolidado					
	30 de setembro de 2023			30 de setembro de 2022		
	Original	Ajuste (i)	Reapresentado	Original	Ajuste (i)	Reapresentado
Demonstração do resultado						
Receita líquida de serviços prestados	20.447.881	(19.699.669) (ii)	748.212	17.246.350	(16.514.127) (ii)	732.223
Receita de seguros	–	19.822.801 (ii)	19.822.801	–	16.691.430 (ii)	16.691.430
Custos dos serviços prestados	(15.375.380)	13.895.212 (iii)	(1.480.168)	(13.096.457)	11.429.457 (iii)	(1.667.000)
Despesa de seguros	–	(17.164.973) (iii)	(17.164.973)	–	(15.882.924) (iii)	(15.882.924)
Lucro bruto	5.072.501	(3.146.629)	1.925.872	4.149.893	(4.276.164)	(126.271)
Despesas de vendas	(1.533.236)	1.332.461 (iii)	(200.775)	(1.296.597)	1.122.031 (iii)	(174.566)
Despesas administrativas	(3.309.146)	2.055.815 (iii)	(1.253.331)	(3.365.844)	1.816.408 (iii)	(1.549.436)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	30.088	–	30.088	457.278	–	457.278
Subtotal	(4.812.294)	3.388.276	(1.424.018)	(4.205.163)	2.938.439	(1.266.724)
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	260.207	241.647	501.854	(55.270)	(1.337.725)	(1.392.995)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	(1.048.379)	(110.164)	(1.158.543)	(776.208)	(31.495)	(807.703)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(788.172)	131.483	(656.689)	(831.478)	(1.369.220)	(2.200.698)
Imposto de renda e contribuição social	75.106	(44.704)	30.402	372.310	465.535	837.845
(Prejuízo) líquido das operações continuadas do exercício	(713.066)	86.779	(626.287)	(459.168)	(903.685)	(1.362.853)
(Prejuízo) líquido das operações descontinuadas do exercício	3.673	–	3.673	–	–	–
(Prejuízo) líquido do exercício	(709.393)	86.779	(622.614)	(459.168)	(903.685)	(1.362.853)
(Prejuízo) por ação - básico e diluído	(0,09)	0,01	(0,08)	(0,07)	(0,13)	(0,20)

(i) Ajustes decorrentes dos impactos no resultado das controladas, advindos da remensuração de contratos pela IFRS 17 (CPC 50). Adicionalmente, em 2022, a Companhia contava com um número maior de empresas ativas, que foram incorporadas ao longo do exercício, resultando em um ajuste superior em comparação a 2023.

(ii) As receitas de seguros, de acordo com a IFRS 4 (CPC 11), eram apresentadas na rubrica de receita líquida de serviços prestados, na mesma linha que são apresentadas as receitas provenientes da IFRS 15 (CPC 47). A partir da adoção da IFRS 17 (CPC 50), as receitas de contratos de seguros passaram a ser apresentadas na rubrica Receita de seguros.

(iii) De acordo com a IFRS 17 (CPC 50), as despesas alocadas aos contratos de seguro como despesas administrativas, despesas de vendas, bem como as despesas de sinistros, são apresentadas na rubrica de Despesa de seguros.

c) Demonstração do Fluxo de Caixa – Períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

	Controladora					
	30 de setembro de 2023			30 de setembro de 2022		
Demonstração dos fluxos de caixa	Original	Ajuste (i)	Reapresentado	Original	Ajuste (i)	Reapresentado
(Prejuízo) líquido do exercício	(709.118)	86.779	(622.339)	(460.566)	(903.685)	(1.364.251)
Ajustes reconciliação ao (prejuízo) líquido com o caixa						
Depreciação e amortização	542.613	(377.546)	165.067	518.052	(335.596)	182.456
Amortização de direito de uso	3	-	3	733	-	733
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(411.952)	162.401	(249.551)	(637.477)	1.125.178	487.701
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	-	-	-	-
Baixa de mais valia de imobilizado	60.468	-	60.468	-	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.445	-	1.445	(24.758)	-	(24.758)
Rendimentos de aplicações financeiras	(18.713)	-	(18.713)	(77.481)	-	(77.481)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	6.945	-	6.945	(774)	-	(774)
Amortização de despesas de comercialização diferidas	-	-	-	-	-	-
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	11	-	11	159	-	159
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	800.373	-	800.373	531.561	-	531.561
Variação cambial	(7)	-	(7)	-	-	-
Plano de remuneração da administração	82.174	-	82.174	416.511	-	416.511
Tributos diferidos	(441.856)	128.366	(313.490)	(347.969)	114.103	(233.866)
Subtotal	(87.614)	-	(87.614)	(82.009)	-	(82.009)
Variações das contas do ativo e passivo						
Demais movimentações das atividades operacionais	7.252	-	7.252	(101.767)	-	(101.767)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(80.362)	-	(80.362)	(183.776)	-	(183.776)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(401.817)	-	(401.817)	(875.090)	-	(875.090)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	519.570	-	519.570	1.063.299	-	1.063.299
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	37.391	-	37.391	4.433	-	4.433

(i) Ajustes decorrentes dos impactos advindos da remensuração de contratos das controladas da Companhia pela IFRS 17 (CPC 50) e os respectivos efeitos em seus ativos, passivos e resultados.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

	Consolidado					
	30 de setembro de 2023			30 de setembro de 2022		
	Original	Ajuste (i)	Reapresentado	Original	Ajuste (ii)	Reapresentado
Demonstração dos fluxos de caixa						
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(709.393)	86.779	(622.614)	(459.168)	(903.685)	(1.362.853)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	1.416.283	(377.546)	1.038.737	1.432.596	(335.596)	1.097.000
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	18.779	(18.779)	-	3.642	(3.642)	-
Provisão para perdas sobre créditos	411.301	(446.204)	(34.903)	271.124	(242.896)	28.228
Amortização de despesas de comercialização diferidas	498.898	(498.898)	-	469.832	(469.832)	-
Tributos diferidos	(249.949)	44.704	(205.245)	(417.726)	(465.535)	(883.261)
Demais movimentações de ajuste ao lucro/(prejuízo)	1.758.475	-	1.758.475	972.936	-	972.936
Subtotal	3.144.394	(1.209.944)	1.934.450	2.273.236	(2.421.186)	(147.950)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:						
Contas a receber de clientes	(468.353)	454.622	(13.731)	(523.044)	494.473	(28.571)
Estoques	(1.332)	-	(1.332)	41.071	(2.990)	38.081
Tributos a recuperar	(109.388)	-	(109.388)	(250.690)	(24.387)	(275.077)
Depósitos judiciais	(318.609)	-	(318.609)	(161.196)	-	(161.196)
Ativos de contratos de seguro	-	808.966	808.966	-	1.434.115	1.434.115
Outros ativos	47.463	(4.103)	43.360	159.026	(708.244)	(549.218)
Despesa de comercialização diferida	(507.695)	507.695	-	(540.937)	540.937	-
Aumento (diminuição) das contas do passivo:						
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	234.697	(234.697)	-	121.020	(121.020)	-
Débitos de operações de assistência à saúde	77.201	(77.201)	-	3.017	(3.017)	-
Obrigações sociais	193.233	46.646	239.879	252.719	25.321	278.040
Fornecedores	(58.580)	(5.044)	(63.624)	(90.774)	(75.711)	(166.485)
Tributos e contribuições a recolher	(11.343)	28.220	16.877	(46.205)	23.245	(22.960)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(251.420)	-	(251.420)	(99.269)	(17.440)	(116.709)
Passivo de contratos de seguros	-	(115.425)	(115.425)	-	982.782	982.782
Outras contas a pagar	21.576	(199.735)	(178.159)	(259.492)	(126.878)	(386.370)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	1.991.844	-	1.991.844	878.482	-	878.482
Imposto de renda e contribuição social pagos	(184.112)	-	(184.112)	(65.333)	-	(65.333)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	1.769	-	1.769	-	-	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	1.809.501	-	1.809.501	813.149	-	813.149
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de investimento continuadas	(995.400)	-	(995.400)	1.814.807	-	1.814.807
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de investimento descontinuadas	(528)	-	(528)	-	-	-
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de investimento	(995.928)	-	(995.928)	1.814.807	-	1.814.807
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento continuadas	(1.440.584)	-	(1.440.584)	(2.406.505)	-	(2.406.505)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento	(1.440.584)	-	(1.440.584)	(2.406.505)	-	(2.406.505)
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	(628.252)	-	(628.252)	221.451	-	221.451
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	1.241	-	1.241	-	-	-
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(627.011)	-	(627.011)	221.451	-	221.451

- (i) Ajustes decorrentes dos impactos advindos da remensuração de contratos das controladas da Companhia pela IFRS 17 (CPC 50) e os respectivos efeitos em seus ativos, passivos e resultados. Adicionalmente, na data da reapresentação destas demonstrações intermediárias a Companhia já tinha conhecimento dos saldos finais de aquisição do Grupo HB, dessa forma, tais valores já foram refletidos.

- (ii) Ajustes decorrentes dos impactos advindos da remensuração de contratos das controladas da Companhia pela IFRS 17 (CPC 50) e os respectivos efeitos em seus ativos, passivos e resultados. Adicionalmente, na data da reapresentação destas demonstrações intermediárias a Companhia já tinha conhecimento dos saldos finais de aquisição do Grupo NDI, dessa forma, tais valores já foram refletidos. Adicionalmente, em 2022, a Companhia contava com um número

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

maior de empresas ativas, que foram incorporadas ao longo do exercício, resultando em um ajuste superior em comparação a 2023.

d) Demonstração do valor adicionado – Períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

	Controladora					
	30 de setembro de 2023			30 de setembro de 2022		
	Original	Ajuste (i)	Reapresentado	Original	Ajuste (i)	Reapresentado
Receitas (1)	2.798	-	2.798	268	-	268
Outras (despesas) receitas	2.798	(2.798)	-	268	(268)	-
Outras	-	2.798	2.798	-	268	268
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(10.350)	-	(10.350)	11.931	-	11.931
Materiais, energia e outros	-	(2.445)	(2.445)	-	(1.662)	(1.662)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	-	(7.905)	(7.905)	-	13.593	13.593
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.350)	10.350	-	11.931	(11.931)	-
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(7.552)	-	(7.552)	12.199	-	12.199
Depreciação e amortização (4)	(542.616)	377.546	(165.070)	(518.785)	335.596	(183.189)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	(550.168)	377.546	(172.622)	(506.586)	335.596	(170.990)
Valor adicionado recebido em transferências (6)	450.713	(162.401)	288.312	727.470	(1.125.179)	(397.709)
Resultado de equivalência patrimonial	411.952	(162.401)	249.551	637.477	(1.125.179)	(487.702)
Receitas financeiras	39.759	-	39.759	90.480	-	90.480
Outras	(998)	-	(998)	(487)	-	(487)
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6) = (7)	(99.455)	215.145	115.690	220.884	(789.583)	(568.699)
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal	129.344	-	129.344	(439.792)	-	(439.792)
Remuneração direta	129.249	-	129.249	(439.656)	-	(439.656)
Benefícios	25	-	25	(67)	-	(67)
F.G.T.S	70	-	70	(69)	-	(69)
Impostos, taxas e contribuições	421.149	(128.367)	292.782	303.093	(114.102)	188.991
Federais	421.293	(128.367)	292.926	303.277	(114.102)	189.175
Estaduais	-	-	-	-	-	-
Municipais	(144)	-	(144)	(184)	-	(184)
Remuneração de capitais de terceiros	901.468	-	901.468	(544.751)	-	(544.751)
Juros	840.472	-	840.472	(544.713)	-	(544.713)
Aluguéis	-	-	-	125	-	125
Outras	60.996	-	60.996	(163)	-	(163)
Remuneração de capitais próprios	709.118	(86.778)	622.340	460.566	903.685	1.364.251
Prejuízos/(Lucros) retidos	709.118	(86.778)	622.340	460.566	903.685	1.364.251
Valor adicionado distribuído	99.455	(215.145)	(115.690)	(220.884)	789.583	568.699

- (i) Ajustes decorrentes dos impactos advindos da remensuração de contratos das controladas da Companhia pela IFRS 17 (CPC 50) e os respectivos efeitos em seus resultados. Conforme destacado na nota explicativa nº 5, a Companhia aderiu antecipadamente, conforme permitido pela Resolução CVM nº 199, ao CPC 09 (R1), dado que possuem contratos dentro do escopo da IFRS 17 (CPC 50).

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

	Consolidado					
	30 de setembro de 2023			30 de setembro de 2022		
	Original	Ajuste (i)	Reapresentado	Original	Ajuste (i)	Reapresentado
Receitas (1)	21.295.294	502.112	21.797.406	17.655.205	418.212	18.073.417
Receitas com operações de seguros emitidos	-	19.822.801	19.822.801	-	16.691.430	16.691.430
Receita operacional	21.279.410	(21.279.410)	-	17.879.022	(17.879.022)	-
Outras (despesas) receitas	429.626	(429.626)	-	47.307	(47.307)	-
Provisão para perdas sobre créditos	(413.742)	413.742	-	(271.124)	271.124	-
Outras	-	2.009.508	2.009.508	-	1.410.215	1.410.215
Perdas estimadas com créditos de liq. duvidosa – Reversão /(Constituição)	-	(34.903)	(34.903)	-	(28.228)	(28.228)
Despesas (2)	-	(17.164.973)	(17.164.973)	-	(15.882.924)	(15.882.924)
Despesas com operações de seguros emitidos	-	(17.164.973)	(17.164.973)	-	(15.882.924)	(15.882.924)
Insumos adquiridos de terceiros (3)	(14.612.588)	12.986.237	(1.626.351)	(12.376.479)	10.846.871	(1.529.607)
Custos dos serviços prestados	(10.119.572)	10.119.572	-	(9.156.416)	9.156.416	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.493.016)	4.493.016	-	(3.220.063)	3.220.063	-
Materiais, energia e outros	-	(1.124.089)	(1.124.089)	-	(1.131.175)	(1.131.175)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	-	(502.262)	(502.262)	-	(398.432)	(398.432)
Valor adicionado bruto (1) - (2) - (3) = (4)	6.682.706	(3.676.624)	3.006.082	5.278.726	(4.617.840)	660.886
Depreciação e amortização (5)	(1.576.238)	1.217.712	(358.526)	(1.557.772)	1.075.624	(482.148)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (4) - (5) = (6)	5.106.468	(2.458.912)	2.647.556	3.720.954	(3.542.216)	178.738
Valor adicionado recebido em transferência (7)	975.544	1.546.538	2.522.082	720.441	1.089.294	1.809.735
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	836.105	(18)	836.087	754.535	-	754.535
Outras	139.439	1.546.556	1.685.995	(34.094)	1.089.294	1.055.200
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir (6) + (7) = (8)	6.082.012	(912.374)	5.169.638	4.441.395	(2.452.922)	1.988.473
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir (9)	3.673	-	3.673	-	-	-
Valor adicionado total a distribuir (8) + (9)	6.085.685	(912.374)	5.173.311	4.441.395	(2.452.922)	1.988.473
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal	(2.996.352)	706.387	(2.289.965)	(3.142.024)	564.295	(2.577.729)
Remuneração direta	(2.529.009)	708.303	(1.820.706)	(2.593.873)	566.265	(2.027.608)
Benefícios	(279.107)	(1.916)	(281.023)	(241.400)	(1.970)	(243.370)
F.G.T.S.	(188.236)	-	(188.236)	(306.751)	-	(306.751)
Impostos, taxas e contribuições	(1.388.197)	(64.919)	(1.453.116)	(729.041)	419.578	(309.463)
Federais	(1.008.999)	(64.919)	(1.073.918)	(454.801)	419.578	(35.223)
Estaduais	(894)	-	(894)	(913)	-	(913)
Municipais	(378.304)	-	(378.304)	(273.327)	-	(273.327)
Remuneração de capitais de terceiros	(2.410.529)	357.684	(2.052.845)	(1.029.497)	565.364	(464.133)
Juros	(1.585.786)	171.657	(1.414.129)	(1.361.676)	565.401	(796.275)
Aluguéis	(4.591)	(30.545)	(35.136)	(50.169)	3.434	(46.735)
Outras	(820.152)	216.572	(603.580)	382.348	(3.471)	378.877
Remuneração de capitais próprios	709.393	(86.778)	622.615	459.167	903.685	1.362.852
Prejuízos/(Lucros) retidos	709.118	(86.778)	622.340	460.566	903.685	1.364.251
Participação de não controladores nos prejuízos/(lucros) retidos	275	-	275	(1.399)	-	(1.399)
Valor adicionado distribuído	(6.085.685)	912.374	(5.173.311)	(4.441.395)	2.452.922	(1.988.473)

- (i) Ajustes decorrentes dos impactos advindos da remensuração de contratos das controladas da Companhia pela IFRS 17 (CPC 50) e os respectivos efeitos em seus resultados. Conforme destacado na nota explicativa nº 5, a Companhia aderiu antecipadamente, conforme permitido pela Resolução CVM nº 199, ao CPC 09 (R1), dado que possuem contratos dentro do escopo da IFRS 17 (CPC 50).

e) Contraprestação transferida (Remensuração do ágio aquisição GNDI)

Como resultado da adoção da IFRS 17 (CPC 50), a Companhia e suas controladas apresentam abaixo os impactos na remensuração dos ativos intangíveis identificados na combinação de negócios do Grupo NotreDame Intermédica (GNDI). A remensuração levou em consideração a data de 01 de fevereiro de 2022:

	Valor anterior (A)	Ajuste IFRS 17 (CPC 50) (B)	Valor Remensurado (A) + (B)
Total da contraprestação transferida (C)	41.887.388	-	41.887.388
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo (i) (D)	11.087.841	1.519.601	12.607.442
Reversão de mais valia de carteira de clientes (ii) (E)	-	(2.475.023)	(2.475.023)
Impacto de contratos onerosos (iii) (F)	-	(63.563)	(63.563)
Ativos Intangíveis = (C) – (D) – (E) – (F)	30.799.547	1.018.985	31.818.532

Ajustes decorrentes de: i) remensuração de contratos de seguros na data da combinação de negócios decorrente da adoção da IFRS 17 (CPC 50) com impactos no ágio (goodwill); ii) reversão de mais valia de carteira de clientes decorrente da remensuração dos ativos e passivos pela IFRS 17 (CPC 50); e iii) impacto no ágio resultante de contratos onerosos (contrapartida do passivo de contrato para cobertura remanescente - LRC). Conforme descreve a IFRS 17 (CPC 50), para os contratos de seguro adquiridos onerosos, a entidade reconheceu o excesso dos fluxos de caixa de cumprimento sobre a contrapartida paga como parte do ágio para os contratos adquiridos na combinação de negócios.

3 Entidades controladas

As demonstrações intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	Atividade principal	Data de aquisição	Data da incorporação	30/09/2023		31/12/2022	
				Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	Plano de Saúde	-	-	96,35%	3,65%	96,35%	3,65%
Ultra Som Serviços Médicos S.A. (b)	Saúde	-	-	100%	-	100%	-
RN Metropolitan Ltda.	Plano de Saúde	01/01/2020	01/04/2023	-	-	-	100%
Hospital Antônio Prudente Ltda.	Saúde	-	-	100%	-	100%	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda. (c)	Tecnologia	-	01/09/2023	-	-	100%	-
Hapvida Call Center e Tecnologia Ltda. (c)	Tecnologia	-	-	-	100%	-	100%
Maida Health Participações Societárias S.A. (c)	Tecnologia	01/09/2019	-	-	75,00%	-	75,00%
Maida Haptech Soluções Inteligentes Ltda. (c)	Tecnologia	-	-	-	74,99%	-	74,99%
Maida Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda. (c)	Tecnologia	01/09/2019	-	-	74,99%	-	74,99%
Tercepta Consultoria em Informática Ltda. (c)	Tecnologia	01/09/2021	-	-	75,00%	-	75,00%
Grupo São Francisco		01/11/2019					
São Francisco Sistemas de Saúde S/E Ltda. (d)	Holding	-	-	-	99,99%	-	99,99%
São Francisco Rede de Saúde Assistencial S.A.	Saúde	-	-	-	99,99%	-	99,99%
GSF Administração de Bens Próprios S.A.	Administração de bens	-	-	-	99,99%	-	99,99%
São Francisco Resgate Ltda. **	Saúde	-	-	-	-	-	100%
Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda.	Saúde	01/12/2020	01/03/2023	-	-	-	73,80%
Sociedade Hospitalar de Uberlândia S.A. (Madrecor)	Saúde	01/11/2021	01/03/2023	-	-	-	99,42%
Lifeplace Hapvida Ltda.	Agenciamento	-	-	100%	-	100%	-
Lifeplace Maida Ltda.	Agenciamento	-	-	-	75,00%	-	75,00%
Grupo HB Saúde (f)		01/01/2023					
H.B. Saúde S.A. *	Plano de Saúde	-	-	-	100%	-	-
H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda. *	Saúde	-	-	-	100%	-	-
H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. *	Saúde	-	-	-	100%	-	-
Centro Integrado de Atendimento Ltda. *	Saúde	-	-	-	100%	-	-
Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI (e)		01/02/2022					
Notre Dame Intermédica Participações S.A.	Holding	-	-	100%	-	100%	-
BCBF Participações S.A.	Holding	-	-	18,85%	81,15%	-	100%
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde	-	-	-	100%	-	100%
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde	-	-	-	100%	-	100%
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%
Hospital São Lucas S.A.	Saúde	-	-	-	87,75%	-	87,07%
Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda	Plano de saúde	-	-	-	99,99%	-	100%
Gralha Azul Administração e Participação Ltda.	Administração de Bens	-	01/07/2023	-	-	-	100%
Hospital do Coração de Balneário Camboriú Ltda.	Saúde	-	01/07/2023	-	-	-	98,99%
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde	-	-	-	99,94%	-	99,89%
INCOR – Inst. de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial	-	-	-	100%	-	100%
Bioimagem Diag. por Imagem e Lab. de Análises Clín. Ltda	Laboratorial	-	-	-	96,33%	-	96,33%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Administração	-	-	-	99,30%	-	99,30%
Hospital e Maternidade Santa Brígida S.A.	Saúde	-	01/07/2023	-	-	-	99,87%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	Plano de saúde	-	-	-	100%	-	100%
Hospital do Coração de Londrina Ltda.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	Holding	-	-	-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de saúde	-	-	-	99,95%	-	99,78%
Hospital e Maternidade Maringá S.A.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde	-	-	-	99,77%	-	99,74%
Hospital Varginha S.A.	Saúde	-	-	-	99,87%	-	99,56%
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%
CCG Participações S.A.	Holding	-	-	-	100%	-	100%
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Plano de saúde	-	-	-	100%	-	100%
Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda.	Medicina Ocupacional	-	-	-	100%	-	100%
Hospital Centro Clínico Gaúcho Saúde Ltda.	Saúde	-	01/05/2023	-	-	-	100%
Laboratório Marques D'Almeida Ltda.	Laboratório	-	01/05/2023	-	-	-	100%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde	-	-	-	100%	-	100%

* Empresas adquiridas no exercício de 2023, conforme descrito na Nota explicativa nº 4.

** Empresa vendida no exercício de 2023, conforme descrito na Nota explicativa nº 39.

As principais empresas controladas operam com as seguintes atividades:

(a) Hapvida Assistência Médica S.A.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde, através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum da Companhia e suas controladas.

(b) Ultra Som Serviços Médicos S.A.

Iniciou suas operações em 25 de fevereiro de 1988 e tem como atividades preponderantes: a prestação de serviços médicos e paramédicos, laboratoriais, serviços de diagnósticos, imagens e ultrassonográficos, abrangendo todas as áreas da medicina, bem como, a participação, como sócia ou acionista em outras empresas.

(c) Hapvida Participações em Tecnologia Ltda. e controladas.

Iniciou suas atividades em maio de 2011, tem por objetivo social, a participação como sócia ou acionista, em outras empresas, predominantemente empresas de tecnologia.

Nicho de atividades da Companhia e suas controladas (*healthtech*) com o propósito de promover acesso à saúde por meio de tecnologia, inovação e transformação. As controladas atuam na prestação de serviços de sistemas de gestão em saúde, assessoria e implantação de modelos de gestão em saúde.

Em setembro de 2023, a *holding* Hapvida Participações em Tecnologia Ltda. foi incorporada pela controlada BCBF Participações S.A. e, conseqüentemente, seus investimentos assumidos pela referida controlada.

(d) São Francisco Sistema de Saúde S/E Ltda.

Sediada em Ribeirão Preto - SP, tem como objeto a administração, assessoria, implantação e comercialização de sistemas e planos de saúde individuais, familiares e coletivos, por meios de execução próprios ou mediante contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas médicas, odontológicas, hospitalares e ambulatoriais a seus beneficiários; o atendimento médico ambulatorial; e a organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação.

A São Francisco Sistema de Saúde S/E Ltda teve suas atividades relacionadas à Operadora de saúde migradas para a Hapvida Assistência Médica S.A. em outubro de 2021.

Em 08 de agosto de 2022, conforme Ofício nº 392/2022/COCAL/GERER/GGAER/DIRAD-DIOPE/DIOPE, foi efetivado o cancelamento a pedido do registro ANS nº 30.209-1 de operadora da São Francisco Sistemas de Saúde S/E Ltda., que tramitou no processo administrativo nº 33910.033291/2022-22, em conformidade com o art. 23 da Resolução Normativa (RN) nº 543, de 2022, considerando que foram cumpridas todas as exigências e pressupostos legais.

(e) Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI

Fundado em 1968 e domiciliado no Brasil, com sede em São Paulo/SP, o Grupo Notre Dame Intermédica opera planos de saúde, planos odontológicos e saúde ocupacional. Sua Rede Própria de Atendimento conta com uma estrutura robusta de hospitais, Centros Clínicos, Prontos Socorros Autônomos, Centros de Medicina Preventiva, pontos de coleta de análises clínicas, unidades para exames de imagem e Centros de Saúde exclusivamente dedicados aos idosos. Um de seus principais conceitos é a excelência na gestão do atendimento baseado no melhor acolhimento e na segurança dos pacientes.

(f) Grupo HB Saúde

Fundado em 1998, o Grupo HB Saúde é composto por operadora de saúde de mesmo nome, por hospital, unidades ambulatoriais, clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo.

A região de atuação engloba, além de São José do Rio Preto, as regiões de Barretos, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva, Araçatuba, Três Lagoas e Uberaba. A transação trouxe sinergia para as operações do Grupo Hapvida Notre Dame Intermédica, do ponto de vista geográfico e operacional, uma vez que a cidade de São José do Rio Preto fica localizada a cerca de 200 km de Ribeirão Preto e de Uberaba, cidades com operações adquiridas e recém integradas pela Companhia e suas controladas.

4 Combinações de negócios

A seguir, são apresentadas novas combinações de negócios realizadas no período de 2023.

Aquisições ocorridas em 2023

4.1 Aquisição Grupo HB Saúde

O Grupo HB Saúde de São José do Rio Preto (SP) é composto pelas seguintes entidades: H.B. Saúde S/A, H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda., Centro Integrado de Atendimento Ltda. e HB Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. (Grupo HB Saúde e TRANSAÇÃO HBS, respectivamente). O Grupo HB Saúde, é composto pela operadora de saúde de mesmo nome, do Hospital HBS Mirassol, oito unidades ambulatoriais, uma clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo.

A região de atuação engloba, além de São José do Rio Preto, as regiões de Barretos, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva, Araçatuba, Três Lagoas e Uberaba, tem população de 3,8 milhões de habitantes e cerca de 1,1 milhão de beneficiários de planos de saúde privados. A transação HBS é sinérgica do ponto de vista geográfico e operacional, uma vez que a cidade de São José do Rio Preto fica localizada a cerca de 200 km de Ribeirão Preto e de Uberaba, cidades com operações adquiridas e integradas pelo Grupo Hapvida NotreDame Intermédica. A aquisição do Grupo HB Saúde é mais um passo importante na estratégia de crescimento e ganho de *market share* no estado de São Paulo e ampliando o potencial de crescimento verticalizado na região.

(a) Contraprestação transferida

	Valor anterior (A)	Ajustes IFRS 17 (CPC 50) (B)	Valor Remensurado (A) + (B)
Total da contraprestação transferida (C)	650.000	-	650.000
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo (i) (D)	116.824	57.631	174.455
Reversão de mais valia de carteira de clientes (ii) (E)	-	(29.743)	(29.743)
Impacto dos contratos onerosos (iii) (F)	-	(161)	(161)
Ativos intangíveis = (C) – (D) – (E) – (F)	533.176	(27.727)	505.449

Ajustes decorrentes de: i) remensuração de contratos de seguros na data da combinação de negócios decorrente da adoção da IFRS 17 (CPC 50) com impactos no ágio (goodwill); ii) reversão de mais valia de carteira de clientes decorrente da remensuração dos ativos e passivos pela IFRS 17 (CPC 50); e iii) impacto no ágio resultante de contratos onerosos (contrapartida do passivo de contrato para cobertura remanescente - LRC). Conforme descreve a IFRS 17 (CPC 50), para os contratos de seguro adquiridos onerosos, a entidade reconheceu o excesso dos fluxos de caixa de cumprimento sobre a contrapartida paga como parte do ágio para os contratos adquiridos na combinação de negócios.

Contraprestação (Parcela em caixa)	615.641
Contraprestação contingente	34.359
Total da contraprestação transferida	650.000

(b) Mensuração de valor justo

O item “(c)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia e suas controladas para suportar a conclusão da Administração.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação do negócio:

Ativos	Método de avaliação
Ativo intangível - Carteira de vidas	Abordagem de renda (<i>Multi-Period Excess Earnings</i>)
Imobilizado	Custo de reposição

A seguir, apresentação dos métodos de avaliação:

- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem novo semelhante, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.
- ***Multi-Period Excess Earnings Model* – MPEEM** – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.

(c) Ágio e mensuração

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos dos ativos e passivos na data de aquisição.

	Acervo líquido adquirido ao valor justo	Ajustes IFRS 17 (CPC 50) (i)	Acervo líquido adquirido - Remensurado
Contraprestação transferida (1)	650.000	-	650.000
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	3.194	-	3.194
Aplicações financeiras	60.057	-	60.057
Contas a receber de clientes	16.473	(7.840)	8.633
Ativos de contratos de seguros	-	31.705	31.705
Estoques	3.925	-	3.925
Tributos a recuperar	1.643	-	1.643
Depósitos judiciais	4.482	-	4.482
Outros ativos	649	-	649
Imobilizado	60.270	-	60.270
Intangível	70.009	-	70.009
Total dos ativos adquiridos a valor justo	220.702	23.865	244.567
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(9.334)	-	(9.334)
Fornecedores	(4.653)	-	(4.653)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(70.196)	70.196	-
Passivos de contratos de seguros	-	(8.445)	(8.445)
Débitos de operações de assistência à saúde	(1.704)	1.704	-
Obrigações sociais	(3.425)	-	(3.425)
Imposto de renda e contribuição social	(3)	-	(3)
Tributos e contribuições a recolher	(2.571)	-	(2.571)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(4.537)	-	(4.537)
Arrendamentos a pagar	(7.384)	-	(7.384)
Passivo fiscal diferido	-	(29.689)	(29.689)
Outras contas a pagar	(71)	-	(71)
Total dos passivos assumidos a valor justo	(103.878)	33.766	(70.112)
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo (2)	116.824	57.631	174.455
Reversão de mais valia de carteira de clientes (3)	-	(29.743)	(29.743)
Impacto dos contratos onerosos (4)	-	(161)	(161)
Ativos intangíveis (1) - (2) - (3) - (4)	533.176	(27.727)	505.449

(i) Ajustes decorrentes dos impactos advindos da remensuração de contratos pela IFRS 17 (CPC 50) e os respectivos efeitos em seus ativos e passivos.

Os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e suas controladas.

O Contas a receber de clientes é composto por montantes contratuais brutos devidos, após eliminações, de R\$ 8.688, dos quais R\$ 55 são estimados como não recuperável.

5 Base de preparação

Declaração de conformidade

(a) Informações trimestrais individuais e consolidadas

As demonstrações intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board” – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia aderiu à faculdade da divulgação das demonstrações intermediárias (ITRs) de 2023 em conformidade com a IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguros e ao simultâneo arquivamento das versões reapresentadas dos ITRs na mesma data em que apresentarem as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2023, conforme Reunião do Colegiado nº 17 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que ocorreu em 9 de maio de 2023, sob o processo nº 19957.015087/2022-62.

A Companhia não atendeu ao prazo da faculdade estabelecida para divulgação dos ITRs em virtude da complexidade de adoção da IFRS 17 (CPC 50) somado a uma das maiores integrações do mercado de saúde suplementar e por este motivo a divulgação do ITR está sendo realizada em data posterior à divulgação das demonstrações financeiras anuais de 2023.

(b) Notas explicativas selecionadas

Conforme a IAS 34/CPC 21 e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, essas informações trimestrais são apresentadas alinhadas ao conceito de notas explicativas selecionadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais reapresentadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2023, divulgadas em 13 de maio de 2024. A relação das notas explicativas que foram suprimidas nestas informações trimestrais devido a não terem sofrido alterações em relação as divulgações nas demonstrações financeiras anuais, estão apresentadas abaixo:

Referência da nota explicativa na DF anual	Título da nota explicativa
9	Políticas contábeis materiais, exceto as novas políticas contábeis adotadas
11	Segmentos operacionais
19	Seção: ágio e composição do ágio
21.d / 21.e	Debêntures e CRI
36	Item (iii) gerenciamento de riscos: seção a) risco de mercado; e c) risco operacional. (*)
37	Cobertura de seguros

(*) As informações quantitativas relativas às análises de sensibilidade foram mantidas.

(c) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A divulgação das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de novembro de 2024.

6 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

7 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 4** – Combinação de negócios. Determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, com base na escolha de metodologia específica para cada classe de ativo/passivo, assim como na determinação do valor justo da contraprestação contingente;
- **Nota Explicativa nº 12** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes, baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas definidas. São aplicados julgamentos para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

- **Nota explicativa nº 17** – Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício;
- **Nota explicativa nº 18** – Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício. Teste de eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, por consultoria especializada externa contratada pela Companhia e suas controladas, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração;
- **Nota explicativa nº 19** – Contratos de seguros. Classificação de contratos de seguros, se o contrato transfere riscos de seguro significativos, nível de agregação de contratos de seguros: a identificação das carteiras de contratos e a determinação de grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial e aqueles que não têm nenhuma possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente e a mensuração de contratos de seguro: determinação das técnicas de estimativa dos fluxos de caixa (BBA), dos ajustes de risco para os riscos não financeiros e das unidades de cobertura fornecidas de acordo com um contrato. E, inclui ainda, na transição para a IFRS 17 (CPC 50), a determinação do valor justo para o grupo de contratos (individual) para o qual foi aplicada a abordagem do valor justo para reconhecimento inicial, e a determinação se informações razoáveis e com suporte suficiente estão disponíveis para aplicar uma abordagem retrospectiva completa para o grupo de contratos (coletivo), para o qual foi aplicada esta abordagem no reconhecimento inicial.
- **Nota explicativa nº 21** – Arrendamentos a pagar e *Sale & Leaseback* (SLB). A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. *Sale & Leaseback* (SLB): A determinação de ganho ou perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.
- **Nota explicativa nº 24** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, na qual constitui provisões contábeis em relação às demandas com probabilidade de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada através da avaliação de evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 27** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações;

- **Nota Explicativa nº 34** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas; e
- **Nota explicativa nº 35** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias da Companhia e suas controladas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:

- **Nota explicativa nº 4** - Aquisição de controlada. Determinação do valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, com base na escolha de metodologia específica para cada classe de ativo/passivo;
- **Nota explicativa nº 12** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes, baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas definidas. São aplicados julgamentos para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício;
- **Nota explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício;
- **Nota explicativa nº 18** - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício. Teste de eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, por consultoria especializada externa contratada pela Companhia e suas controladas, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração;
- **Nota explicativa nº 19** – Contratos de seguros: na determinação das premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguros, na determinação das técnicas para a estimativa dos fluxos de caixa e dos ajustes de risco para riscos não financeiros, na taxa de desconto e no reconhecimento da CSM - *Contractual Service Margin* (Margem Contratual de

Seguros). E na transição – abordagem de valor justo para o grupo de contratos dos portfólios individuais. A política atuarial do Grupo define que os principais julgamentos utilizados na projeção dos fluxos de caixa são: o reajuste de mensalidade, sinistralidade, inflação médica (variação do custo médico hospitalar - VCMH), reenquadramento da VCMH por faixa etária, cancelamento por faixa etária, padrão de pagamento de sinistro, tábua de mortalidade e ajuste de risco para riscos não financeiros calculado tanto para o passivo de cobertura remanescente quanto para o passivo de sinistros incorridos. Além disso, a premissa de taxa de desconto do Grupo parte de uma ETTJ pré-fixada com parâmetros divulgados pela ANBIMA, adicionando-se um prêmio de iliquidez para calcular os descontos aplicados aos fluxos de caixa. O reconhecimento da amortização da CSM no resultado é baseado na quantidade de beneficiários ativos de cada carteira;

- **Nota explicativa nº 21** – Arrendamentos a pagar. Determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar;
- **Nota explicativa nº 24** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, na qual constitui provisões contábeis em relação às demandas com probabilidade de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada através da avaliação de evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 27** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações; e
- **Nota explicativa nº 34** - Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(c) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é

utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período/exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 4** – Combinações de negócios;
- **Nota explicativa nº 21** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale & Leaseback*; e
- **Nota explicativa nº 35** – Instrumentos financeiros.

8 Base de mensuração

As demonstrações intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- instrumentos financeiros derivativos (a cada data-base);
- aplicações financeiras – Fundos de investimentos (a cada data-base);
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio (a cada data-base); e
- contratos de seguros nos segmentos de saúde e odontológico individuais na data de transição, 01 de janeiro de 2022, do IFRS 17/CPC 50.

9 Principais políticas contábeis materiais

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais auditadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, com exceção do disposto abaixo. Portanto, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais reapresentada da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, emitidas em 13 de maio de 2024, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Novas políticas contábeis:

(a) Contratos de seguros

A IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de seguro e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, com aplicação retrospectiva a partir de 1º de janeiro de 2022.

(i) Identificando contratos no alcance da IFRS 17 (CPC 50)

A IFRS 17 (CPC 50) estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e contratos de resseguro.

A Companhia e suas controladas comercializam: a) planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar próprias; e (b) planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada. Nessas operações, a depender da do tipo de contratação (modalidade), as operadoras de saúde/entidades controladas da Companhia aceitam ou não o risco de seguro significativo. Existem duas modalidades de contratos, conforme descritas abaixo:

Pré-estabelecido: o beneficiário paga uma taxa fixa e, em contrapartida, a Companhia e suas controladas arcam com os riscos do beneficiário (no que tange a quando ocorrerá, se ocorrerá e quanto será o desembolso), conforme o contrato, havendo transferência do risco do beneficiário para a operadora e, portanto, classificado dentro do alcance da IFRS 17 (CPC50) e reconhecido como contrato de seguros.

Pós-estabelecido: o beneficiário realiza procedimentos e consultas e paga o valor tabelado em contrato, devendo quitar os valores no mês subsequente, ou seja, o segurado arca totalmente com a aleatoriedade dos riscos existentes para esta modalidade de contratos. Desta forma, essa natureza de contrato não se enquadra na norma IFRS 17 (CPC 50), dado que não há transferência de risco entre operadora e beneficiário e, portanto, classificado dentro do alcance da IFRS 15 (CPC 47) e reconhecido como contrato com clientes, conforme nota (b).

(ii) Nível de agregação

De acordo com a IFRS 17 (CPC 50), os contratos de seguro são agregados em grupos para fins de mensuração. Os grupos de contratos são determinados identificando primeiramente os portfólios de contratos, cada um compreendendo contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto. Os contratos em diferentes linhas de produtos ou emitidos por diferentes entidades da Companhia e suas controladas estão em portfólios diferentes. Cada portfólio é dividido então em saframentos anuais (ou seja, por ano de subscrição) e cada saframento anual em três grupos:

- Quaisquer contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;
- Quaisquer contratos que, no reconhecimento inicial, não têm qualquer possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente;
- Quaisquer contratos remanescentes no saframento anual.

Quando um contrato é reconhecido, ele é adicionado a um grupo de contratos existente ou, se o contrato não se qualificar para inclusão em um grupo existente, ele forma um novo grupo ao qual contratos futuros podem ser adicionados.

O nível de requisitos de agregação da IFRS 17 (CPC 50) limita a compensação de ganhos em grupos de contratos rentáveis, que geralmente são diferidos como uma Margem Contratual de Seguro (CSM), com perdas em grupos de contratos onerosos, que são reconhecidos imediatamente.

(iii) Fluxos de caixa de cumprimento que estão dentro do limite do contrato

A IFRS 17 (CPC 50) determina que os fluxos de caixa dentro do limite de contrato de seguro são aqueles que se referem diretamente ao cumprimento do contrato, incluindo fluxos de caixa cujo valor ou época ficam a critério da entidade. Os fluxos de caixa dentro do limite incluem:

- (a) prêmios (incluindo ajustes de prêmio e prêmios parcelados) de titular do plano e quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prêmios;
- (b) pagamentos para (ou em nome de) o titular do plano, incluindo sinistros que já tenham sido avisados, mas ainda não foram pagos (ou seja, sinistros avisados), sinistros ocorridos para eventos que aconteceram, mas em relação aos quais os sinistros não foram avisados, e todos os sinistros futuros em relação aos quais a entidade tem obrigação substantiva (incluem os custos diretos da rede verticalizada e integrada);
- (c) a alocação de fluxos de caixa de aquisições de seguro atribuível à carteira à qual pertence o contrato;
- (d) outros custos que são incorridos nos contratos de cumprimento compreendem tanto os custos diretos quanto a alocação de despesas gerais fixas e variáveis;
- (e) custos de tratamento de sinistros (ou seja, os custos que a entidade incorrerá para investigar, processar e resolver sinistros de acordo com contratos de seguro existentes, incluindo honorários do regulador de sinistro e legais para ajustes e custos internos de investigação de sinistros e de processamento de pagamentos de sinistros);
- (f) custos que a entidade incorrerá ao fornecer benefícios contratuais pagos em bens ou serviços;
- (g) custos de manutenção e administração do plano, tais como custos de cobrança de prêmios e processamento das alterações de plano (por exemplo, conversões e reproprocessamento). Esses custos também incluem comissões recorrentes que se espera que sejam pagas a intermediários se determinado titular do plano continuar a pagar os prêmios dentro do limite do contrato de seguro;
- (h) impostos e outros custos especificamente cobráveis dos segurados de acordo com as condições dos contratos;
- (i) pagamentos pela operadora, na condição fiduciária de atender obrigações de imposto incorridas pelo titular do plano e respectivos recebimentos;

(iv) Limite do contrato

O limite de um contrato está relacionado com os fluxos de caixa de um determinado contrato de seguros, em que se resultam de direitos e obrigações substantivos que existem durante a data-base ou em que o Grupo pode obrigar o detentor do plano a pagar prêmios ou tem uma obrigação substantiva de prestar serviços (incluindo a cobertura de seguro). Uma obrigação substantiva de fornecer serviços termina quando:

- O Grupo tem a capacidade prática de reavaliar os riscos do segurado específico e pode definir um preço ou nível de benefícios que reflete integralmente esses riscos reavaliados;
- O Grupo tem a capacidade prática de reavaliar o risco do portfólio de contratos de seguro que contém o contrato e pode definir um preço ou um nível de benefícios que

reflita integralmente os riscos desse portfólio; e o preço dos prêmios até a data de reavaliação não leva em conta os riscos relacionados a períodos após a data de reavaliação.

Após análise de contratos de seguros comercializados pelo Grupo, no segmento de saúde e odontológico individual, observa-se que em sua massa, seus limites contratuais são superiores ao período de 12 meses e cuja renovação é garantida anualmente, consequentemente, de acordo com a IFRS 17 (CPC 50), os fluxos de caixa relacionados às renovações desses contratos (ou seja, os termos renováveis garantidos) estarão dentro do limite do contrato. Isso ocorre porque o Grupo não tem a capacidade prática de reavaliar os riscos dos segurados no nível do contrato individual ou do portfólio.

Contudo, os contratos coletivos, sejam planos odontológicos ou de saúde, tendem a ser contratos que possuem limite contratual igual ou inferior ao período de 12 meses.

(v) Separação dos componentes de contrato

Os contratos de seguros são classificados em três tipos diferentes de componentes que devem ser contabilizados separadamente caso cumpridos certos critérios:

- Derivativos embutidos;
- Componente de investimentos; e
- Compromissos de transferência de bens distintos ou serviços não relacionados a seguro.

Através da análise dos contratos de seguros do Grupo, não foram identificados componentes que precisariam ser tratados de forma apartada

(vi) Fluxos de caixa de aquisição de seguro - Contratos nos segmentos de saúde e odontológico individuais

Os fluxos de caixa de aquisição de seguros resultam das atividades de venda, subscrição e início de um grupo de contratos que são atribuíveis diretamente a portfólio de contratos a qual o grupo pertence. De acordo com a IFRS 17 (CPC 50), para contratos de seguro, os fluxos de caixa de aquisição de seguros são alocados aos grupos de contratos usando métodos sistemáticos e racionais.

A Companhia e suas controladas não possuem fluxos de caixa de aquisição de seguros que surgem antes do reconhecimento dos contratos de seguro relacionados. Logo, não há reconhecimento como ativo desses fluxos, consequentemente o teste de recuperabilidade nesses casos não é aplicável.

(vii) Mensuração – Visão geral

A entidade deve reconhecer um grupo de contratos de seguro que emite ao ocorrer o primeiro dos seguintes fatos: (a) o início do período de cobertura do grupo de contratos; (b) a data de vencimento do primeiro pagamento do titular do plano no grupo; e (c) para grupo de contratos onerosos, quando o grupo torna-se oneroso.

A IFRS 17 (CPC 50) introduz um modelo de mensuração com base em fluxos de caixa descontados ponderados. A mensuração inclui uma estimativa de fluxos de caixa futuros descontados, ajustada pelo risco não financeiro, que é determinada atuarialmente e uma margem contratual de seguro ('CSM'). A aplicação do Modelo Geral de Mensuração (BBA) do Grupo é apresentada no item (viii) a seguir.

A Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA) é um modelo de mensuração simplificado opcional na IFRS 17 (CPC 50) que está disponível para contratos de seguro que atendem aos critérios de elegibilidade. A aplicação da PAA pelo Grupo é apresentada no item (x) a seguir.

Após aplicações dos princípios estabelecidos pela norma, foram identificados os respectivos portfólios do Grupo, considerando similaridade de risco e gestão em conjunto. No contexto de segregação, foram observados prazos de vigência distintos nos contratos, portanto são contabilizados por diferentes modelos de mensuração, conforme apresentado abaixo:

Portfólio	Modelo de mensuração
Saúde individual	BBA
Odontológico Individual	BBA
Saúde Coletivo	PAA
Odontológico Coletivo	PAA

Fluxos de caixa de cumprimento para os contratos não mensurados pelo PAA

Os fluxos de caixa de cumprimento incluem:

- Estimativas dos fluxos de caixa futuros.
- Um ajuste para refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos financeiros relacionados aos fluxos de caixa futuros na medida em que eles não estão incluídos nas estimativas de fluxos de caixa futuros.
- Um ajuste de risco para o risco não financeiro.

Estimativas dos fluxos de caixa futuros

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, a Companhia e suas controladas incorporam, de maneira imparcial, todas as informações razoáveis e suportáveis que estão disponíveis sem custo ou esforço indevido na data-base. Essas informações incluem dados históricos internos e externos sobre os sinistros e outras experiências atualizadas para refletir as expectativas atuais de eventos futuros.

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, a Companhia e suas controladas levam em consideração as expectativas atuais de eventos futuros que podem afetar esses fluxos de caixa. Entretanto, as expectativas de mudanças futuras na legislação que poderiam mudar ou liberar uma obrigação existente ou poderiam criar novas obrigações no âmbito dos contratos existentes não são levadas em consideração até que a mudança na legislação seja substantivamente decretada.

Os fluxos de caixa dentro do limite de um contrato se relacionam diretamente com a realização do contrato, incluindo aqueles sobre os quais a Companhia e suas controladas possuem discricionariedade sobre o valor ou prazo.

Os fluxos de caixa de aquisição de seguros resultam das atividades de venda, subscrição e início de um grupo de contratos que são atribuíveis diretamente a portfólio de contratos à que o grupo pertence. Outros custos incorridos na realização dos contratos incluem: tratativa de sinistros, custos de manutenção e administração.

Os fluxos de caixa de aquisição de seguros e outros custos incorridos na realização de contratos incluem os custos diretos e uma alocação de despesas fixas e variáveis.

(viii) Mensuração – Contratos nos segmentos de saúde e odontológico individuais

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um grupo de contratos como o total dos (a) fluxos de caixa de cumprimento, incluindo estimativas de fluxos de caixa futuros, ajustados para refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos financeiros associados, e um ajuste de risco para risco não financeiro; e (b) a CSM. Os fluxos de caixa de cumprimento de um grupo de contratos não refletem o risco de descumprimento do Grupo.

- Todos os fluxos de caixa são descontados por meio das curvas de rentabilidade livre de risco ajustadas para refletir as características de liquidez dos contratos, conforme apresentado no item (xii) abaixo;
- O ajuste de risco para risco não financeiro para um grupo de contratos determinados separadamente de outras estimativas é a compensação que o Grupo requer para suportar a incerteza sobre o valor e o prazo dos fluxos de caixa que decorram de risco não financeiro, conforme apresentado no item (xiii);
- A CSM de um grupo de contratos representa o lucro não apurado que a Companhia e suas controladas reconhecem ao fornecer serviços no âmbito desses contratos. No reconhecimento inicial de um grupo de contratos, o grupo não é oneroso se o total dos itens a seguir for uma entrada líquida:
 - a) Dos fluxos de caixa de cumprimento;
 - b) Quaisquer fluxos de caixa que surjam nessa data;
 - c) Qualquer valor decorrente do desreconhecimento de quaisquer ativos ou passivos anteriormente reconhecidos para fluxos de caixa relacionados no grupo.

Nesse caso, a CSM é calculada como o valor igual e oposta à entrada líquida, ou seja, nenhuma receita ou despesa resulta do reconhecimento inicial. Se o total for uma saída líquida, então o grupo é oneroso e o componente de perda é reconhecido no resultado; um componente de perda é criado para representar o valor da saída líquida de caixa, estabelecendo os valores que são subsequentemente apresentados no resultado como reversões de perdas em contratos onerosos e são excluídos da receita de seguro.

Posteriormente, o valor contábil de um grupo de contratos nas datas de apresentação é a soma do passivo para cobertura remanescente e do passivo para sinistros incorridos. O passivo da cobertura remanescente inclui (a) os fluxos de caixa de cumprimento relacionados aos serviços que serão prestados no âmbito dos contratos em períodos futuros; e (b) qualquer CSM remanescente nessa data. O passivo de sinistros incorridos inclui os fluxos de caixa de cumprimento com sinistros e despesas incorridos e que ainda não foram pagos, incluindo sinistros que foram incorridos, mas ainda não foram apresentados.

Os contratos sujeitos ao Modelo de Mensuração Geral (BBA) da Companhia e suas controladas são os da carteira individual. O reconhecimento da parcela da Margem Contratual de Seguros (CSM) no resultado é determinada pelo número estimado de pessoas expostas ao risco de saúde projetadas para períodos futuros.

(ix) Mudança em fluxos de caixa de cumprimento

- Os fluxos de caixa de cumprimento dos grupos de contratos são calculados na data-base por meio das atuais estimativas de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e estimativas do ajuste de risco para o risco não financeiro. Mudanças nos fluxos de caixa de realização são reconhecidas conforme segue:

Mudanças relacionadas a serviços futuros	Impactam a CSM.
Mudanças relacionadas a serviços correntes ou passados	Reconhecido no Resultado de seguro.
Efeitos do valor do dinheiro no tempo.	Reconhecido como receitas ou despesas financeiras de seguros.

- A CSM em cada data-base representa o lucro no grupo de contratos que ainda não foi reconhecido no resultado, pois está relacionado ao serviço futuro.

(x) Mensuração – Contratos nos segmentos de saúde e odontológico coletivos

No reconhecimento inicial de cada grupo de contratos dos segmentos de saúde e odontológico coletivos, o valor contábil do passivo para cobertura remanescente é calculado pelos prêmios recebidos na data do reconhecimento inicial menos quaisquer fluxos de caixa de aquisições de seguro. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas assumem que nenhum contrato é oneroso até que fatos e circunstâncias indiquem o contrário.

Posteriormente, o valor contábil do passivo para cobertura remanescente é incrementado por qualquer outro prêmio recebido e decrescido pelo valor reconhecido como receita de seguro. O Grupo espera que o tempo entre a prestação de cada parte dos serviços e a data de vencimento do prêmio relacionado não seja superior a um ano. Consequentemente, a Companhia e suas controladas não ajustarão o passivo pela cobertura remanescente de forma a refletir o valor do dinheiro no tempo e o efeito do risco financeiro.

Caso fatos e circunstâncias indiquem que um grupo de contratos seja oneroso durante o período de cobertura, o Grupo irá mensurar o passivo por cobertura remanescente de acordo com o Modelo Geral de Mensuração (BBA) e comparar com o passivo por cobertura remanescente de acordo com a abordagem de alocação de prêmios (PAA), caso o passivo de acordo com a mensuração do BBA exceda o valor do passivo mensurado pelo PAA a Companhia reconhecerá esse excesso como perda no resultado de seguros e aumentará o valor do passivo pelo mesmo montante.

O Grupo aplica o modelo PAA a todos os contratos coletivos de seu portfólio, seja no segmento odontológico ou de saúde, pois o período de cobertura desses contratos é de um ano ou menos.

O passivo de sinistros incorridos inclui os fluxos de caixa de cumprimento com sinistros e despesas incorridos e que ainda não foram pagos, incluindo sinistros que foram incorridos, mas ainda não foram apresentados, bem como um ajuste para risco não-financeiro. Os fluxos de caixa futuros serão descontados (às taxas atuais), a menos que devam ser pagos em um ano ou menos a partir da data em que os sinistros são incorridos.

(xi) Desreconhecimento e modificação contratual

O Grupo desreconhece um contrato de seguro quando, e apenas quando: (a) ele for extinto, isto é, quando as obrigações especificadas em contrato forem liquidadas ou canceladas; e (b) se os

termos do contrato de seguro são modificados, por acordo entre as partes ou por mudança no regulamento.

Um contrato de seguro será considerado como modificado quando ocorreram modificações substanciais, tais como:

- i) termos contratuais iniciais: o contrato modificado teria sido excluído do alcance como contrato de seguro, a entidade teria separado diferentes componentes do contrato de seguro principal, o contrato modificado teria tido um limite de contrato substancialmente diferente ou o contrato modificado teria sido incluído em grupo diferente de contratos;
- ii) o contrato original atenda à definição de contrato de seguro com características de participação direta, mas o contrato modificado não atende mais essa definição, ou vice-versa;
- iii) a entidade aplicou a abordagem de alocação de prêmio do contrato original, mas as modificações significam que o contrato não atende mais aos critérios de elegibilidade para essa abordagem.

Se a modificação de contrato não atende nenhuma das condições citadas acima, o Grupo trata as mudanças nos fluxos de caixa causadas pela modificação como mudanças nas estimativas de fluxos de caixa de cumprimento.

(xii) Taxa de desconto

O Grupo deve ajustar as estimativas dos fluxos de caixa futuros para refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos financeiros relacionados a esses fluxos de caixa, na medida em que os riscos financeiros não estejam incluídos nas estimativas dos fluxos de caixa.

Portanto, as taxas de desconto aplicadas às estimativas dos fluxos de caixa futuros devem:

- a. refletir o valor do dinheiro no tempo;
- b. ser consistente com os preços de mercado, de acordo com as características dos contratos em termos de *duration*, moeda e liquidez; e
- c. excluir o efeito de fatores que influenciam tais preços de mercado, mas que não afetam os fluxos de caixa.

Para determinar as taxas de desconto, o Grupo optou por utilizar a abordagem *Bottom-Up* em toda a sua carteira. Esta metodologia incorpora a ETTJ livre de risco (Estrutura a Termo da Taxa de Juros) prefixada com um adicional de prêmio de liquidez. Esse prêmio considera o custo associado a possíveis perdas e a necessidade de liquidação rápida dos contratos. Esta escolha é fundamentada na alta liquidez das curvas de risco livres, as quais espelham as características dos fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.

O Grupo utilizou as seguintes curvas de rendimento para descontar os fluxos de caixa:

Curva	Taxa anual				
	1 ano	5 anos	10 anos	20 anos	30 anos
ETTJ	13,9%	13,3%	12,8%	12,6%	12,6%

(xiii) Ajuste ao risco não financeiro

O Grupo deve mensurar para todos os contratos de seguros no momento do reconhecimento inicial o Ajuste pelo Risco Não Financeiro, que juntamente com as estimativas de fluxos de caixa futuros e com o ajuste para refletir o valor do dinheiro no tempo, formarão o saldo de Fluxos de Caixa de Cumprimento.

O ajuste ao risco não financeiro é um ajuste sobre os fluxos de caixa projetados que reflete a compensação que a entidade exige por arcar com a incerteza em relação ao montante e prazo dos fluxos de caixa decorrentes de riscos não financeiros inerentes ao contrato de seguro.

Dessa forma, as estimativas de fluxo de caixa devem representar a melhor estimativa (valor esperado) da entidade, deixando essa estimativa explícita do ajuste pelo risco não financeiro.

Para a Provisão de Cobertura Remanescente o Grupo optou pela metodologia determinística no estresse das principais premissas, estimando a distribuição de probabilidade do valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros, sendo o ajuste de risco para risco não financeiro o excesso do valor em risco no 60º percentil (nível de confiança).

Para a Provisão de Sinistros Incorridos a Companhia optou pela metodologia *Bootstrapping* para estimar a volatilidade de sinistros e o ajuste de risco é o excesso do valor em risco no 60º percentil (nível de confiança).

(xiv) Reconhecimento inicial - Transição

Em 1º de janeiro de 2022, a Companhia e suas controladas aplicaram as seguintes abordagens para identificar e mensurar grupos de contratos de seguros na transição para a IFRS 17 (CPC 50). Conforme demonstrado abaixo:

Modelo de mensuração	Abordagem de transição
BBA	Portfólios individuais: Abordagem de valor justo.
PAA	Portfólios coletivos: Abordagem retrospectiva completa

Sob a abordagem retrospectiva completa, em 1º de janeiro de 2022, a Companhia e suas controladas:

- identificaram, reconheceram e mensuraram cada grupo de contratos de seguro como se a IFRS 17 (CPC 50) tivesse sempre sido aplicada;
- desreconheceram quaisquer saldos que não existiriam se a IFRS 17 (CPC 50) sempre tivesse sido aplicada. São incluídos alguns custos diferidos de aquisição de contratos de seguro, valores a receber e a pagar de seguros, além de provisões atribuíveis a contratos de seguro existentes.

A Companhia e suas controladas consideraram a abordagem retrospectiva completa inviável para os portfólios individuais em decorrência das seguintes circunstâncias:

- Os efeitos da aplicação retrospectiva não foram determináveis porque as informações necessárias não foram coletadas com granularidade suficiente ou estão indisponíveis em razão das migrações do sistema, requisitos de retenção de dados ou outros motivos. Essas informações incluem, para determinados contratos:

- As informações sobre fluxos de caixa históricos (incluindo fluxos de caixa de aquisição de seguros e outros fluxos de caixa incorridos antes do reconhecimento dos contratos relacionados) e taxas de desconto exigidas para determinar as estimativas dos fluxos de caixa no reconhecimento inicial e nas mudanças subsequentes em uma base retrospectiva;
- As informações sobre determinadas mudanças em premissas e estimativas, pois elas não foram documentadas de forma contínua.

Abordagem de valor justo

Ao aplicar a abordagem de valor justo, a Companhia e suas controladas determinam a margem de serviço contratual (CSM) ou componente de perda do passivo por cobertura remanescente na data de transição como a diferença entre o valor justo de um grupo de contratos de seguro nessa data e os fluxos de caixa de cumprimento mensurados nessa data de transição.

Dado o cenário da Companhia e suas controladas, uma vez que não possui informações suficientes relacionadas aos fluxos de caixa históricos, para todos os portfólios individuais, foi aplicada a abordagem de valor justo.

A abordagem do valor justo possui as seguintes características na transição:

- **Agrupamento de contratos:** permite-se o agrupamento de contratos de distintos anos de subscrição;
- **Fluxos esperados de caixa iniciais:** permite-se obter os fluxos futuros de caixa com base em hipóteses realistas correspondentes ao momento da avaliação;
- **Taxa de desconto:** utilização da curva de desconto obtida de acordo com os requisitos da IFRS 17 (CPC 50) (*Top-Down x Bottom-Up*) com informação do momento de transição; e
- **Ajuste de risco:** cálculo baseado nas hipóteses vigentes no momento da transição.

Os valores de transferência do valor justo foram obtidos através da técnica de fluxo de caixa descontado.

Informações quantitativas sobre mensurações do valor justo utilizando dados não observáveis significativos (Nível 3)				
Descrição		Transição		
Contratos de Seguro	Valor justo em 01/01/2022	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis	Faixa (média ponderada)
Individuais – BBA	1.552.023	Valor justo por meio do fluxo de caixa descontado	Agravo da Sinistralidade (i)	17,40%
			Reajustes de Mensalidades	9,27%
			Inflação Médica	15,75%
			Ajuste ao Risco (ii)	1,6% – 5,7% (2,46%)

- (i) Representa valores usados quando a entidade determinou que participantes de mercado utilizassem esse agravo ao estimar a sinistralidade sem os efeitos de sinergia da operação.
- (ii) Representa valores usados quando a entidade determinou que participantes de mercado utilizassem esse ajuste para considerar os possíveis desvios que podem ocorrer no valor do fluxo de caixa.

Abordagem retrospectiva completa

Para a aplicação da abordagem retrospectiva completa, o Grupo utilizou todos os dados históricos disponíveis desde a data de início dos grupos ou safras dos portfólios coletivos até a data da transição. Dado que a Companhia e suas controladas dispuseram de informações suficientes relacionadas aos fluxos de caixa históricos para todos os portfólios coletivos, foi possível a aplicação da abordagem retrospectiva completa.

(xv) Apresentação

Portfólios de contratos de seguro que são ativos e aqueles que são passivos, são apresentados separadamente no balanço patrimonial. Quaisquer ativos ou passivos reconhecidos para fluxos de caixa resultantes antes do reconhecimento do grupo relacionado de contratos (incluindo quaisquer ativos para caixa de aquisição de seguros) são incluídos no valor contábil dos portfólios de contratos relacionadas.

Receita de seguros - Contratos nos segmentos de saúde e odontológico individuais

A receita de seguros relativa aos serviços prestados para cada ano representa o total das variações no passivo por cobertura remanescente que se relacionam aos serviços pelos quais a Companhia e suas controladas esperam receber contraprestação e compreende os itens a seguir.

- Reconhecimento da CSM, medida com base nas unidades de cobertura fornecidas.
- Alterações no ajuste ao risco não financeiro relativo aos serviços correntes;
- Despesas com sinistros e outros serviços de seguros incorridos no período/exercício, mensuradas pelos valores esperados no início do período/exercício; e
- Outros valores, se houver, incluindo ajustes de experiência para recebimentos de prêmios por serviços correntes ou passados.

Além disso, o Grupo aloca uma parcela dos prêmios referentes à recuperação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros a cada período de forma sistemática com base na passagem do tempo. O Grupo reconhece o valor alocado, ajustado pelo acréscimo de juros às taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial do grupo de contratos relacionados, como receita de seguros e igual valor como despesas de seguros.

Receita de seguros - Contratos nos segmentos de saúde e odontológico coletivos

Para os contratos mensurados pela PAA, a receita de seguro de cada período é o valor dos recebimentos de prêmios esperados pela prestação de serviços no período e reconhecida no resultado com base na passagem do tempo.

Componentes de perda

Para contratos não calculados com base na PAA, a Companhia e suas controladas estabelecem um componente de perda no passivo para a cobertura remanescente para grupos de contratos onerosos de seguro. O componente de perda estabelece os valores de fluxos de caixa de cumprimento que são posteriormente excluídos da receita de seguro quando ocorrerem.

Após a entidade ter reconhecido a perda em grupo oneroso de contratos de seguro, ela deve alocar:

(a) as mudanças subsequentes em fluxos de caixa de cumprimento do passivo por cobertura remanescente sistematicamente entre:

- (i) o componente de perda do passivo por cobertura remanescente; e
- (ii) o passivo por cobertura remanescente, excluindo o componente de perda;

(b) apenas ao componente de perda até que esse componente seja reduzido a zero:

(i) qualquer redução subsequente em fluxos de caixa de cumprimento alocada ao grupo decorrente de mudanças em estimativas de fluxos de caixa futuros e o ajuste para riscos não financeiros; e

(ii) quaisquer aumentos subsequentes no valor da participação da entidade no valor justo dos itens subjacentes.

A entidade deve ajustar a margem contratual de seguro somente para o excedente da redução sobre o valor alocado ao componente de perda.

As mudanças subsequentes nos fluxos de caixa de cumprimento do passivo por cobertura remanescente alocadas são:

(a) estimativas do valor presente de fluxos de caixa futuros para sinistros e despesas liberadas do passivo para cobertura remanescente devido a despesas de seguro incorridas;

(b) mudanças no ajuste de risco pelo risco não financeiro reconhecido no resultado devido à liberação do risco; e

(c) receitas ou despesas financeiras com seguro.

A alocação sistemática resulta em valores totais alocados ao componente de perda, sendo iguais a zero até o final do período de cobertura de grupo de contratos.

A base sistemática é estabelecida pela proporção entre o componente de perda e a estimativa total do valor presente das futuras saídas de caixa mais o ajuste de risco para o risco não financeiro no início de cada período (ou no reconhecimento inicial, caso um grupo de contratos seja reconhecido no início do período).

Caso o componente de perda seja reduzido a zero, qualquer valor excedente em relação ao valor alocado como componente de perda gera uma nova CSM para o grupo de contratos.

Despesas de seguros

As despesas de seguros decorrentes de contratos de seguros são reconhecidas no resultado à medida que são incorridas e compreendem os seguintes itens:

- Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro;
- Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros: Para contratos não mensurados pela PAA, é igual ao valor da receita de seguros reconhecida no exercício referente à recuperação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros. Para os contratos mensurados pela PAA, o Grupo reconhece quaisquer fluxos de caixa de aquisição de seguros como despesas à medida em que incorrer nesses custos;
- Perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas;
- Ajustes no passivo para sinistros incorridos que não decorram dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e alterações dos mesmos.

Receitas e despesas financeiras de seguros

As receitas e despesas financeiras de seguros incluem variações nos valores contábeis de grupos de contratos de seguro decorrentes dos efeitos do valor monetário temporal.

O Grupo optou por não segregar as receitas e despesas financeiras entre outros resultados abrangentes e resultado do exercício.

10 Novas normas que entraram em vigor

(i) Alteração ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro

As divulgações referentes à exposição conhecida ou razoavelmente estimável dos tributos sobre o lucro sob o Pilar Dois, são requeridas para as demonstrações financeiras anuais de exercício iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023, não sendo necessário divulgá-las em divulgações intermediárias durante o exercício de 2023.

Para fins de IFRS *Accounting Standards* as alterações ao IAS 12 são aplicáveis imediatamente e retrospectivamente. O Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) aprovou a revisão da NBC 22 em 7 de dezembro de 2023 que altera a NBC TG 32 (R4) – Tributos sobre o Lucro, incluindo itens que dispõe sobre a implementação das regras modelo do Pilar Dois.

Neste sentido, o Brasil passa a ter que incorporar na legislação tributária as regras do Pilar Dois. Entretanto, a Companhia e suas controladas não se enquadram na aplicabilidade da regra, uma vez que a norma estabelece, como premissa de aplicabilidade, ser uma multinacional que apresente receitas consolidadas superiores a 750 milhões de euros, em pelo menos quatro dos últimos exercícios.

Assim, o Grupo, em sua avaliação, concluiu que as alterações ao IAS 12 não são aplicáveis, consequentemente, não geram impactos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(ii) Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O “IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements”, também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia e suas controladas.

(iii) Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período/exercício atual. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia e suas controladas.

11 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão compostas da seguinte forma:

			Controladora		Consolidado	
	Remuneração anual	Vencimentos	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Títulos públicos e privados						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	99,5% a 100,6% CDI	Nov/23 a Abr/26	-	230	291.305	164.764
Letra do Tesouro Nacional (LTN) - Ativos garantidores (a)	4,77% prefixado	Jul/23	-	-	-	2.963
Nota do Tesouro Nacional B (NTN-B)	IPCA + 6% a.a.	Ago/24	-	-	42.237	40.750
Nota do Tesouro Nacional B (NTN-B) – Ativos garantidores (a)	IPCA + 4,81 a.a.	Mar/25 a Set/25	-	-	140.003	169.026
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	88,54% a 100,0% CDI	Ago/2024 a Mar/2027	-	-	360.088	326.923
Letra Financeira do Tesouro (LFT) – Ativos garantidores (a)	113,7% CDI	Set/24 a Set/25	-	-	217.012	97.788
Subtotal – Títulos públicos e privados			-	230	1.050.645	802.214
Fundos de investimentos						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	92,12% a 97,49% CDI	Sem vencimento	-	-	2.751.942	2.746.945
Renda fixa - Exclusivos (b)	94,90% CDI	Sem vencimento	5.990	531	2.446.434	855.109
Renda fixa - Não exclusivos	90,30% a 95,3% CDI	Sem vencimento	138	142	236.180	192.473
Subtotal – Fundos de investimentos			6.128	673	5.434.556	3.794.527
Total			6.128	903	6.485.201	4.596.741
Circulante			-	230	4.780.442	3.331.741
Não circulante			6.128	673	1.704.759	1.265.000

- (a) Os ativos garantidores são utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde.
- (b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).

A movimentação das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Saldos no início do exercício	903	2.673.392	4.596.741	7.510.832
Aquisição de empresas (i)	-	-	60.765	2.206.959
Aplicações	850.037	733.023	17.149.473	14.343.113
Rendimentos	19.713	81.381	548.731	734.825
(-) Resgates	(864.525)	(3.486.893)	(15.871.629)	(20.199.198)
(-) Provisão para perdas em rendimentos	-	-	(88)	(6.334)
(-) Despesas com variação cambial	-	-	(41)	(42)
Ajuste a valor justo	-	-	1.299	6.586
Reclassificação para destinado à venda (ii)	-	-	(50)	-
Saldos no final do período/exercício	6.128	903	6.485.201	4.596.741

- (i) Saldos advindos de empresas adquiridas.
- (ii) Reclassificação do saldo das controladas São Francisco Resgate Ltda. e Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda. para operação destinada à venda, conforme descrito na nota explicativa nº 39.

Do total do saldo de aplicações financeiras consideradas restritas pela Companhia, R\$ 680.536 referem-se a *escrow* originada pelas seguintes aquisições:

Aquisição	30/09/2023
Grupo São Francisco	332.314
Grupo Medical	31.166
Grupo São José	25.251
Grupo NDI MG	127.934
UNIMED ABC	1.189
Clinipam	162.682
Total	680.536

12 Contas a receber de clientes

O saldo desse grupo de contas refere-se, principalmente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde e odontológico da Companhia e suas controladas, conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Composição do contas a receber		
Convênios e particulares	647.152	749.508
Outras contas a receber de clientes	9.045	20.977
Subtotal	656.197	770.485
 (-) Provisão para perdas do valor recuperável	 (195.522)	 (367.077)
Total	460.675	403.408

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
A vencer (A)	111.730	158.445
Vencidos (B)	544.467	612.040
Até 30 dias	74.019	66.863
De 31 a 60 dias	39.088	26.002
De 61 a 90 dias	43.995	47.899
Há mais de 90 dias	387.365	471.276
Total (A) + (B)	656.197	770.485

A movimentação do Contas a receber de clientes é apresentada conforme demonstrado a seguir:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2022 (Reapresentado)	94.188
Aquisição de empresas	192.636
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	5.726.895
(-) Recebimentos	(5.579.489)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	(35.249)
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(1.847)
(-) Provisão de glosa esperada	(10.536)
Reclassificação	16.810
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	403.408
Reclassificação para destinado à venda (a)	(15.457)
Aquisição de empresas (b)	4.087
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	3.738.980
(-) Recebimentos	(3.643.813)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	90.620
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	8.216
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(125.523)
Reclassificação	157
Saldos em 30 de setembro de 2023 (Reapresentado)	460.675

- (a) Reclassificação do saldo da controladas São Francisco Resgate Ltda. e Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda. para operação destinada à venda, conforme descrito na nota explicativa nº 39.
- (b) Saldos advindos de empresas adquiridas, conforme descrito na nota explicativa nº 4.

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2022 (Reapresentado)	-
Aquisição de empresas	(246.304)
Reclassificação	(71.793)
(Constituições) de provisões	(313.727)
Reversões de provisões	278.478
Perda efetivas com créditos	(10.536)
Provisão de glosa esperada	(3.195)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	(367.077)
Aquisição de empresas (a)	(54)
Reclassificação para destinado à venda (b)	431
Reclassificação	(5.910)
(Constituições) de provisões	(367.079)
Reversões de provisões	465.915
Perda efetivas com créditos	78.252
Saldos em 30 de setembro de 2023 (Reapresentado)	(195.522)

- (a) Saldos advindos de empresas adquiridas.
(b) Reclassificação do saldo das controladas São Francisco Resgate Ltda. e Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda. para operação destinada à venda, conforme descrito na nota explicativa nº 39.

13 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar da Companhia e suas controladas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Imposto de renda - IRPJ (i)	37.221	37.187	283.487	157.629
Contribuição Social sobre o lucro – CSLL (i)	-	-	55.282	48.948
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	165.222	135.716	427.327	399.170
Crédito de previdência social	-	-	15.794	33.425
Créditos de FGTS	-	-	4.417	-
Créditos de PIS e COFINS	2.405	-	32.306	30.612
Crédito de ISS	-	-	31.747	23.629
Adiantamento de parcelamentos	706	707	5.777	9.607
Outros tributos a recuperar	-	-	795	5.094
Total	205.554	173.610	856.932	708.114

- (i) Saldo refere-se principalmente a recolhimento mensal antecipado do valor devido de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro onde, ao final do exercício, será realizado o encontro de contas com os impostos a recolher.

14 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, assim como as transações que influenciaram o resultado em 30 de setembro de 2023 e 31 de setembro de 2022, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas abaixo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Ativo				
Juros sobre o capital próprio a receber das investidas	-	47.821	-	-
Subtotal	-	47.821	-	-
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas	-	-	1.388	1.411
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida (a)	-	-	1.988	1.988
Outros créditos	1.688	345	99	99
Subtotal	1.688	345	3.475	3.498
Total ativo	1.688	48.166	3.475	3.498
Passivo				
Dividendos a pagar	1.979	2.552	13.031	13.604
Juros sobre o capital próprio	573	-	573	-
Subtotal	2.552	2.552	13.604	13.604
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas (b)	2.517	2.517	2.552	2.552
Débito com investidas (b)	95.230	1.848	-	-
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	1.343	1.343	1.343	1.343
Ultra Som Serviços Médicos S.A.(c)	125.070	98.670	-	-
Outros débitos	101	102	106	103
Subtotal	224.261	104.480	4.001	3.998
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (d)	168	169	1.241.020	1.070.919
Arrendamentos a pagar com parter relacionadas – LPAR Imóveis Ltda. (e)	-	-	805.581	-
Subtotal	168	169	2.046.601	1.070.919
Total passivo	226.981	107.201	2.064.206	1.088.521
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Transações no resultado				
Receita de serviços de assistência médica (f)	-	-	765	717
Despesa de veiculação de mídia (g)	-	-	(225)	(787)
Despesa com uso de bens compartilhados (h)	-	-	(998)	-
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (i)	(11)	(10)	(40.333)	(17.905)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (i)	-	-	(1.248)	(5)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (i)	-	-	(31.215)	(30.559)
Juros de arrendamentos com LPAR Imóveis Ltda. (i)	-	-	(44.015)	-
Total resultado	(11)	(10)	(117.279)	(48.539)

- (a) Valor pago pela controlada Ultra Som Serviços Médicos S/A em favor da empresa PPAR Com. Investimentos Ltda. (entidade não consolidada sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia e suas controladas) sobre aquisições de empresas de mídia realizadas pela empresa PPAR.

- (b) Refere-se a passivos com as controladas Hapvida Assistência Médica S.A. e Ultra Som Serviços Médicos S.A., decorrente de adiantamento para transações ordinárias da Companhia.
- (c) Contempla valores referentes ao processo de aquisição do grupo PROMED, efetuado pela Ultra Som Serviços Médico, conforme Termo aditivo acordado entre as partes (vendedores PROMED x Ultra Som), em 18 de outubro de 2022. A Companhia recomprou ações em nome do vendedor, na qual, deve repassar tais valores para a sua subsidiária Ultra Som Serviços Médicos.
- (d) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., Quixadá Participações Ltda. e Fundação Ana Lima, entidades não consolidadas sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia e suas controladas), com prazos de duração média de 20 e 40 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) revisão do valor-base a cada 60 meses de vigência da locação; e b) atualização anual com base na variação acumulada do IPCA.
- (e) Locação de dez imóveis (anteriormente de propriedade de controladas da Companhia), objetos da operação de *sale & leaseback* (SLB), com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR Imóveis Ltda.), controladora da Companhia. A taxa de capitalização (*cap rate*) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período e opção de recompra), pela Companhia, em condições pré-determinadas.
- (f) Receitas de planos de saúde das empresas da Companhia e suas controladas com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
- (g) Despesas de publicidade contratadas pela Companhia e suas controladas para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
- (h) Saldo se refere, majoritariamente, ao uso de aeronave da parte relacionada Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. em viagens a negócios pela Administração da Companhia e suas controladas.
- (i) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.

A Companhia possui ainda as seguintes empresas ligadas, que por atender aos critérios do CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não possua transações. São elas: Canadá Táxi Aéreo Ltda.; Angiomed Angiologia de Manaus Ltda.; Canadá Participações e Investimentos Ltda.; Canada Investments Ltd; CPJ Empresa de Participações Ltda.; CPK Empresa de Participações Ltda.; JP Empresa de Participações Ltda; e Associação Beneficente de Apoio a Gestão Fundação Ana Lima.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas os membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Estatutária. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 121.432 no período findo em 30 de setembro de 2023 (R\$ 198.184* em 30 de setembro de 2022), abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo, conforme destacado na nota explicativa nº 27.

* Para uma melhor comparabilidade e apresentação das informações relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, a Companhia está reapresentando o montante anteriormente divulgado (R\$97.198 em 30 de setembro de 2022), uma vez que este não refletia a totalidade da remuneração do pessoal-chave da Administração. A inconsistência identificada decorreu da movimentação de pessoas na gestão da Companhia, acentuada pela Combinação de Negócio, de tal forma que não foi capturada a totalidade do pessoal-chave e as respectivas remunerações, sendo a principal inconsistência correspondente aos valores de plano de *Stock Options*.

15 Outros ativos

O saldo classificado na rubrica de Outros ativos é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023 (Representado)	31/12/2022
Adiantamento a fornecedores	3.022	42	125.635	198.632
(-) Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(22)	(42)	(44.646)	(11.023)
Adiantamento a funcionários	6	-	38.687	20.102
Adiantamento de processos judiciais	-	-	2.041	2.041
Despesas antecipadas	2.790	1.348	64.641	60.073
Depósito caução	-	-	2.356	2.342
Prêmios de retenção a apropriar (i)	14.649	18.996	22.470	31.729
Bloqueios judiciais	-	-	37.146	23.472
Reembolso de vendedores	-	-	32	21.330
Outros títulos a receber (ii)	6.379	14.113	234.902	155.554
Total	26.824	34.457	483.264	504.252
Circulante	17.039	21.257	369.181	390.632
Não circulante	9.785	13.200	114.083	113.620

- (i) Prêmios a apropriar pagos a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
(ii) Contempla valores a receber de cartão de crédito e outros valores a receber não relacionados a planos de saúde.

16 Investimentos (Controladora)

a. Composição

	30/09/2023			31/12/2022		Investimento em 30/09/2023 (Reapresentado)	Investimento em 31/12/2022 (Reapresentado)
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	Percentual de participação			
Hapvida Assistência Médica S.A.	5.034.651	(1.113.102)	96,35%	96,35%		4.878.985	6.289.749
Ultra Som Serviços Médicos S/A	5.523.576	1.087.814	100%	100%		5.523.576	4.822.755
Hospital Antônio Prudente Ltda.	72.769	(11.036)	100%	100%		72.766	83.802
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda.	-	(5.342)	100%	100%		-	3.743
NotreDame Intermédica Participações S.A.	8.858.400	186.895	100%	100%		44.115.767	42.953.197
BCBF Participações S.A.	10.544.299	187.389	18,85%	-		1.987.600	-
Life Place Hapvida Ltda.	5	-	100%	-		5	-
Total						56.578.699	54.153.246

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

b. Movimentação

	Hapvida Assistência Médica S.A.	Ultra Som Serviços Médicos S/A	Hospital Antônio Prudente Ltda.	Hapvida Part. em Tecnologia Ltda.	Hapvida Participações e Investimentos II S.A.	Notre Dame Intermédica Participações S.A.	BCBF Participações S.A.	Life Place Hapvida Ltda.	Total
Saldo em 01/01/2022	6.657.587	5.239.228	132.863	1.568	-	-	-	-	12.031.246
Efeitos adoção inicial IFRS 17 (CPC 50)	1.441.951	(22.923)	-	-	-	-	-	-	1.122.028
Saldo em 01/01/2022 (Balanço de abertura)	7.802.538	5.216.305	-	-	-	-	-	-	13.153.274
Aquisição de empresas	-	-	-	-	-	36.309.250	-	-	36.309.250
Amortização do ajuste a valor justo	-	-	-	-	-	(304.289)	-	-	(304.289)
Equivalência patrimonial	(1.574.852)	2.190.403	(14.061)	2.111	-	(1.138.344)	-	-	(534.743)
Dividendos e JCP	(1.632.528)	(789.530)	(35.000)	-	-	-	-	-	(2.457.058)
Aumento de capital	-	-	-	-	3.202.766	2.509.330	-	-	5.712.096
Incorporação	-	-	-	-	(3.202.766)	5.576.886	-	-	2.374.120
Cisão	1.652.546	(1.652.546)	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de diluição na participação em controladas	42.040	(48.194)	-	-	-	(907)	-	-	(7.061)
Outros resultados abrangentes	-	(42.184)	-	-	-	-	-	-	(42.184)
Deságio na emissão de ações	-	(48.303)	-	-	-	-	-	-	(48.303)
Outras movimentações patrimoniais	5	(3.196)	-	64	-	1.271	-	-	(1.856)
Saldo em 31/12/2022 (Reapresentado)	6.289.749	4.822.755	83.802	3.743	-	42.953.197	-	-	54.153.246
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	(225.030)	-	-	(225.030)
Equivalência patrimonial	(1.044.300)	1.087.814	(11.036)	(5.342)	-	186.895	35.520	-	249.551
Dividendos e JCP	(376.490)	(379.657)	-	-	-	-	-	-	(756.147)
Aumento de capital (a)	-	-	-	-	-	740.000	1.828.277	5	2.568.282
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	598.477	-	-	598.477
Incorporação	-	-	-	1.599	-	-	(1.599)	-	-
Efeito de diluição na participação em controladas	3.761	(3.761)	-	-	-	(128.952)	127.775	-	(1.177)
Outros resultados abrangentes	-	(2.364)	-	-	-	-	-	-	(2.364)
Outras movimentações patrimoniais	6.265	(1.211)	-	-	-	(8.820)	(2.373)	-	(6.139)
Saldo em 30/09/2023 (Reapresentado)	4.878.985	5.523.576	72.766	-	-	44.115.767	1.987.600	5	56.578.699

(a) No segundo trimestre do período houve aumento de capital na controlada BCBF Participações S.A. decorrente da assunção, pela Companhia, de todos os direitos e obrigações assumidos no âmbito das debêntures da 4ª, 5ª e 6ª emissão da controlada.

17 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/09/2023 (Representado)	Líquido 31/12/2022
Direito de uso	7,80%	3.581.363	(732.566)	2.848.797	2.090.968
Terrenos	-	459.860	-	459.860	459.217
Imóveis	2,70%	1.300.960	(274.422)	1.026.538	2.080.135
Veículos	11,60%	25.044	(19.998)	5.046	21.469
Equipamento de informática	17,30%	431.730	(275.748)	155.982	166.830
Máquinas e equipamentos	10,40%	1.695.896	(865.905)	829.991	939.656
Móveis e utensílios	9,80%	363.427	(169.996)	193.431	201.896
Instalações	3,30%	1.360.898	(433.249)	927.649	855.138
Imobilizado em andamento	-	581.507	-	581.507	489.426
Total		9.800.685	(2.771.884)	7.028.801	7.304.735

A seguir, é demonstrada a movimentação do imobilizado, referente ao período findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Consolidado								30/09/2023
	31/12/2022	Aquisição de Empresas (c)	Adições	Baixas (f)	Depreciação	Transferências	Remensuração	Reclassificação para destinado à venda (d)	Efeito Sale & Leaseback (e)
Direito de uso	2.090.968	6.510	55.742	(43.441)	(159.955)	(129)	331.267	(104)	567.939
Terrenos	459.217	5.682	-	(39.249)	-	34.210	-	-	-
Imóveis	2.080.135	1.280	-	(55.013)	(43.361)	(49.944)	-	(26)	(906.533)
Veículos	21.469	-	-	539	(3.954)	2.798	-	(15.806)	-
Equipamento de informática	166.830	638	19.633	(255)	(49.838)	19.066	-	(92)	-
Máquinas e equipamentos (a)	939.656	12.835	46.641	(1.039)	(112.799)	(48.624)	-	(6.679)	-
Móveis e utensílios	201.896	945	9.996	(390)	(23.728)	5.274	-	(562)	-
Instalações	855.138	268	1.069	-	(29.421)	100.801	-	(206)	-
Imobilizado em andamento (b)	489.426	34.394	121.591	(298)	-	(63.452)	-	(154)	-
Total	7.304.735	62.552	254.672	(139.146)	(423.056)	-	331.267	(23.629)	(338.594)

	Consolidado							
	Aquisição de							
	31/12/2021	Empresas	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Remensuração	31/12/2022
Direito de uso	1.054.564	774.816	315.482	(14.534)	(205.995)	-	166.635	2.090.968
Terrenos	102.071	318.696	12.852	(2.652)	-	28.250	-	459.217
Imóveis	595.221	1.488.197	20.115	(1.317)	(66.461)	44.380	-	2.080.135
Veículos	18.328	2.856	9.601	(253)	(8.590)	(473)	-	21.469
Equipamento de informática	96.173	61.689	45.817	(287)	(67.323)	30.761	-	166.830
Máquinas e equipamentos	408.005	567.941	122.874	(2.668)	(175.775)	19.279	-	939.656
Móveis e utensílios	98.964	102.781	25.441	(815)	(33.781)	9.306	-	201.896
Instalações	477.946	238.237	10.951	(20.105)	(41.529)	189.638	-	855.138
Imobilizado em andamento	159.107	381.615	276.067	(6.778)	-	(320.585)	-	489.426
Outros	556	-	-	-	-	(556)	-	-
Total	3.010.935	3.936.828	839.200	(49.409)	(599.454)	-	166.635	7.304.735

- (a) O saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.
- (b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.
- (c) Saldos advindos de empresas adquiridas, conforme descrito na nota explicativa nº 4. Dado que na data da reapresentação destas demonstrações intermediárias a Companhia já tinha conhecimento dos saldos finais de aquisição do Grupo HB, os valores finais já foram refletidos.
- (d) Reclassificação do saldo das controladas São Francisco Resgate Ltda. e Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda. para operação destinada à venda, conforme descrito na nota explicativa nº 39.
- (e) Efeito decorrente da operação de *Sale & Leaseback*, conforme descrito na nota explicativa nº 21.

- (f) Foram registradas na rubrica de “Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas” despesas decorrentes da baixa de mais valias de imóveis e terrenos vendidos, no montante de R\$ 93.560.

18 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	30/09/2023 Líquido (Reapresentado)	31/12/2022 Líquido (Reapresentado)
Carteira de clientes (c)	16,80%	5.255.223	(2.848.195)	2.407.028	2.930.485
Softwares	15,20%	646.593	(297.715)	348.878	200.392
Marcas e patentes	5,70%	2.793.090	(437.447)	2.355.643	2.480.718
Non-compete	20,00%	37.922	(29.558)	8.364	11.590
Ágio	-	45.233.584	-	45.233.584	44.881.735
Outros	21,20%	333.908	(188.323)	145.585	251.233
Total		54.300.320	(3.801.238)	50.499.082	50.756.153

A seguir, é demonstrada a movimentação do intangível, referente ao período findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Consolidado								
	31/12/2022 (Reapresentado)	Aquisição de Empresas (a)	Ajustes IFRS 17 (CPC 50) - (c)	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Reclassificação para destinado à venda (b)	30/09/2023 (Reapresentado)
Carteira de clientes (c)	2.930.485	69.778	(29.743)	-	-	(578.540)	15.048	-	2.407.028
Software	200.392	207	-	22.561	(130)	(66.892)	192.741	(1)	348.878
Marcas e patentes	2.480.718	22	-	-	-	(126.422)	1.325	-	2.355.643
Non-compete	11.590	-	-	-	(166)	(3.216)	156	-	8.364
Ágio	44.881.735	546.830	(27.727)	-	(167.099)	-	91	(246)	45.233.584
Outros	251.233	(1.811)	-	118.644	(12.554)	(566)	(209.361)	-	145.585
Total	50.756.153	615.026	(57.470)	141.205	(179.949)	(775.636)	-	(247)	50.499.082

- (a) Saldos advindos de empresas adquiridas. Dado que na data da reapresentação destas demonstrações intermediárias a Companhia já tinha conhecimento dos saldos finais de aquisição do Grupo HB, os valores finais já foram refletidos.
- (b) Reclassificação do saldo da controlada São Francisco Resgate Ltda. para operação destinada à venda, conforme descrito na nota explicativa nº 39.

	Consolidado						
	31/12/2021	Aquisição de Empresas	Ajustes IFRS 17 (CPC 50) - (e)	Adições	Baixas	Amortização (f)	31/12/2022 (Reapresentado)
Carteira de clientes (f)	1.899.409	3.598.734	(2.475.023)	-	(510)	(876.765)	2.930.485
Software	150.901	36.854	-	39.143	(221)	(65.214)	200.392
Marcas e patentes	313.878	3.130.250	-	-	-	(159.397)	2.480.718
Non-compete	18.275	-	-	-	-	(6.685)	11.590
Ágio	5.092.448	38.770.302	1.018.985	-	-	-	44.881.735
Outros	81.598	34.384	-	173.130	-	(18.323)	251.233
Total	7.556.509	45.570.524	(1.456.038)	212.273	(731)	(1.126.384)	50.756.153

- (c) A seguir é demonstrada a abertura das carteiras de clientes:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2023

Composição da carteira de clientes	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido em 30/09/2023 (Reapresentado)	Saldo líquido em 31/12/2022 (Reapresentado)
SF Resgate	-	-	-	1.515
Promed Assistência	134.646	(89.764)	44.882	73.735
Promed Brasil	6.682	(6.237)	445	2.450
Promed Saúde	22.707	(21.193)	1.514	8.326
Sf Documenta	16.874	(16.874)	-	1.235
RN Metropolitan	32.354	(32.354)	-	2.489
Premium	19.937	(12.643)	7.294	11.671
Gram Jardim America Saúde	7.539	(7.539)	-	897
Gram América	4.770	(4.302)	468	1.310
Gram Promed	6.445	(6.050)	395	1.578
Sf Operadora	2.379.572	(1.575.210)	804.362	1.144.709
Sf Odonto	98.068	(82.307)	15.761	-22.238
Sf Gsfrp Sfss	9.009	(7.099)	1.910	2.627
Sf Gsfrp Sfo	20.765	(17.757)	3.008	6.016
Gmed Medical	60.509	(40.727)	19.782	30.254
Gsj Operadora	51.789	(38.279)	13.510	23.643
Gndi Ndi Part	826.839	(280.284)	546.555	626.313
Uniplan	10.148	(9.990)	158	361
Freelife	7.602	(7.540)	62	124
Sta Casa Pirassununga	1.674	(1.400)	274	397
Tres Lagoas	552	(448)	104	144
Santa Casa Barretos	3.600	(2.848)	752	1.046
Fwbp	4.000	(2.950)	1.050	1.346
Irm Sta Casa Mis Leme	2.900	(2.019)	881	1.096
Medporto Assist Medica Ltda	400	(278)	122	151
Amhpla	24.434	(15.389)	9.045	10.854
Assoc Forn Cana Piracicaba	4.119	(2.594)	1.525	1.829
Irm Sta Casa Mis Sjrjo Preto	15.301	(7.224)	8.077	9.212
Prosaude De Araras	5.652	(2.308)	3.344	3.768
Bucal Help	901	(726)	175	238
Opsfelder Help Odonto	36	(28)	8	11
Benefit	848	(509)	339	403
Oral Brasil Planos	1.050	(566)	484	562
Apo	8.000	(3.667)	4.333	4.933
Soesp	8.533	(4.098)	4.435	5.069
Dental Norte	1.367	(619)	748	849
Cojun	125	(51)	74	84
Medes	1.800	(1.800)	-	-
Amico	3.100	(3.100)	-	-
Climep	180	(180)	-	-
Somed	700	(700)	-	-
Cram	1.800	(1.800)	-	-
Benemed	9.584	(9.584)	-	-
Plamheg	23.000	(12.384)	10.616	14.212
Samedh	18.691	(9.657)	9.034	11.837
Grupo HB	40.120	(80)	40.040	-
Grupo Notre Dame	8.159	(7.845)	314	331
Grupo Santamália	18.923	(18.923)	-	-
Unimed ABC	21.892	(14.141)	7.751	9.303
Grupo Cruzeiro do Sul	18.684	(9.698)	8.986	10.269
Grupo SAMED	30.313	(18.582)	11.731	14.519
Grupo Green Line	154.271	(64.814)	89.457	99.691
Grupo Mediplan	59.122	(26.112)	33.010	37.444
Belo Dente	46.462	(22.672)	23.790	27.065
Grupo São José	6.378	(3.633)	2.745	3.426
Grupo São Lucas	111.005	(40.493)	70.512	78.610
Grupo Clinipam	178.804	(113.569)	65.235	79.311
Ecole	15.030	(8.707)	6.323	8.194
Grupo Santa Mônica	6.554	(6.554)	-	21
Lifeday	25.491	(11.113)	14.378	16.888
Climepe	41.833	(17.905)	23.928	27.951
Bio Saúde	29.661	(14.108)	15.553	19.786
Grupo Medisanitas	223.671	(35.477)	188.194	198.837
Grupo Serpram	41.093	(10.246)	30.847	34.262
Grupo CCG	301.797	(43.089)	258.708	279.521
Family	17.358	(17.358)	-	-
Total	5.255.223	(2.848.195)	2.407.028	2.930.485

19 Contratos de seguros

A seguir são apresentados os quadros de conciliação dos contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA) e pelo modelo simplificado (PAA), bem como as aberturas por componentes e da mensuração da Margem Contratual de seguros (CSM).

a. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

Individual - Saúde e Odontológico

	30/09/2023				31/12/2022			
	Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total	Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda			Excluindo o componente de perda	Componente de perda		
Ativos (Passivos) de contrato de seguro no início do período	1.719.899	(49.479)	(491.615)	1.178.805	1.759.766	(30)	(207.713)	1.552.023
Saldo líquido ativos (passivos) em 01/01 (A)	1.719.899	(49.479)	(491.615)	1.178.805	1.759.766	(30)	(207.713)	1.552.023
Receita de seguro (B)	3.798.203	-	-	3.798.203	4.246.247	-	-	4.246.247
Contratos mensurados pela abordagem retrospectiva de valor justo	1.785.281	-	-	1.785.281	2.427.896	-	-	2.427.896
Outros contratos	2.012.922	-	-	2.012.922	1.818.351	-	-	1.818.351
Despesas de serviço de seguro (C)	(105.759)	15.278	(3.420.668)	(3.511.149)	(75.658)	6.742	(4.110.116)	(4.179.032)
Sinistros incorridos e outras despesas	-	-	(3.470.664)	(3.470.664)	-	-	(3.092.936)	(3.092.936)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(105.759)	-	-	(105.759)	(75.658)	-	-	(75.658)
Perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas	-	15.278	-	15.278	-	6.742	-	6.742
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	-	49.996	49.996	-	-	(1.017.180)	(1.017.180)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	3.692.444	15.278	(3.420.668)	287.054	4.170.589	6.742	(4.110.116)	67.215
Despesas financeiras de seguros (E)	209.072	(2.134)	(50.888)	156.050	426.819	7.372	(29.268)	404.923
Fluxos de Caixa (F)	(4.530.900)	-	3.322.194	(1.208.706)	(4.637.275)	-	3.855.482	(781.793)
Prêmios recebidos	(4.733.196)	-	-	(4.733.196)	(5.457.368)	-	-	(5.457.368)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	-	3.322.194	3.322.194	-	-	3.855.482	3.855.482
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	181.193	-	-	181.193	241.401	-	-	241.401
Consideração paga – combinação de negócios	21.103	-	-	21.103	578.692	-	-	578.692
Outros movimentos (G)	-	(161)	-	(161)	-	(63.563)	-	(63.563)
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período (A) + (D) + (E) + (F) + (G)	1.090.515	(36.496)	(640.977)	413.042	1.719.899	(49.479)	(491.615)	1.178.805
Ativos (Passivos) do contrato de seguro no final do período	1.090.515	(36.496)	(640.977)	413.042	1.719.899	(49.479)	(491.615)	1.178.805

(i) Contratos inicialmente reconhecidos a partir de 01 de janeiro de 2022.

(ii) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

(iii) Resultante de contratos onerosos. Conforme descreve a IFRS 17 (CPC 50), para os contratos de seguro adquiridos onerosos, a entidade reconheceu o excesso dos fluxos de caixa de cumprimento sobre a contrapartida paga ou recebida como parte do ágio para contratos adquiridos na combinação de negócios. Tal montante não transitou pelo resultado.

b. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo modelo simplificado (PAA)

Coletivo – Saúde e Odontológico

	30/09/2023				31/12/2022			
	Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)			Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)		
	Excluindo o componente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao Risco	Total	Excluindo o componente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao Risco	Total
Ativos de contrato de seguro no início do período	33.949	583	11	34.543	21.407	2.124	31	23.562
Passivos de contrato de seguro no início do período	454.600	(2.942.804)	(58.566)	(2.546.770)	409.262	(986.936)	(14.334)	(592.008)
Saldo líquido ativos (passivos) em 01/01 (A)	488.549	(2.942.221)	(58.555)	(2.512.227)	430.669	(984.812)	(14.303)	(568.446)
Receita de seguro (B)	16.024.598	-	-	16.024.598	18.577.904	-	-	18.577.904
Contratos mensurados pela abordagem completa	150	-	-	150	3.346.608	-	-	3.346.608
Outros contratos (i)	16.024.448	-	-	16.024.448	15.231.296	-	-	15.231.296
Despesas de serviço de seguro (C)	(767.094)	(12.885.865)	(866)	(13.653.825)	(1.613.030)	(15.771.230)	(40.558)	(17.424.818)
Sinistros incorridos e outras despesas	-	(13.511.466)	(58.215)	(13.569.681)	-	(15.527.388)	(78.043)	(15.605.431)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(767.094)	-	-	(767.094)	(1.613.030)	-	-	(1.613.030)
Perdas de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	-	-	-	-	162	-	162
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	625.601	57.349	682.950	-	(244.004)	37.485	(206.519)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	15.257.504	(12.885.865)	(866)	2.370.773	16.964.874	(15.771.230)	(40.558)	1.153.086
Despesas financeiras de seguros (E)	(52.922)	(314.843)	(6.302)	(374.067)	(78.198)	(232.578)	(3.694)	(314.470)
Fluxos de Caixa (F)	(14.723.403)	12.822.179	-	(1.901.224)	(16.828.796)	14.046.399	-	(2.782.397)
Prêmios recebidos	(15.475.437)	-	-	(15.475.437)	(18.316.446)	-	-	(18.316.446)
Sinistros e outras despesas pagas (ii)	-	12.822.179	-	12.822.179	-	14.046.399	-	14.046.399
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	752.034	-	-	752.034	1.487.650	-	-	1.487.650
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período (A) + (D) + (E) + (F) + (G)	969.728	(3.320.750)	(65.723)	(2.416.745)	488.549	(2.942.221)	(58.555)	(2.512.227)
Ativos do contrato de seguro no final do período	29.233	(6.049)	(139)	23.045	33.949	583	11	34.543
Passivos de contrato de seguro no final do período	940.495	(3.314.701)	(65.584)	(2.439.790)	454.600	(2.942.804)	(58.566)	(2.546.770)

Para os contratos mensurados pelo PAA, não houve componente de perda para a cobertura remanescente (LRC/PCR) nos exercícios.

- (i) Contratos inicialmente reconhecidos a partir de 01 de janeiro de 2022.
(ii) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

c. Movimentos por componentes para os contratos de seguro que não sejam aqueles aos quais foi aplicada abordagem simplificada (PAA)

	30/09/2023				31/12/2022			
	Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa	Ajuste ao Risco	Margem de Serviço Contratual	Total	Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa	Ajuste ao Risco	Margem de Serviço Contratual	Total
Ativos/(Passivos) de contrato de seguro em 01/01	4.242.594	(430.671)	(2.633.118)	1.178.805	3.901.977	(146.854)	(2.203.100)	1.552.023
Saldo líquido ativos (passivos) em 01/01 (A)	4.242.594	(430.671)	(2.633.118)	1.178.805	3.901.977	(146.854)	(2.203.100)	1.552.023
Mudanças relativas ao serviço corrente (B)	215.250	32.558	602.389	850.197	335.569	63.615	689.620	1.088.804
CSM reconhecida como serviço prestado	-	-	602.389	602.389	-	-	689.620	689.620
Ajuste ao risco reconhecido como risco expirado	-	32.558	-	32.558	-	63.615	-	63.615
Ajustes de Experiência	215.250	-	-	215.250	335.569	-	-	335.569
Mudanças relativas ao serviço futuro (C)	1.740.759	(38.568)	(1.691.552)	10.639	1.161.434	(338.479)	(899.916)	(76.961)
Contratos reconhecidos inicialmente no período/exercício	579.799	(40.168)	(539.831)	(200)	1.185.898	(329.978)	(919.482)	(63.562)
Mudanças em estimativas que afetam a CSM	1.128.332	1.022	(1.129.354)	-	(63.610)	43.300	20.310	-
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões dessas perdas	32.628	578	(22.367)	10.839	39.146	(51.801)	(744)	(13.399)
Mudanças relativas ao serviço passado (D)	(591.639)	17.699	-	(573.940)	(1.000.441)	(7.748)	-	(1.008.189)
Ajustes no passivo de Eventos ocorridos	(591.639)	17.699	-	(573.940)	(1.000.441)	(7.748)	-	(1.008.189)
Resultado de Seguros (E) = (B) + (C) + (D)	1.364.370	11.689	(1.089.163)	286.896	496.562	(282.612)	(210.296)	3.654
Despesa Financeira de Seguros (F)	482.760	(61.336)	(265.377)	156.047	717.067	(1.205)	(310.939)	404.923
Fluxos de Caixa (G)	(1.229.648)	-	20.942	(1.208.706)	(873.012)	-	91.217	(781.795)
Contraprestação Recebida	(4.733.196)	-	-	(4.733.196)	(5.457.370)	-	-	(5.457.370)
Eventos e despesas pagas	3.322.194	-	-	3.322.194	3.855.482	-	-	3.855.482
Custos de aquisição	181.193	-	-	181.193	241.401	-	-	241.401
Consideração paga – combinação de negócios	161	-	20.942	21.103	487.475	-	91.217	578.692
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (E) + (F) + (G)	4.860.076	(480.318)	(3.966.716)	413.042	4.242.594	(430.671)	(2.633.118)	1.178.805
Ativos/(Passivos) de contrato de seguro no final do período/exercício	4.860.076	(480.318)	(3.966.716)	413.042	4.242.594	(430.671)	(2.633.118)	1.178.805

d. Os impactos no período/exercício atual de abordagens de transição adotadas para estabelecer CSM

	30/09/2023			31/12/2022		
	Abordagem a valor justo	Outros contratos	Total	Abordagem a valor justo	Outros contratos	Total
Margem de contratos de seguros no início do período (A)	1.658.894	974.224	2.633.118	2.203.100	–	2.203.100
Mudanças relacionadas aos serviços correntes (B)	(341.272)	(261.117)	(602.389)	(533.112)	(156.508)	(689.620)
Margem de serviço contratual reconhecida por serviços prestados	(341.272)	(261.117)	(602.389)	(533.112)	(156.508)	(689.620)
Mudanças que se relacionam com serviços futuros (C)	766.693	924.859	1.691.552	(257.125)	1.157.041	899.916
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício	-	539.831	539.831	–	919.482	919.482
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	766.693	385.028	1.151.721	(257.125)	237.559	(19.566)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	425.421	663.742	1.089.163	(790.237)	1.000.533	210.296
Despesas financeiras de seguros (E)	148.007	117.370	265.377	246.031	64.908	310.939
Outros movimentos (F)	-	(20.942)	(20.942)	-	(91.217)	(91.217)
Margem de serviço contratual no final do período (A) + (D) + (E) + (F)	2.232.322	1.734.394	3.966.716	1.658.894	974.224	2.633.118

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2023

e. Componentes de novos negócios

	30/09/2023					31/12/2022 (*)				
	Contratos Emitidos		Contratos Adquiridos		Total	Contratos Emitidos		Contratos Adquiridos		Total
	Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos		Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos	
Passivo/ativo de contratos de Seguros										
Estimativa do VP das saídas de fluxos de caixa futuros, excluindo custos de aquisição	(1.842.706)	(407)	(585.062)	-	(2.428.175)	(1.779.913)	-	(4.051.57)	(7.670.268)	(13.501.754)
Estimativa das entradas de fluxos de caixa de custos de aquisição	(50.210)	(68)	(176)	-	(50.454)	(70.989)	-	(27.851)	(6.232)	(105.072)
Estimativas das futuras saídas de fluxos de caixa a valor presente	(1.892.916)	(475)	(585.238)	-	(2.478.629)	(1.850.902)	-	(4.079.424)	(7.676.500)	(13.606.826)
Estimativa do VP dos das entradas de fluxos de caixa futuros	2.332.321	445	725.823	-	3.058.589	2.496.939	-	4.482.250	8.301.010	15.280.199
Ajuste de Risco	(31.676)	(9)	(8.483)	-	(40.168)	(25.159)	-	(104.222)	(200.597)	(329.978)
CSM	(407.729)	-	(132.102)	-	(539.831)	(620.878)	-	(298.604)	-	(919.482)
Outros movimentos	-	-	-	(161)	(161)	-	-	-	(487.475)	(487.475)
Valor total incluído no passivo/ativo de contratos de seguros para o período/exercício	-	(39)	-	(161)	(200)	-	-	-	(63.562)	(63.562)

(*) A Companhia está rerepresentando os montantes anteriormente divulgados no quadro comparativo referentes a 31 de dezembro de 2022 pois foi constatado que a disposição dos valores não representava a real natureza dos montantes de componentes de novos negócios. As informações foram ajustadas e refletem a melhor disposição da nota explicativa.

f. Realização da Margem Contratual de Seguros (CSM)

Contratos de seguros emitidos	30/09/2023					Total
	De 0 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	
Individual – BBA	2.412.931	987.513	361.103	134.274	70.895	3.966.716
Total	2.412.931	987.513	361.103	134.274	70.895	3.966.716

Contratos de seguros emitidos	31/12/2022					Total
	De 0 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	
Individual – BBA	1.564.240	683.459	246.117	90.985	48.317	2.633.118
Total	1.564.240	683.459	246.117	90.985	48.317	2.633.118

20 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Capital de giro	Até Fev/26	USD 5,2 + 6,84% a.a.	-	-	255.230	254.445
Debêntures 1ª emissão – Hapvida Participações	Até Jul/26	109% a 110,55% CDI	848.626	1.506.611	848.626	1.506.611
Debêntures 2ª emissão – Hapvida Participações	Até Abr/29	CDI + 1,45% a 1,65% a.a.	2.645.508	2.551.467	2.645.508	2.551.467
Debêntures 3ª emissão – Hapvida Participações	Mai/29	CDI + 1,60% a.a.	2.107.454	2.030.926	2.107.454	2.030.924
Debêntures 4ª emissão – Hapvida Participações	Fev/24	CDI + 1,70% a.a.	809.825	-	809.825	-
Debêntures 3ª emissão - NDI Saúde	Ago/24	CDI + 1,60% a.a.	-	-	272.183	564.838
Debêntures 4ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Set/25	CDI + 2,65% a.a.	97.637	-	97.637	778.422
Debêntures 5ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Nov/25	CDI + 2,65% a.a.	466.041	-	466.041	713.603
Debêntures 6ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Out/27	CDI + 1,45% a.a.	1.278.888	-	1.278.888	1.233.991
CRI – Ultra Som (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505%	-	-	1.089.948	1.031.208
CRI – BCBF – 1ª série	Dez/27	CDI + 0,75% a.a.	-	-	552.589	530.659
CRI – BCBF – 2ª série	Dez/29	IPCA + 7,0913 a.a.	-	-	375.317	354.205
CRI – BCBF – 3ª série	Dez/34	IPCA + 7,2792 a.a.	-	-	98.825	93.319
Coop. Crédito	Jul/23	CDI + 0,25% a.a.	-	-	-	254
Outros	Jul/23	Prefixado e CDI	-	-	150	73.735
Total			8.253.979	6.089.004	10.898.221	11.717.681
Circulante			1.847.766	781.592	2.182.484	1.726.508
Não circulante			6.406.213	5.307.412	8.715.737	9.991.173

- (i) Transação com instrumento de *hedge* contratado, visando *swap* da taxa IPCA + 5,7505% para a taxa de 113,32% do CDI.
- (ii) Debêntures cedidas pela controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A cessão está inserida no contexto de simplificação da estrutura societária da Companhia.

b. Movimentação – Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora	Consolidado				Total
	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	Notas promissórias	
Saldos em 01 de janeiro de 2022	4.583.552	42.074	4.583.552	970.305	-	5.595.931
Aquisição de empresas	-	1.604.613	3.546.104	-	99.512	5.250.229
Captação	2.000.000	321.260	2.000.000	1.000.000	-	3.321.260
Apropriação dos custos de emissão	3.148	5.331	7.167	3.777	-	16.275
Juros incorridos	742.701	84.580	1.179.851	117.466	246	1.382.143
Pagamento de principal	(588.295)	(1.507.891)	(854.962)	-	(90.000)	(2.452.853)
Pagamento de juros e variação cambial	(642.342)	(218.804)	(1.072.096)	(59.009)	(9.758)	(1.359.667)
Variação cambial	-	(2.729)	-	-	-	(2.729)
Custos de emissão	(9.760)	-	(9.760)	(23.148)	-	(32.908)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.089.004	328.434	9.379.856	2.009.391	-	11.717.681
Aquisição de empresas (a)	-	10.833	-	-	-	10.833
Cessão de debêntures (b)	1.823.832	-	-	-	-	-
Captação	750.000	260.000	750.000	-	-	1.010.000
Apropriação dos custos de emissão	(3.980)	-	8.682	5.982	-	14.664
Juros incorridos	804.353	14.648	947.620	184.254	-	1.146.522
Pagamento de principal	(672.668)	(332.743)	(1.799.335)	-	-	(2.132.078)
Pagamento de juros e variação cambial	(541.819)	(21.020)	(765.918)	(80.293)	-	(867.231)
Variação cambial	-	(4.772)	-	-	-	(4.772)
Custos de emissão	5.257	-	5.257	(2.655)	-	2.602
Saldos em 30 de setembro de 2023	8.253.979	255.380	8.526.162	2.116.679	-	10.898.221

- (a) Valor referente aos instrumentos financeiros de dívida (empréstimos) de empresas adquiridas pela Companhia e suas controladas.
- (b) Em 31 de maio de 2023, as debêntures de 4ª, 5ª e 6ª emissão, anteriormente detidas pela controlada BCBF Participações S.A., foram cedidas à Companhia, passando a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A cessão está inserida no contexto de simplificação da estrutura societária da Companhia.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas são garantidos por: (i) fiadores, (ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou (iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia e suas controladas, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia e suas controladas estão atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

c. Aging – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
2023	909.695	781.592	1.247.151	1.726.508
2024	1.229.472	584.517	1.225.821	1.323.010
2025	707.907	114.306	704.256	1.237.157
2026	1.138.282	739.342	1.916.604	1.130.765
2027	1.021.617	622.375	1.017.966	1.556.405
A partir de 2028	3.247.006	3.246.872	4.786.423	4.743.836
Total	8.253.979	6.089.004	10.898.221	11.717.681

21 Arrendamentos a pagar

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

a) Taxa de desconto

A Companhia e suas Controladas chegaram às taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia. Os *spreads* foram obtidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas da Companhia e suas Controladas. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas pela Companhia e suas Controladas:

Prazos	Taxa % a.a.
Até 2 anos	8,15%
De 2 a 4 anos	9,04%
De 4 a 6 anos	9,74%
De 6 a 8 anos	9,67%
De 8 a 10 anos	9,48%
Acima de 10 anos	9,42%

b) Movimentação dos arrendamentos

	Consolidado	
	30/09/2023 (Reapresentado)	31/12/2022 (Reapresentado)
Saldo no início do exercício	2.350.044	1.133.625
Aquisições de empresas (i)	7.384	853.352
Novos contratos (adição)	25.766	315.705
Novos contratos (adição) – <i>Sale & Leaseback</i>	805.827	-
Remensurações / baixas de contratos	281.579	149.587
Juros incorridos	206.648	224.733
Pagamentos	(334.050)	(326.958)
Reclassificação para destinado à venda (ii)	(104)	-
Saldo ao final do período/exercício	3.343.094	2.350.044
Circulante	478.354	351.286
Não circulante	2.864.740	1.998.758

- (i) Saldos advindos de empresas adquiridas.
(ii) Reclassificação do saldo da controlada São Francisco Resgate Ltda. para operação destinada à venda, conforme descrito na nota explicativa nº 39.

c) Maturidade dos contratos

A seguir, são detalhados os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
2023	120.112	351.286
2024	474.753	320.000
2025	456.842	303.858
2026	440.010	290.845
2027	411.542	268.340
2028 em diante	7.649.703	3.509.785
Valor nominal	9.552.962	5.044.114
(-) Juros embutidos	(6.209.868)	(2.694.070)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	3.343.094	2.350.044

d) Informações adicionais

Conforme CPC06 (R2) e do ofício circular CVM 02/19, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do CPC 06 (R2) e assim estão apresentados no balanço da Companhia e suas Controladas.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de nossos contratos, conforme determina o item 27.b do ofício da CVM.

Para atender à orientação do ofício e transparência requerida, informamos abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, utilizamos o índice de nossos contratos cuja maior parte é IPCA, aplicada no fluxo de pagamentos anuais, obtida pela divulgação das projeções do Banco Bradesco para os indicadores até 2025, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Fluxo nominal		
Passivos de arrendamento	9.552.962	5.044.114
(-) Juros embutidos	(6.209.868)	(2.694.070)
Total	3.343.094	2.350.044
Fluxo real efetivo inflacionado		
Passivos de arrendamento	9.953.057	5.270.500
(-) Juros embutidos	(6.469.949)	(2.814.964)
Total	3.483.108	2.455.536

e) Operação de Sale & Leaseback (SLB)

Em 27 de março de 2023 foi celebrado o instrumento vinculante para operação de *Sale & Leaseback* (SLB) de 10 imóveis de propriedade de controladas da Companhia com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR), controladora da Companhia, com o objetivo de reforçar o caixa da Companhia e suas controladas. A taxa de capitalização (cap rate) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período), com opção de recompra, pela Companhia, em condições pré-determinadas.

As transações de *Sale & Leaseback* ocorrem quando a Companhia vende um ativo e o arrenda de volta (retroarrendamento). Estas transações são inicialmente analisadas dentro do escopo do CPC 47 - “Receita de Contrato com Cliente”, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita para contabilizar a venda do bem. Atendido tal requerimento, a determinação do reconhecimento do resultado de transações de SLB utiliza como referência o valor justo do bem negociado. Para bens novos, a fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem.

Para o cálculo de determinação do valor justo, a Companhia contratou consultoria independente para suportar a conclusão da Administração, com emissão de laudo técnico. A avaliação foi realizada através do Método da Capitalização da Renda (*Income Capitalization Approach*), onde determina-se o valor de venda do imóvel pela capitalização da renda líquida possível de ser auferida, através da análise de um fluxo de caixa descontado, que considera todas as receitas e despesas para essa operação, descontado a uma taxa que corresponde ao custo de oportunidade para a Companhia, considerando-se o nível de risco da operação. Após a definição do valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda). O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.

A Companhia avalia a operação de “SLB” no contexto do CPC 47 – “Receita de contratos com cliente” a fim de identificar a existência de “venda” e a satisfação da obrigação de desempenho. Uma vez identificada, a Companhia analisa o valor justo versus o valor de venda dos imóveis. Se os valores justos dos imóveis não equivalem ao valor de venda, as diferenças são contabilizadas como despesas antecipadas (Outros ativos) ou financiamento adicional (Outras contas a pagar), se aplicável. A Companhia mensura os ganhos no “SLB” através do percentual de direito de uso transferido (obrigação de desempenho satisfeita), reconhecendo, no contexto do CPC 06 (R2) – “Arrendamentos”, o direito de uso, o passivo de arrendamento, a despesa antecipada e ganho/perda com “SLB” sobre a obrigação de performance satisfeita.

A operação de SLB gerou um ganho líquido de R\$ 121.279, registrado em “Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas”. Abaixo é apresentado o resumo das rubricas impactadas pela operação de SLB:

Recursos recebidos - Caixa	1.250.000
Direito de uso (nota explicativa nº 17)	567.939
Imobilizado (nota explicativa nº 17)	(906.533)
Despesas antecipadas (nota explicativa nº 15)	15.700
Arrendamentos a pagar (nota explicativa nº 21)	<u>(805.827)</u>
Ganho líquido na operação de SLB	<u>121.279</u>
(-) Baixa de mais valia de imóveis (nota explicativa nº 17)	<u>(93.560)</u>
Efeito líquido em Outras (Despesas) Receitas operacionais, líquidas	<u>27.719</u>

22 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Salários a pagar	2.725	1.440	225.842	189.616
Provisão para férias e 13º salário (i)	311	254	587.528	373.596
Premiação sobre performance a pagar (ii)	-	-	68.056	74.800
Outras obrigações sociais	-	-	9.632	9.741
Total	3.036	1.694	891.058	647.753

- (i) Quando comparado com o saldo de 31 de dezembro de 2022, o aumento percebido no período decorreu do fato de o 13º salário ainda não ter sido pago até a data-base de 30 de setembro de 2023.
- (ii) Provisão para premiação de performance a pagar a colaboradores elegíveis da Companhia e suas controladas.

23 Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Imposto sobre Serviços (ISS)	-	-	98.372	40.980
Contribuição previdenciária	1.413	681	89.518	64.327
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	-	15.364	17.661
PIS e COFINS	16.224	3.332	83.046	75.387
Contribuições sindicais e assistenciais	-	-	532	-
Imposto de Renda a recolher sobre JCP	-	-	-	-
Outros	(6)	(6)	5.936	31.263
Impostos devidos a recolher	17.631	4.007	292.768	229.618
Imposto de Renda – Funcionários	2.504	768	28.969	36.825
Imposto de Renda – Terceiros	(16)	36	42.797	12.921
Imposto sobre Serviços	7	39	17.429	17.278
Contribuição previdenciária retida	-	-	3.951	9.718
Retenção PIS/COFINS/CSLL	(175)	(51)	42.916	45.418
Imposto de Renda retido sobre JCP	-	-	-	2.100
Impostos retidos a recolher	2.320	792	136.062	124.260
Parcelamento impostos, multas e taxas – Federal	-	-	184.858	197.893
Parcelamento impostos, multas e taxas – Municipais	-	-	4.937	6.862
Parcelamento impostos, multas e taxas – Outros	-	-	25.613	34.793
Parcelamento impostos, multas e taxas	-	-	215.408	239.548
Total	19.951	4.799	644.238	593.426
Circulante	19.951	4.799	517.340	436.350
Não circulante	-	-	126.898	157.076

24 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia e suas controladas provisionam a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas, bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos

é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

Causas com prognóstico de perda provável - natureza:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Provisões para ações tributárias (inclui ANS)	-	-	630.703	649.416
Provisões para ações cíveis	1.013	799	487.716	445.439
Provisões para ações trabalhistas	800	107	268.559	266.119
Total	1.813	906	1.386.978	1.360.974

Detalhamos, abaixo, a movimentação ocorrida na provisão para riscos no período findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas		Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2022		26.478
Adições e reversões líquidas		(25.382)
Pagamentos		(190)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		906
Adições e reversões líquidas		1.445
Pagamentos		(538)
Saldos em 30 de setembro de 2023		1.813

Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2022	172.194	65.904	190.693	428.791
Aquisições de empresas	205.788	189.557	415.068	810.413
Adições e reversões líquidas	144.715	58.615	81.111	284.441
Pagamentos	(77.258)	(47.957)	(37.456)	(162.671)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	445.439	266.119	649.416	1.360.974
Aquisição de empresas (a)	3.927	210	400	4.537
Reclassificação para destinado à venda (b)	(351)	(8.315)	-	(8.666)
Adições e reversões líquidas	130.797	68.001	82.755	281.553
Pagamentos	(92.096)	(57.456)	(101.868)	(251.420)
Saldos em 30 de setembro de 2023	487.716	268.559	630.703	1.386.978

- (a) Saldos advindos de empresas adquiridas.
(b) Reclassificação do saldo das controladas São Francisco Resgate Ltda. e Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda. para operação destinada à venda, conforme descrito na nota explicativa nº 39.

Segue apresentada abaixo a composição dos valores de risco oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente ao período findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro 2022:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

	Controladora		Consolidado	
Causas com prognóstico de perda possível - natureza:	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Tributárias (inclui ANS)	16.593	15.406	5.254.419	4.846.622
Cíveis	11.453	10.251	1.804.911	1.450.567
Trabalhistas	5.850	5.078	801.407	650.848
Total	33.896	30.735	7.860.737	6.948.037

Seguem descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável e possível pela Companhia e/ou suas controladas:

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Cível		A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados.	119.266	141.497	698.887	357.238
	Exclusão legal e/ou contratual de cobertura	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato.	70.551	35.681	117.544	50.576
	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	42.056	80.768	64.309	36.193
	Dívidas com prestadores em geral	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	65.784	65.791	184.901	84.589
	Outros temas cíveis	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	190.059	121.702	739.270	921.971
	Total - Cível		487.716	445.439	1.804.911	1.450.567
Trabalhista	Reconhecimento de vínculo empregatício	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc.	109.121	108.179	223.972	172.000

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

Verbas trabalhistas/rescisórias	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc.	143.389	140.624	327.538	295.616
Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC	A contingência advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e/ou suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego.	2.455	-	218.356	158.470
Outros temas trabalhistas	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza trabalhista.	13.594	17.316	31.541	24.762
Total - Trabalhista		268.559	266.119	801.407	650.848

Tributária					
Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	108.086	103.441	737.989	812.944
Imposto Sobre Serviços (ISS)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	154.514	144.883	1.526.130	1.198.501
Execuções Fiscais – Sucessão Empresarial	A contingência advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários.	91.932	-	163.180	157.807
Assuntos Previdenciários	A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	106.287	211.836	607.843	311.310
Autos de infração – IRPJ/CSLL - Ágio	As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).	-	-	946.691	911.040
Stock option	Pedidos de tutela provisória de urgência, em face da União (Fazenda Nacional), visando que seja julgada procedente a demanda para o fim de se declarar a inexistência de relação jurídico tributária entre as partes Autora e Ré quanto à exigência, em função dos exercícios (passados e futuros) de opções de ações nos Plano de <i>Stock Option</i> instituído em 2014. Das Companhias Autoras, de contribuições previdenciárias sobre a folha de salários e demais contribuições de terceiros (Salário-Educação, INCRA, SESC, SENAC e Sebrae) em relação aos Participantes Autores integrantes do polo ativo da presente demanda; das Companhias Autoras, de multa por suposta ausência de retenção de	-	-	591.106	567.540

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

	imposto de renda quando do exercício das opções pelos Participantes Autores integrantes do polo ativo da presente demanda; dos Autores Participantes, de imposto de renda sobre suposto rendimento decorrente do trabalho quando do exercício das opções.				
Outros temas tributários	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária.	169.884	189.256	681.480	887.480
Total – Tributária		630.703	649.416	5.254.419	4.846.622

Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais tributários	543	543	504.332	501.590
Depósitos judiciais regulatórios (i)	-	-	1.159.464	978.237
Depósitos judiciais cíveis	7.894	3.033	414.796	286.515
Depósitos judiciais trabalhistas	587	214	67.265	56.425
Total	9.024	3.790	2.145.857	1.822.767

- (i) Refere-se, substancialmente, a depósitos judiciais de ressarcimentos de despesas médicas ao SUS.

25 Outras contas a pagar

O saldo desse grupo de contas está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023 (Reapresentado)	31/12/2022 (Reapresentado)
Obrigações contratuais (a)	-	-	1.137.534	1.207.398
Depósito de terceiros	86	86	74.594	47.153
Recebimento antecipado cliente	-	-	14.453	-
Adiantamento de clientes	80	80	37.490	35.347
Taxa de saúde suplementar	-	-	4.232	4.204
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com plano (i)	-	-	10.192	12.293
Provisões para plano de benefícios com empregados	-	-	20.093	20.492
Parcela diferida do preço de aquisição	-	-	23.350	38.755
Multa ANS a pagar	-	-	31.374	36.622
Adiantamento parceria instituição financeira	30.250	-	47.640	18.619
Prêmio de retenção a pagar (ii)	12.000	12.000	12.000	12.000
Termo de Acordo PROMED (iii)	-	-	125.070	-
Aluguéis a pagar	-	-	17.535	17.223
Débitos diversos	2.068	895	71.417	285.076
Total	44.484	13.061	1.626.974	1.735.182
Circulante	20.834	13.061	383.736	347.062
Não circulante	23.650	-	1.243.238	1.388.120

- (i) Refere-se a obrigações com prestadores de serviços a saúde e equipes médicas.
(ii) Provisão de prêmio de retenção a pagar a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
(iii) Em 14 de agosto de 2023, a controlada Ultra Som Serviços Médicos celebrou o “Termo de Acordo e Outras Avenças” junto a determinados vendedores do Grupo PROMED. O acordo é decorrente de negociações relacionadas à operação de aquisição do Grupo PROMED, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2023.

(a) **Obrigações contratuais (consolidado)**

Refere-se substancialmente às contraprestações contingentes referentes às aquisições de empresas, decorrentes das combinações de negócios, conforme é demonstrada a movimentação a seguir do período findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	1.207.398	869.821
Preço de aquisição de Empresas (i)	664.367	3.229.645
Obrigações contratuais advindas de adquiridas (ii)	-	834.841
Pagamentos	(680.235)	(3.302.631)
Atualização Monetária	104.499	225.555
Ajuste a valor presente (AVP)	-	113.416
Saldos indenizatórios	(153.990)	(300.116)
Ajustes de Preço/Remensurações	(4.505)	(463.133)
Saldo ao final do período/exercício	1.137.534	1.207.398
Circulante	87.641	100.748
Não circulante	1.049.893	1.106.650

(i) Saldos advindos de empresas adquiridas.

(ii) Obrigações contratuais existentes na data da aquisição das empresas.

26 Patrimônio líquido

a) **Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 é composto da seguinte forma:

	30/09/2023	31/12/2022
Quantidade de ações (i)	7.539.463.263	7.144.255.743
Capital social (i)	39.121.274	38.062.119
Custos de emissão de ações (i)	(255.075)	(228.150)
Total	38.866.199	37.833.969

(i) Conforme ata de reunião do conselho de administração ocorrida em 12 de abril de 2023, houve aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$ 1.059.155, o qual passou de R\$ 38.062.119, dividido em 7.144.255.743 ações ordinárias para R\$ 39.121.274, dividido em 7.539.463.263 ações ordinárias.

b) **Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) **Dividendos**

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 01 de janeiro de 2022	31.859
Aquisição de empresas	1.001.493
Dividendos extraordinários (NDI)	(999.200)
JCP efetivamente pagos no exercício	(17.945)
Outros	(2.603)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2022	13.604
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 30 de setembro de 2023	13.604

d) Recompra de ações

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possui um saldo de R\$ 451.967, referente a recompra de ações, equivalente a 44.356.272 (quarenta e quatro milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, duzentos e setenta e dois) ações ordinárias de emissão da Companhia, realizadas ao longo de 2021, 2022 e 2023.

e) (Prejuízo) Lucro por ação

O cálculo básico de (prejuízo)/lucro por ação é realizado através da divisão do (prejuízo)/lucro líquido do exercício, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	30/09/2023 (Reapresentado)	30/09/2022 (Reapresentado)
(Prejuízo)/Lucro líquido atribuível à Companhia e suas controladas (R\$ mil)	(622.614)	(1.362.853)
(Prejuízo)/Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	(622.339)	(1.364.251)
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	7.479.641	6.751.235
(Prejuízo)/Lucro básico e diluído por ação (R\$ mil)	(0,08)	(0,20)

27 Plano de remuneração baseado em ações

Stock Grant

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2021, foi aprovada a Política de Prêmio por Desempenho da Companhia e suas controladas, com a intenção de pagar um prêmio em ações ordinárias de emissão da Companhia, líquido de quaisquer tributos, em caso de desempenho extraordinário no que se refere aos trabalhos a serem executados por executivos elegíveis à referida política.

A Companhia reconhece no resultado do exercício despesas com pessoal relativas às outorgas do Plano de *Stock Grant* em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão. As despesas reconhecidas no resultado do período findo em 30 de setembro de 2023 totalizam R\$ 35.396 (R\$ 42.228 em 30 de setembro de 2022).

Em 30 de setembro de 2023, o saldo do Plano reconhecido no Patrimônio líquido da Companhia é conforme a seguir demonstrado:

Data da outorga	Quantidade de ações outorgadas *	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Valor total do plano estimado (incluindo encargos)	Apropriação acumulada do plano
30/04/2021	11.663.103	14,44	223.800	148.005

* A Política de Prêmio deverá abranger, no máximo, 13.191.215 ações, oriundas – a princípio – da tesouraria da Companhia (as quais podem vir a ser emitidas pela Companhia, no todo ou em parte, caso a Companhia não disponha

de ações em tesouraria suficientes à época da conferência do Prêmio, conforme definido abaixo), líquidos de quaisquer tributos retidos na fonte.

Dentre as condições para o recebimento do Prêmio, cumpre ressaltar que: (a) 50% do Prêmio é condicionado à permanência do beneficiário pelo período de 3 anos (contados a partir de janeiro/2021); e (b) 50% do Prêmio é condicionado ao atingimento de ao menos 95% das metas estabelecidas pelo conselho de administração (sendo 50% da meta atrelada a indicadores de EBITDA, e 50% da meta atrelada a indicadores de crescimento). O atingimento das metas pode ser cumulativo dentro do período de 3 anos, com apurações até o final do mês de setembro dos anos de 2022, 2023 e 2024.

Stock Option

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações com o objetivo a promover na busca de crescimento e lucratividade a longo prazo da Companhia e suas controladas, proporcionando aos profissionais que estão ou estarão envolvidos no crescimento da Companhia a oportunidade de adquirir um direito de propriedade na Companhia, com vistas a: (a) estimular a integração, expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas controladas; e (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos Participantes.

Trata-se de programas de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas, administrados pelo Conselho de Administração, cujos planos foram aprovados em 29 de março de 2021 e 30 de abril de 2021, os quais suas eficácias ficaram condicionadas ao fechamento da combinação de negócios entre a Companhia e a NotreDame Intermédica Participações S.A., consumada em 14 de fevereiro de 2022.

Ações Outorgadas e Preço de Exercício

Foram outorgadas 125.542.812 em 14 de fevereiro de 2022 (1ª outorga) e 13.660.008 em 01 de julho de 2022 (2ª outorga) ações da Companhia aos Participantes do Plano. O Preço de Exercício de cada Opção outorgada nos termos do Plano será fixo no valor de R\$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos) por Ação.

Exercício das Opções

As Opções se tornarão exercíveis (*vested*) na medida em que os respectivos Participantes permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia e suas controladas, conforme o caso, até o decurso dos períodos aquisitivos de direitos (*vesting*) especificados abaixo:

- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas a partir 31 de agosto de 2022;
- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas após decorridos 24 (vinte e quatro) meses contados da data de fechamento da Operação de combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., ou seja, 14 de fevereiro de 2024; e
- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas após decorridos 36 (trinta e seis) meses contados da data de fechamento da Operação de combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., ou seja, 14 de fevereiro de 2025.

Mensuração do valor justo

Utilizou-se o método de *Black & Scholes* para precificação das opções nas datas das respectivas outorgas e final de período/exercício.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	1ª Outorga	2ª Outorga
Valor justo nas datas de outorga (R\$)	6,12 a 7,80	0,23 a 2,22
Preço da ação na data de outorga (R\$)	12,19	5,62
Preço de exercício (R\$)	6,50	6,50
Volatilidade esperada (média ponderada)	41,91%	52,61%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada em anos)	0,55 a 3,00	0,17 a 2,64
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	11,46% a 12,23%	12,59% a 13,35%

Para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação na data, e, a volatilidade histórica (no intervalo de 12 meses).

O preço de exercício das opções foi ajustado por dividendos projetados para o período/exercício e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote.

Plano de Opções de Compra de Ações				
	Quantidade total de ações outorgadas	Quantidade de ações canceladas (*)	Quantidade atual de ações outorgadas	Valor das Ações
1ª Outorga	125.542.812	(41.586.707)	83.956.105	576.462
2ª Outorga	13.081.874	(4.522.715)	8.559.159	9.060
Total	138.624.686	(46.109.422)	92.515.264	585.522

(*) Ações outorgadas canceladas referente a executivos da Companhia e suas controladas desligados no período.

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido, como opções outorgadas.

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2023, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 46.778 (R\$ 374.283 em 30 de setembro de 2022).

28 Resultado dos contratos de seguros

a) Modelo Geral de Mensuração (BBA) – Individual

	Consolidado			
	30/09/2023		30/09/2022	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas de seguros				
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR	3.692.444	1.275.327	3.074.350	1.120.690
Despesas com sinistros e outros serviços de seguros incorridos no período/exercício, mensuradas pelos valores esperados	3.040.245	1.039.406	2.498.256	894.619
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro	49.810	17.056	33.481	16.285
Liberação da CSM	602.389	218.865	542.613	209.786
Valores relativos à recuperação fluxos de caixa de custo de aquisição de seguros	105.759	37.770	49.145	22.787
Alocação de prêmios que se relacionam para a recuperação de fluxo de caixa de aquisição de seguros	105.759	37.770	49.145	22.787
Total de receitas de seguros	3.798.203	1.313.097	3.123.495	1.143.477

	Consolidado			
	30/09/2023		30/09/2022	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas de seguros				
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(3.470.664)	(1.216.364)	(2.894.046)	(975.887)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionadas a LIC/PSI	49.996	38.155	(99.392)	(45.066)
Perdas de contratos onerosos e reversões destas perdas	15.278	(8.333)	25.560	(7.855)
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(105.759)	(37.770)	(49.145)	(22.787)
Total de despesas de seguros	(3.511.149)	(1.224.312)	(3.017.023)	(1.051.595)

b) Abordagem de alocação de prêmio (PAA) – Coletivo

	Consolidado			
	30/09/2023		30/09/2022	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas de seguros				
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR				
Prêmios atribuídos ao período (PAA)	16.024.448	5.464.532	13.196.184	4.870.632
Outros	150	(4)	371.751	8.411
Total de receitas de seguros	16.024.598	5.464.528	13.567.935	4.879.043

	Consolidado			
	30/09/2023		30/09/2022	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas de seguros				
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(13.583.193)	(4.485.105)	(11.817.148)	(3.908.518)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionado a LIC/PSI	696.463	111.222	258.595	(147.738)
Perdas de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	-	120	3.529
Amortização do fluxo de caixa de aquisição (i)	(767.094)	(224.355)	(1.307.468)	(352.830)
Total de despesas de seguros	(13.653.824)	(4.598.238)	(12.865.901)	(4.405.557)

(i) Refere-se ao diferimento do saldo de agenciamento que é reestimado a cada período.

c) Resultado total de seguros – BBA e PAA

	30/09/2023	30/09/2022
Receitas de seguros		
Modelo Geral de Mensuração (BBA) – Individual	3.798.203	3.123.495
Abordagem de alocação de prêmio (PAA) – Coletivo	16.024.598	13.567.935
Total de receitas de seguros	19.822.801	16.691.430
Despesas de seguros		
Modelo Geral de Mensuração (BBA) – Individual	(3.511.149)	(3.017.023)
Abordagem de alocação de prêmio (PAA) – Coletivo	(13.653.824)	(12.865.901)
Total de despesas de seguros	(17.164.973)	(15.882.924)

29 Receita líquida de serviços prestados (Consolidado)

	Consolidado			
	30/09/2023		30/09/2022	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Taxa de administração – planos pós pagamento	5.446	(2.883)	62.334	2.523
Receitas com outras atividades	1.037.877	343.877	1.036.197	383.308
(-) Tributos sobre receita	(294.815)	(83.883)	(309.458)	(107.798)
(-) Descontos incondicionais concedidos e outras deduções	(296)	423	(56.850)	(23.506)
Total	748.212	257.534	732.223	254.527

30 Custo dos serviços prestados (Consolidado)

	Consolidado			
	30/09/2023		30/09/2022	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Custo médico-hospitalar e outros	(972.337)	(268.210)	(996.898)	(237.706)
Custo com material e medicamentos	(301.641)	(86.687)	(336.445)	(125.662)
Custo com localização e funcionamento	(118.266)	(33.376)	(152.072)	(45.478)
Custo com serviços de terceiros	(30.303)	41.361	(103.615)	(37.001)
Custo com depreciação e amortização	(57.621)	(16.046)	(77.970)	(26.881)
Total	(1.480.168)	(362.958)	(1.667.000)	(472.728)

31 Despesas de vendas (Consolidado)

	Consolidado			
	30/09/2023		30/09/2022	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com publicidade e propaganda	(43.638)	(20.012)	(56.723)	(20.214)
Provisão para perdas sobre créditos	(34.903)	(15.987)	(28.228)	(11.764)
Despesas com pessoal próprio	(80.871)	(17.338)	(71.651)	(24.645)
Outras despesas de vendas	(41.363)	(30.267)	(17.964)	(4.068)
Total	(200.775)	(83.604)	(174.566)	(60.691)

32 Despesas administrativas

Controladora			
30/09/2023		30/09/2022	
(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com pessoal próprio	(51.529)	(26.859)	(9.976)
Despesas com plano de <i>stock option</i> (Nota nº 27)	(46.778)	(374.283)	(127.989)
Despesas com plano de <i>stock grant</i> (Nota nº 27)	(35.396)	(42.228)	(14.076)
Despesa com serviços de terceiros	(6.021)	(10.039)	(3.885)
Despesa com localização e funcionamento	(2.321)	(1.413)	(623)
Despesas com depreciação e amortização (i)	(165.070)	(183.189)	(183.189)
Despesa com tributos	(663)	(293)	(113)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	(1.258)	23.954	1.077
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	146	(15)	(1.683)
Total	(308.890)	(614.365)	(340.457)

Consolidado			
30/09/2023		30/09/2022	
(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com pessoal próprio	(82.855)	(66.471)	(41.597)
Despesas com plano de <i>stock option</i> (Nota nº 27)	(46.778)	(374.283)	(127.989)
Despesas com plano de <i>stock grant</i> (Nota nº 27)	(35.396)	(42.228)	(14.076)
Despesa com serviços de terceiros	(273.056)	(264.654)	(95.590)
Despesa com localização e funcionamento	(174.278)	(157.018)	(63.108)
Despesas com depreciação e amortização (i)	(300.908)	(404.179)	(260.410)
Despesa com tributos	(74.578)	(86.759)	(34.325)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	(224.019)	(130.126)	(52.657)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	(41.463)	(23.718)	(60.818)
Total	(1.253.331)	(1.549.436)	(750.570)

(i) Refere-se substancialmente à amortização de mais-valia de imobilizado e intangível da aquisição NDI.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

33 Receitas (Despesas) financeiras, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023		30/09/2022		30/09/2023 (Reapresentado)		30/09/2022 (Reapresentado)	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	18.713	256	77.481	2.948	295.917	139.099	335.780	93.866
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	-	-	221.450	67.493	188.622	61.661
Outras receitas de aplicações financeiras	-	-	-	-	6.124	1.330	25.034	(1.693)
Recebimento em atraso	-	-	-	-	85.716	28.610	64.455	23.363
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - Dívida	-	-	-	-	49.941	(221)	1.624	264
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - <i>Equity</i>	19.412	7.896	12.985	12.985	19.412	7.896	12.985	12.985
Receita com variação cambial	7	7	-	-	7.673	(9.446)	7.417	1.232
Receitas com atualizações monetárias SUS	-	-	-	-	60.724	20.554	49.704	22.270
Receitas com outras atualizações monetárias	268	254	-	-	77.211	30.465	41.616	15.405
Outras receitas financeiras	1.359	1.333	14	-	11.937	2.297	27.298	4.561
Subtotal – Receitas financeiras	39.759	9.746	90.480	15.933	836.105	288.077	754.535	233.914

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023		30/09/2022		30/09/2023 (Reapresentado)		30/09/2022 (Reapresentado)	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas financeiras								
Juros de debêntures	(804.353)	(294.587)	(529.598)	(224.633)	(947.620)	(308.302)	(847.629)	(353.619)
Juros de direito de uso	(11)	(4)	(159)	(23)	(206.648)	(86.341)	(124.274)	(43.130)
Descontos concedidos	-	-	-	-	(7.316)	(1.927)	(10.331)	(2.965)
Despesas bancárias	(123)	(42)	(124)	(34)	(30.436)	(8.283)	(28.391)	(10.153)
Encargos sobre tributos	-	-	-	-	(1.939)	(270)	(4.227)	(1.490)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - Dívida	-	-	-	-	(106.860)	(76.750)	(8.700)	(1.176)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - <i>Equity</i>	(26.357)	(6.552)	(12.211)	(130)	(26.357)	(6.552)	(12.211)	(130)
Despesa de variação cambial	-	-	-	-	(128)	-	(2.236)	(1.066)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(198.902)	(52.626)	(165.162)	(17.816)
Atualização monetária	(43)	(41)	(16)	(14)	(194.795)	(58.388)	(166.889)	(64.048)
Encargos sobre JCP recebidos	(15.686)	(15.686)	(41.004)	(24.406)	(16.280)	(16.280)	(41.677)	(25.079)
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LRC/PCR	-	-	-	-	154.016	32.669	38.029	(77.642)
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LIC/PSI	-	-	-	-	(372.033)	(115.719)	(146.715)	20.751
Outras despesas financeiras	(10.705)	(4.792)	(3.216)	(1.204)	(39.350)	(13.014)	(41.825)	(15.328)
Subtotal – Despesas financeiras	(857.278)	(321.704)	(586.328)	(250.444)	(1.994.648)	(711.783)	(1.562.238)	(592.892)
Total – Resultado financeiro líquido	(817.519)	(311.958)	(495.848)	(234.511)	(1.158.543)	(423.706)	(807.703)	(358.978)

34 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações intermediárias individuais não são relevantes, a seguir é apresentada somente a conciliação das demonstrações intermediárias consolidadas:

	30/09/2023 (Reapresentado)				30/09/2022 (Reapresentado)			
	Acumulado		Trimestral		Acumulado		Trimestral	
Lucro/Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(656.689)		(104.110)		(2.200.698)		(394.121)	
Alíquotas								
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota	25%		25%		25%		25%	
CSLL	9%		9%		9%		9%	
Créditos (Débitos) com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	(223.274)		(35.397)		(748.237)		(134.000)	
Diferenças permanentes								
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-18,21%	119.599	-29,54%	30.755	-4,13%	90.823	0,09%	(362)
Juros sobre capital próprio	0,01%	(63)	0,06%	(63)	0,00%	-	0,00%	-
Ajuste de Dívida Combinação de Negócio	-0,06%	412	-0,17%	176	6,47%	(142.464)	36,29%	(143.011)
Provisões indedutíveis	2,26%	(14.839)	33,00%	(34.360)	-0,17%	3.736	-0,82%	3.218
Outras adições e exclusões	-13,62%	89.422	-34,69%	36.116	2,43%	(53.563)	13,52%	(53.278)
Subtotal	-29,62%	194.531	-31,34%	32.624	4,61%	(101.469)	49,08%	(193.433)
Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido (i)								
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	0,46%	(3.034)	0,75%	(778)	-0,44%	9.692	-0,34%	1.350
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	-0,21%	1.375	-0,48%	499	-0,10%	2.169	-0,25%	988
Subtotal	0,25%	(1.659)	0,27%	(279)	-0,54%	11.861	-0,59%	2.338
Imposto de renda e contribuição social	4,63%	(30.402)	2,93%	(3.051)	38,07%	(837.845)	82,49%	(325.095)
Imposto de renda corrente	-20,44%	134.233	27,69%	(28.828)	-1,50%	33.013	0,71%	(2.717)
Contribuição social corrente	-6,18%	40.610	9,94%	(10.350)	-0,56%	12.403	0,19%	(722)
Imposto de renda diferido	22,85%	(150.047)	-25,27%	26.311	29,53%	(649.917)	60,34%	(237.799)
Contribuição social diferido	8,41%	(55.198)	-9,43%	9.816	10,60%	(233.344)	21,28%	(83.857)
Imposto de renda e contribuição social	4,63%	(30.402)	2,93%	(3.051)	38,07%	(837.845)	82,49%	(325.095)

- (i) Exclusão dos efeitos da aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro antes de imposto de renda e contribuição social do resultado das entidades da Companhia e suas controladas que são tributadas pelo regime de lucro presumido, nos termos da legislação vigente.

A seguir são apresentadas as movimentações do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro 2022:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	31.798	58.645
Saldo de imposto de renda e contribuição social de empresa adquirida (i)	-	22.601
Imposto de renda e contribuição social apurados	174.843	22.581
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	65.372	-
Imposto de renda e contribuição social retidos	(27.585)	-
(-) Pagamentos efetuados	(184.112)	(72.029)
Saldo no final do período/exercício	60.316	31.798

- (i) Saldos advindos de empresas adquiridas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

b.1 Movimentação

A seguir são apresentadas as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2022	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2022 (Reapresentado)	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/09/2023 (Reapresentado)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	9.003	(8.694)	309	308	617
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	336.887	105.355	442.242	254.202	696.444
Custo de emissão de debêntures	4.590	2.262	6.852	(16.947)	(10.095)
Imposto diferido sobre direito de uso	104	(88)	16	(11)	5
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	19.144	165.348	184.492	27.940	212.432
Provisão premiação performance	902	(902)	-	-	-
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	-	103.459	103.459	55.579	159.038
Outros créditos/débitos fiscais	(16)	6.292	6.276	(7.581)	(1.305)
Total	370.614	373.032	743.646	313.490	1.057.136

	Consolidado						
	Saldo em 01/01/2022 (Reapresentado)	Reconhecido no resultado	Aquisição de empresas	Saldo em 31/12/2022 (Reapresentado)	Reconheci do no resultado	Reclassificaç ão para destinado à venda (iii)	Saldo em 30/09/2023 (Reapresentado)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	131.459	80.063	98.030	309.552	44.484	(2.946)	351.090
Provisão para perdas sobre créditos	82.478	31.033	104.978	218.489	(1.250)	(439)	216.800
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	498.944	420.244	161.939	1.081.127	331.212	-	1.412.339
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	327.005	35.021	100.774	462.800	(38.051)	-	424.749
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	(166.052)	(313.452)	(328.799)	(808.303)	(352.988)	15.057	(1.146.234)
Imposto diferido sobre direito de uso	28.756	34.196	23.891	86.843	88.994	(5)	175.832
Custo com emissão de debêntures	(7.761)	14.662	-	6.901	(27.247)	-	(20.346)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	19.144	165.348	-	184.492	27.940	-	212.432
Efeitos da adoção da IFRS 17 (CPC 50)	(665.240)	639.953	-	(25.287)	79.896	-	54.609
Outros créditos fiscais	41.647	72.902	(27.178)	87.371	52.255	262	139.888
Total	290.380	1.179.970	133.635	1.603.985	205.245	11.929	1.821.159
Ativo fiscal diferido	1.034.446			2.990.302			3.545.407
Passivo fiscal diferido	(744.066)			(1.386.317)			(1.724.248)

- (i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os respectivos benefícios.
- (ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.
- (iii) Reclassificação do saldo das controladas São Francisco Resgate Ltda. e Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda. para operação destinada à venda, conforme descrito na nota explicativa nº 39.

b.2 Expectativa de realização dos tributos diferidos

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para as realizações dos tributos diferidos líquidos da Companhia e suas controladas, baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2023</u>
2023	36.070	149.086
2024	36.070	469.703
2025	258.406	469.501
2026	283.625	274.123
2027	262.622	254.336
A partir de 2028	180.344	204.410
Total	<u>1.057.136</u>	<u>1.821.159</u>

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. Após a realização das combinações de negócios ocorridas a partir de 2019, a Companhia e suas controladas realizaram seu planejamento estratégico de reestruturação societária de forma a suportar a realização dos referidos tributos.

Os principais pilares desse planejamento são: a) Implantação de sistemas proprietários; b) Reorganização societária mirando otimização fiscal e sinergias; e c) Realização dos tributos diferidos e consumo dos estoques atuais de ágios.

Além disso, a Companhia e suas controladas têm realizado parte do imposto diferido por meio de subsidiárias do Grupo que apresentam lucro tributável ao longo do período.

35 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa nº 7 (c), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

No período findo em 30 de setembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

		Consolidado						
30 de setembro de 2023		Valor contábil				Valor justo		
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo								
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	5.434.556	-	5.434.556	-	5.434.556	5.434.556	
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta ativa	-	16.015	-	16.015	-	16.015	16.015	
Total	-	5.450.571	-	5.450.571	-	5.450.571	5.450.571	
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado								
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	291.305	-	-	291.305	-	-	-	
Aplicações financeiras - Nota do Tesouro Brasileiro (NTN-B)	182.240	-	-	182.240	-	-	-	
Aplicações financeiras - Letra Financeira do Tesouro (LFT)	577.100	-	-	577.100	-	-	-	
Total	1.050.645	-	-	1.050.645	-	-	-	
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado								
Empréstimos e financiamentos (ii)	(255.382)	-	-	(255.382)	-	-	-	
Debêntures (ii)	(8.526.160)	-	-	(8.526.160)	-	-	-	
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.116.679)	-	-	(2.116.679)	-	-	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio	(13.604)	-	-	(13.604)	-	-	-	
Arrendamentos a pagar	(3.343.094)	-	-	(3.343.094)	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(14.899)	(44.548)	(59.447)	-	(59.447)	(59.447)	
Total	(14.254.919)	(14.899)	(44.548)	(14.314.366)	-	(59.447)	(59.447)	
Passivos financeiros mensurados a valor justo								
Contraprestação contingente (i)	-	(1.137.534)	-	(1.137.534)	-	(1.137.534)	(1.137.534)	
Total	-	(1.137.534)	-	(1.137.534)	-	(1.137.534)	(1.137.534)	

		Consolidado							
31 de dezembro de 2022		Valor contábil				Valor justo			
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo									
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	3.794.527	-	3.794.527	-	3.794.527	3.794.527		
Total	-	3.794.527	-	3.794.527	-	3.794.527	3.794.527		
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado									
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	164.764	-	-	164.764	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Nota do Tesouro Brasileiro (NTN-B)	209.776	-	-	209.776	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Letra do Tesouro Nacional (LTN)	2.963	-	-	2.963	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Letra Financeira do Tesouro (LFT)	424.711	-	-	424.711	-	-	-	-	-
Total	802.214	-	-	802.214	-	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado									
Empréstimos e financiamentos (ii)	(328.434)	-	-	(328.434)	-	-	-	-	-
Debêntures (ii)	(9.379.856)	-	-	(9.379.856)	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.009.391)	-	-	(2.009.391)	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(13.604)	-	-	(13.604)	-	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.350.044)	-	-	(2.350.044)	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(18.468)	(42.184)	(60.652)	-	(60.652)	-	(60.652)	(60.652)
Total	(14.081.329)	(18.468)	(42.184)	(14.141.981)	-	(60.652)	-	(60.652)	(60.652)
Passivos financeiros mensurados a valor justo									
Contraprestação contingente (i)	-	(1.207.398)	-	(1.207.398)	-	(1.207.398)	-	(1.207.398)	(1.207.398)
Total	-	(1.207.398)	-	(1.207.398)	-	(1.207.398)	-	(1.207.398)	(1.207.398)

- (i) Contraprestações contingentes (obrigações contratuais, líquidas de seus respectivos ativos indenizatórios) conforme apresentadas na nota explicativa nº 25 (a).
- (ii) As mensurações pelo custo amortizado e pelo valor justo dos empréstimos, financiamentos, debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI da Companhia possuem montantes aproximados.

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento

Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

(iii) Gerenciamento de risco

a) Riscos de mercado

Análise de sensibilidade

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia e suas controladas consideram o CDI divulgado referente à data-base 30 de setembro de 2023 como cenário provável.

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
		CDI	5,94%	8,90%	11,87%	14,84%	17,81%
		IPCA	2,40%	3,60%	4,80%	6,00%	7,20%
30/09/2023		SELIC	6,52%	9,78%	13,04%	16,30%	19,56%
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	2.751.942	111,87% CDI	163.328	244.992	326.656	408.319	489.983
Saldo de aplicações financeiras (livres)	3.333.742	111,87% CDI	197.858	296.786	395.715	494.644	593.573
Saldo de aplicações financeiras (NTN-B)	42.237	4,80% IPCA	1.014	1.521	2.027	2.534	3.041
Saldo de aplicações financeiras (NTN-B vinculadas)	140.003	4,80% IPCA	3.360	5.040	6.720	8.400	10.080
Saldo de aplicações financeiras (LFT vinculadas)	217.277	13,04% SELIC	14.166	21.250	28.333	35.416	42.499
Total	6.485.201						
		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
30/09/2023		CDI	5,94%	8,90%	11,87%	14,84%	17,81%
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	255.230	111,87% CDI	15.148	22.722	30.296	37.870	45.444
Outros empréstimos e financiamentos	152	111,87% CDI	9	14	18	23	27
Total	255.382						

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

			Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	Risco						
30/09/2023	CDI		5,94%	8,90%	11,87%	14,84%	17,81%
Debêntures							
Debêntures - Série 1 – 1ª Emissão – Hapvida Part.	606.163	111,87% CDI	35.976	53.964	71.952	89.939	107.927
Debêntures - Série 2 – 1ª Emissão – Hapvida Part.	242.463	111,87% CDI	14.390	21.585	28.780	35.975	43.171
Debêntures - Série 1 – 2ª Emissão – Hapvida Part.	1.322.205	111,87% CDI	78.473	117.709	156.946	196.182	235.419
Debêntures - Série 2 – 2ª Emissão – Hapvida Part.	1.323.303	111,87% CDI	78.538	117.807	157.076	196.345	235.614
Debêntures - 3ª Emissão – Hapvida Part.	2.107.454	111,87% CDI	125.077	187.616	250.155	312.693	375.232
Debêntures - 4ª Emissão – Hapvida Part.	809.825	111,87% CDI	48.063	72.095	96.126	120.158	144.189
Debêntures - 3ª Emissão - NDI Saúde	272.183	111,87% CDI	16.154	24.231	32.308	40.385	48.462
Debêntures - 4ª Emissão – Hapvida Part. (*)	97.637	111,87% CDI	5.795	8.692	11.590	14.487	17.384
Debêntures - 5ª Emissão – Hapvida Part. (*)	466.041	111,87% CDI	27.660	41.489	55.319	69.149	82.979
Debêntures - 6ª Emissão – Hapvida Part. (*)	1.278.886	111,87% CDI	75.902	113.853	151.804	189.755	227.706
Total	8.526.160						
	Risco		Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
30/09/2023	CDI		5,94%	8,90%	11,87%	14,84%	17,81%
	IPCA		2,40%	3,60%	4,80%	6,00%	7,20%
Certificado de Recebíveis Imobiliários							
CRI - Série única – Ultra Som	1.089.948	4,80% IPCA	26.159	39.238	52.318	65.397	78.476
CRI - Série 1 - BCBF	552.589	111,87% CDI	32.796	49.194	65.592	81.990	98.388
CRI - Série 2 - BCBF	375.317	4,80% IPCA	9.008	13.511	18.015	22.519	27.023
CRI - Série 3 - BCBF	98.825	4,80% IPCA	2.372	3.558	4.744	5.930	7.115
Total	2.116.679						

(*) Debêntures cedidas pela controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A cessão está inserida no contexto de simplificação da estrutura societária da Companhia.

Análise de sensibilidade – Contratos de seguros

Uma análise da sensibilidade do Grupo a um aumento ou a uma redução paralelo de 0,5% nas taxas de juros de mercado na data do balanço relativo aos contratos de seguros, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

	Resultado		Patrimônio líquido	
Em 31 de dezembro de 2022	Aumento	Redução	Aumento	Redução
Taxa de juros	13.452	(13.653)	8.878	(9.011)

b) Risco de subscrição

O risco de subscrição compreende o risco de seguro, o risco de comportamento dos detentores de apólice e o risco de despesa.

• **Risco do seguro:** o risco transferido do segurador para a Companhia, que não seja o risco financeiro. O risco do seguro surge da incerteza inerente sobre a ocorrência, o valor ou o momento dos sinistros.

• **Risco de comportamento dos detentores de apólice:** o risco de que um detentor de apólice cancele um contrato (isto é, caducidade ou risco de persistência), aumente ou reduza os prêmios, retire depósitos ou anule um contrato mais cedo ou mais tarde do que o esperado.

• **Risco de despesa:** o risco de aumentos inesperados nos custos administrativos associados ao atendimento de um contrato (e não nos custos associados aos eventos do segurado).

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia e suas controladas desenvolvem um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia e suas controladas determinam o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando a Companhia e suas controladas estão negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Companhia e suas controladas.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Concentração de risco

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos contratos de seguro do Grupo por portfólio.

Concentração de riscos	30/09/2023	30/09/2022
Individual (saúde e odontológico)	3.798.203	3.123.495
Coletivo (saúde e odontológico)	16.024.598	13.567.935
Total	19.822.801	16.691.430

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir analisa como a Margem de Serviço Contratual (CSM), o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado (diminuído) se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição que eram razoavelmente possíveis na data do balanço tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes.

As mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição afetam principalmente a CSM, o resultado e o patrimônio líquido, como segue. Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido são apresentados líquidos do respectivo imposto de renda.

a. CSM - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual não relacionadas a quaisquer componentes de perda, além daqueles reconhecidos como receitas ou despesas de financiamentos de seguros.

b. Resultado - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual relacionadas com a perda dos componentes; – Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamento de seguros no resultado.

c. Patrimônio líquido - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamentos de seguros no resultado de acordo com (b).

31 de dezembro de 2022

Em R\$ mil

Individual (saúde e odontológico)	CSM	Resultado	Patrimônio líquido
Cancelamento (aumento de 1%)	10.823	(5.646)	(3.727)
Cancelamento (redução de 1%)	(11.742)	5.819	3.841
Inflação médica (aumento de 1%)	(186.598)	14.021	9.254
Inflação médica (redução de 1%)	183.789	(13.809)	(9.114)
Sinistralidade (aumento de 5%)	(985.508)	7.373	4.866
Sinistralidade (redução de 5%)	1.004.960	(28.665)	(18.919)

Coletivo (saúde e odontológico)

Em relação aos portfólios coletivos, mensurados pelo modelo PAA, a principal premissa está relacionada aos efeitos de desconto na LIC/PSI. Com base nas análises de sensibilidade de 0,5% nesta premissa, os saldos, em 31 de dezembro de 2022, teriam aumentado em R\$ 1.940 e reduzido em R\$ 1.943 no resultado e teriam, em 31 de dezembro de 2022, aumentado em R\$ 1.280 e reduzido em R\$ 1.282 no patrimônio líquido.

c) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e aplicações financeiras.

Contas a receber/Outros ativos

O risco de crédito para a Companhia e suas controladas é considerado como baixo pela Administração. A maior parte do risco do contas a receber da Companhia e suas controladas é decorrente da prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia e suas controladas avaliem não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De forma geral, a Companhia e suas controladas mitigam seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as

informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Companhia e suas controladas:

			Ratings das instituições financeiras (*)					
	30/09/2023	31/12/2022	Fitch (*)		Moody's (*)		S&P (*)	
			CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Itaú Unibanco S.A.	2.119.399	1.620.738	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	2.611.682	1.790.755	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	290.995	293.395	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	69.378	125.161	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	669.295	232.582	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	25.248	35.593	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Votorantim	1.504	1.416	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Credit Suisse	328.694	299.918	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
BTG Pactual	109.717	102.752	F1+	AAA	-	Aaa.br	-	-
Outras instituições	259.289	94.431	-	AAA	-	Aaa.br	-	-
Total	6.485.201	4.596.741						

(*) Última divulgação. Escala Nacional.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 639.663 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 1.267.915 em 31 de dezembro de 2022), composto majoritariamente por saldos em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+, conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas:

Havvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

	Fluxos de caixa contratuais							
	Notas	Valor contábil	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Passivos financeiros								
Fornecedores	-	411.917	408.804	3.113	-	-	-	411.917
Empréstimos, financiamentos, debêntures e CRI	20	10.898.221	1.816.558	2.768.117	1.765.427	2.779.128	7.458.624	16.587.854
Arrendamentos a pagar	21	3.343.094	120.112	474.753	456.842	440.010	8.061.245	9.552.962
Outras contas a pagar	25	1.626.974	383.736	1.243.238	-	-	-	1.626.974
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26.c	13.604	13.604	-	-	-	-	13.604
Total		16.293.810	2.742.814	4.489.221	2.222.269	3.219.138	15.519.869	28.193.311

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir fornece uma análise de vencimento dos contratos de seguro do Grupo, a qual reflete as datas em que se esperasse que os fluxos de caixa ocorram. Foram excluídos dessa análise o passivo por cobertura remanescente mensurado pela PAA.

LRC - Passivos de cobertura remanescente (ativos/passivos de contratos de seguros)

Contratos de seguros	31/12/2022 (*)					
	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Individual – BBA	2.915.899	2.120.327	1.028.515	785.886	(18.674.974)	(11.824.347)
Total	2.915.899	2.120.327	1.028.515	785.886	(18.674.974)	(11.824.347)

LIC - passivos de sinistros ocorridos

Contratos de seguros	31/12/2022 (*)					
	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Individual – BBA	(407.280)	(125.484)	-	-	-	(532.765)
Coletivo – PAA	(1.986.267)	(745.451)	(636.201)	-	-	(3.367.919)
Total	(2.393.548)	(870.935)	(636.201)	-	-	(3.900.684)

(*) Conforme última data-base anual divulgada.

Gerenciamento de risco de liquidez

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

e) Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge

A Companhia e suas controladas possuem contratos de instrumentos financeiros derivativos, utilizados para reduzir a exposição a oscilações de taxas de juros e cambiais (SWAP taxa de juros e SWAP cambial), não possuindo propósito especulativo.

Em maio de 2023, a Companhia contratou novos instrumentos derivativos de liquidação financeira (Swap de ações ou *Equity swap*) junto ao Banco Santander S.A., por meio dos quais estabelece relações de troca de resultados de fluxos financeiros futuros, referenciadas na variação do preço das ações de emissão da Companhia (ponta ativa) e de um percentual acordado com a contraparte das taxas médias referenciadas de depósitos interfinanceiros – CDI (ponta passiva).

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o IAS 39, para os seus *swaps* de taxa de juros IPCA x CDI destinados à cobertura da dívida financeira da 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Ultra Som Serviços Médicos S.A. Nessa sistemática, os saldos são registrados da seguinte forma:

- (i) a parte eficaz do ganho ou perda resultante do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e
- (ii) a parte ineficaz do ganho ou perda resultante do instrumento de hedge é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

Abaixo são demonstradas as aberturas dos contratos de *swap* da Companhia e suas controladas, bem como seus valores justos na data-base:

Em setembro de 2023, a Companhia e suas controladas realizaram o desmonte do instrumento de derivativo (*swap*) que possuía, para troca do indexador do CRI emitido em dezembro de 2021, onde tinha como ponta ativa o IPCA e como ponta passiva o CDI e refez a operação através de novos contratos de *swap*, visando principalmente a redução do custo de dívida.

A Companhia e suas controladas, através dos instrumentos, mantêm a estratégia de manter como ponta ativa o IPCA e como ponta passiva o CDI, contudo reduziu a taxa passiva de 113,3% CDI para 107,5% CDI.

Os impactos no Resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia e suas controladas foram de R\$ 62.514 (despesa financeira) e R\$ 17.966 (Outros resultados abrangentes), decorrente do efeito líquido do desmonte e da nova operação, respectivamente.

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo	Nocional (R\$)	Posição em 30/09/2023	Posição em 31/12/2022
Swap taxa de juros (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	112,3% CDI	1.787	200.000	1.787	(7.138)
Swap taxa de juros (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	113,8% CDI	213	250.000	213	(11.241)
Swap taxa de juros (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	113,95% CDI	5.750	300.000	5.750	(13.897)
Swap taxa de juros (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	112,9% CDI	4.450	251.700	4.450	(9.908)
Swap taxa de juros (ii)	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(18.487)	503.475	(18.487)	-
Swap taxa de juros (ii)	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(26.863)	617.303	(26.863)	-
Swap cambial	Fev/26	US\$ + 6,84% a.a.	CDI + 1,6% a.a.	(14.097)	260.000	(14.097)	-
Subtotal				(47.247)		(47.247)	(42.184)

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa (Valor médio de entrada)	Ponta passiva	Valor justo	Nocional (R\$)	Posição em 30/09/2023	Posição em 31/12/2022
Swap de ações	Nov/23	3,905	113,65% CDI	1.633	10.826	1.633	(3.825)
Swap de ações	Nov/23	3,904	113,65% CDI	829	5.465	829	(3.952)
Swap de ações	Nov/23	4,064	113,65% CDI	610	5.822	610	(3.574)
Swap de ações	Nov/23	3,984	113,65% CDI	743	5.777	743	(3.652)
Swap de ações	Jun/23	6,805	113,65% CDI	-	-	-	(3.465)
Subtotal				3.815		3.815	(18.468)
Total				(43.432)		(43.432)	(60.652)
				Ativo		16.015	-
				Passivo		(59.447)	(60.652)

A movimentação dos instrumentos financeiros derivativos *swap* de juros (i) é demonstrada conforme abaixo:

	30/09/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício – Passivo/(Ativo)	42.184	18.289
<i>Accrual</i>	(16.913)	(56.558)
Valor de mercado - MTM	11.573	154.983
Pagamento de juros	(49.044)	(74.530)
Saldo ao final do período/exercício - Passivo/(Ativo)	(12.200)	42.184

Abaixo é demonstrada a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos *swap* de juros (ii) dos novos contratos:

	30/09/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício – Passivo/(Ativo)	-	-
<i>Accrual</i>	803	-
Valor de mercado - MTM	44.547	-
Saldo ao final do período/exercício - Passivo/(Ativo)	45.350	-

36 Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O detalhamento da cobertura de seguros da Companhia e suas controladas é composto conforme demonstrado abaixo:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios, Instalações, máquinas, móveis, utensílios e estoques	Incêndio (Inclusive decorrente de tumultos, greves e <i>lock-out</i>), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos moveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoronamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis (território nacional) e roubo de medicamentos.	669.530
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros.	120.000
Cyber	Seguro risco cibernético .	25.000
Litígios judiciais	Litígios judiciais nas esferas cível, fiscal e trabalhista, e fiança de aquisições e jurídica fiscal.	872.428
Frota de Veículos	Compreensiva, danos materiais, danos corporais e equipamentos móveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Seguro de vida em grupo. Estagiários, invalidez e assistência funeral.	Variável conforme faixa salarial
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes	1.153
Outros seguros	Adm. Tributário, construção, fornecimento ou prestação de serviços	26.437

37 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Saldo atribuído à aquisição de investidas	-	38.684.622	-	38.684.622
Direito de uso - Adições/baixas e remensurações	239	2.746	343.568	134.562
Outras contas a pagar – Obrigações contratuais	-	-	34.359	13.639
Aumento de capital em investida por assunção de dívida (i)	1.828.277	-	-	-

- (i) Aumento de capital na controlada BCBF Participações S.A. em detrimento da assunção, pela Companhia, de todos os direitos e obrigações adquiridos no âmbito das debêntures da 4ª, 5ª e 6ª emissão da controlada.

38 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Regulatório

Para operar no mercado de planos de saúde regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de saúde devem respeitar índices de solvência, conforme dispostos pela RN 569/22. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), por exemplo precisa ser superior à exigência legal do Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é calculado considerando o patrimônio líquido menos i) participações diretas ou indiretas em outras entidades reguladas, ii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, iii) despesas diferidas e iv) antecipadas, v) do ativo não circulante intangível e, vi) do valor do *goodwill* das participações diretas ou indiretas de demais entidades não reguladas, conforme indicado no art. 7.º da RN 569/2022.

As operadoras controladas da Companhia adotaram antecipadamente o modelo padrão de CBR na apuração do capital regulatório. Portanto, conforme critérios previstos no art. 9º da Seção II do Capítulo III da RN 569/2022, a apuração dos seus capitais regulatórios, a partir de janeiro de 2023, considerou o maior valor entre os valores do Capital Base e o CBR. O CBR considera os seguintes riscos: (i) Risco de Subscrição, (ii) Risco de Crédito, (iii) Risco Operacional/Legal e (iv) Risco de Mercado.

No período findo em 30 de setembro de 2023, a solvência consolidada, quando observada de forma agregada envolvendo as operadoras controladas pela Companhia, atingiu a suficiência indicada a seguir:

	Consolidado
	30/09/2023
Patrimônio mínimo ajustado (PMA) (A)	4.816.533
Capital baseado em risco (CBR) (B)	3.747.200
Suficiência/(Insuficiência) apurada (A) – (B)	1.069.333

39 Operações descontinuadas

Os movimentos de desinvestimento da São Francisco Resgate Ltda. (SF Resgate) e Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda. (CGMO) se encaixam no contexto de focar os esforços da gestão em seu negócio principal. Neste cenário, a Companhia e suas controladas classificaram essas transações como operações descontinuadas.

Em 02 de agosto de 2023, a controlada Ultra Som Serviços Médicos S.A. e a E&P Infraestrutura S.A. assinaram o Termo de Fechamento da operação de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para a venda da subsidiária integral São Francisco Resgate (SF Resgate).

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas
referentes ao período de nove meses findo em
30 de setembro de 2023*

Pelos termos acordados, o *enterprise value* da transação foi de R\$ 159,0 milhões (sendo R\$ 114,0 milhões à vista, R\$ 40,0 milhões a prazo e R\$ 5,0 milhões de crédito em serviços), sujeito a mecanismos de ajustes de preço comuns em transações similares.

A seguir são demonstrados os balanços patrimoniais individuais em 30 de setembro de 2023, as demonstrações de resultados individuais até o momento da disposição dos investimentos para venda e os resultados individuais acumulados no período (nove meses de 2023) das referidas empresas:

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2023

	30/09/2023		
	SF Resgate	CGMO	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.241	1.241
Aplicações financeiras	-	85	85
Contas a receber de clientes	-	127	127
Estoques	-	53	53
Tributos a recuperar	-	176	176
Depósitos judiciais	-	48	48
Ativo fiscal diferido	-	29	29
Outros ativos	-	9	9
Imobilizado	-	443	443
Intangível	-	-	-
Total dos ativos destinados para venda	-	2.211	2.211
Passivo			
Fornecedores	-	(20)	(20)
Obrigações sociais	-	(1.310)	(1.310)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	(281)	(281)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	-
Arrendamentos a pagar	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	(21)	(21)
Outras contas a pagar	-	-	-
Total dos passivos destinados para venda	-	(1.632)	(1.632)
Total dos ativos líquidos destinados para venda	-	579	579

Demonstrações de resultados individuais até o momento da disposição dos investimentos para venda

	SF Resgate 30/04/2023	CGMO 31/05/2023	Total
Receita operacional líquida	55.638	2.142	57.780
Custos dos serviços prestados	(47.501)	(1.623)	(49.124)
Lucro bruto	8.137	519	8.656
Despesas de vendas	271	(48)	223
Despesas administrativas	(5.484)	23	(5.461)
Subtotal	(5.213)	(25)	(5.238)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	2.924	494	3.418
Receitas financeiras	1.031	36	1.067
Despesas financeiras	(43)	(15)	(58)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	988	21	1.009
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro	3.912	515	4.427
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.059)	(103)	(1.162)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(265)	(9)	(274)
Lucro líquido das operações descontinuadas do período	2.588	403	2.991

Resultados individuais acumulados no período e fluxos de caixa das operações descontinuadas

Em 02 de agosto de 2023, o lucro líquido individual acumulado do período da São Francisco Resgate Ltda. era de R\$ 8.126.

Em 30 de setembro de 2023, o prejuízo líquido individual acumulado do período do Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda. era de R\$ 1.462.

Os resultados individuais das operações descontinuadas (não consolidados) são apresentados conforme tabela a seguir:

CGMO	
Resultado do exercício acumulado na data-base – 30/09/2023 (A)	(1.462)
Resultado na data-base da disposição para venda – 31/05/2023 (B)	403
Resultado não consolidado (C) = (A) – (B)	(1.865)
SF Resgate	
Resultado do exercício acumulado na data-base – 02/08/2023 (D)	8.126
Resultado na data-base da disposição para venda – 30/04/2023 (E)	2.588
Resultado não consolidado (F) = (D) – (E)	5.538
Resultado das operações descontinuadas - Não consolidado (C) + (F)	3.673

	<u>30/09/2023</u>
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	1.769
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	(528)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	<u>1.241</u>

40 Eventos subsequentes

(i) *Reestruturação societária – Incorporação Ultra Som Serviços Médicos S.A.*
Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 25 de setembro de 2023, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Ultra Som Serviços Médicos S.A. pela controlada Hapvida Assistência Médica S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.

(ii) *Venda do Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda – Conclusão (Closing) da operação*
Em 02 de outubro de 2023, as controladas Centro Clínico Gaúcho Participações S.A. e Centro Clínico Gaúcho Ltda. assinaram o Termo de Fechamento da operação de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças com a compradora Premium Saúde Ocupacional Ltda. para a venda da subsidiária integral Centro Gaúcho de Medicina Ocupacional Ltda (CGMO).

Pelos termos acordados, o *enterprise value* da transação foi de R\$ 9,0 milhões (sendo R\$ 2,5 milhões à vista e R\$ 6,5 milhões a prazo), sujeito a mecanismos de ajustes de preço comuns em transações similares. Esta operação contribui para que a Companhia priorize sua estratégia, especialmente na otimização de seus recursos para verticalização e integração com a NotreDame Intermédica.

(iii) *Venda da Maida Health Participações Societárias S.A. e suas controladas*
Em 27 de outubro de 2023, a controlada BCBF Participações S.A. celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para a venda da subsidiária Maida Health Participações Societárias S.A. e suas controladas, para a MV Sistemas SP Ltda.

Pelos termos acordados, o *enterprise value* da transação é de R\$ 26,6 milhões, sujeito a mecanismos de ajustes de preço comuns em transações similares, além de potenciais parcelas adicionais anuais (*earn-out*) a serem precificadas ao longo dos próximos 5 anos. A transação está inserida no contexto de otimização e fortalecimento da estrutura de capital da Companhia bem como maior foco em seu core business.

A conclusão da Transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, conforme previstas no respectivo contrato, incluindo a aprovação prévia pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Maida Health oferece soluções tecnológicas de gestão para operadoras e planos de saúde (autogestões) e outros serviços de apoio. Essa transação conclui o processo de alienação de negócios não core da Companhia.

(iv) Distrato aquisição Sistema e Planos de Saúde Ltda (Sistemas)

Em 5 de outubro de 2022, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para aquisição de 100% do capital votante da Sistemas e Planos de Saúde Ltda. (Sistemas) pela sua subsidiária integral Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Em 19 de outubro de 2023, as partes chegaram a um consenso, decidindo pelo não fechamento da operação, através da assinatura de um Instrumento particular de distrato e outras avenças.

(iv) Debêntures – Pagamento antecipado

Em 05 de janeiro de 2024, a Companhia realizou o pagamento antecipado da 4ª emissão de debêntures da Hapvida Participações e Investimentos S.A. (HAPV14), emitida em 24 de fevereiro de 2022, no montante total de R\$ 841.301.

(v) Esclarecimento sobre o ofício nº 13/2024/CVM/SEP/GEA-2

Conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de janeiro de 2024, a Companhia (e suas controladas) esclarece que recebeu notificação do Ministério Público do Estado de São Paulo a respeito de procedimento civil que apura questões relacionadas a coberturas assistenciais e ao cumprimento de decisões judiciais. A Companhia (e suas controladas) prestou os esclarecimentos pertinentes e, no dia 16 de setembro de 2024, participou de audiência preliminar, ocasião em que foram apresentados novos elementos de contextualização do tema. O procedimento segue sendo acompanhado pela Companhia (e suas controladas).

(vi) Venda da Maida Health Participações Societárias S.A. e suas controladas – Conclusão (Closing) da operação

Em 01 de fevereiro de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. assinou o Termo de Fechamento da operação de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças com a compradora MV Sistemas SP Ltda. para a venda da subsidiária integral Maida Health Participações Societárias S.A. e suas controladas Maida Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda.; Maida Haptech Soluções Inteligentes Ltda.; Lifepace Maida Ltda.; e Tercepta Consultoria em Informática Ltda.

Pelos termos acordados, o *enterprise value* da transação é de R\$ 26.700, sujeito a mecanismos de ajustes de preço comuns em transações similares, além de potenciais parcelas adicionais anuais (*earn-out*) a serem precificadas ao longo dos próximos 5 anos. A transação está inserida no contexto de otimização e fortalecimento da estrutura de capital da Companhia bem como maior foco em seu core business.

(vii) Novo programa de recompra de ações

Em 15 de fevereiro de 2024, em reunião do conselho de administração, foi aprovado um novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia.

O Novo Programa tem por finalidade maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da sua estrutura de capital. Poderão ser adquiridas até 200.000.000 Ações no contexto do Novo Programa pelo período de 18 meses.

(viii) Novo Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa

Em 1º de janeiro de 2024, entrou em vigor o novo Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa, aprovado pelo Conselho de administração da Companhia.

O plano contempla um total de 62.850.000 ações e tem por objetivo conceder aos beneficiários o direito de receber premiação correspondente a um valor referenciado no preço das ações da

Companhia, líquido de quaisquer tributos, visando promover: (a) a atração e retenção dos Beneficiários na Companhia com foco em sua permanência na Companhia e desenvolvimento de longo prazo; (b) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; e (c) a valorização das ações e o potencial de crescimento da Companhia.

(ix) Reestruturação societária - Incorporação BCBF Participações S.A.

Em 28 de março de 2024, se tornaram vigentes os efeitos das deliberações aprovadas pelos acionistas, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de março de 2024, sendo aprovado o Protocolo e Justificação de Incorporação para incorporação da controlada BCBF Participações S.A. pela também controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.

(x) Emissão 7ª Debêntures – Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Em 06 de maio de 2024, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, no valor total de R\$ 1.000.000.

As Debêntures contarão com garantia fidejussória na forma de fiança outorgada por subsidiária integral e serão objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 160, de 13 de julho de 2022, e demais disposições legais e regulatórias aplicáveis, sob o regime de garantia firme para o montante total da Emissão. A oferta será direcionada exclusivamente a investidores profissionais, conforme definidos no artigo 11 da Resolução da CVM n.º 30, de 11 de maio de 2021.

A Emissão será realizada em série única, sendo que as Debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes à 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Taxa DI), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,60% ao ano, base 252 dias úteis e terão vencimento em 2031, com amortizações anuais em 10 de maio de 2029, 2030 e 2031.

Os recursos líquidos a serem captados serão utilizados para reperfilamento do passivo financeiro da Companhia. A conclusão da Emissão e a liquidação financeira das Debêntures estão sujeitas ao atendimento de condições precedentes, como de praxe em operações similares.

(xi) Transação com partes relacionadas

Em 14 de junho de 2024 foi celebrado contrato de locação envolvendo a sociedade controlada Hapvida Assistência Médica S.A. e a parte relacionada da Companhia Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., no montante de R\$ 112.977, com a finalidade de desenvolvimento de atividades de atendimento médico-hospitalar (assistencial em geral) pela controlada.

O prazo da locação é de 120 meses, prorrogável pelo mesmo período, a serem contados do término da obra, previsto para dezembro de 2024.

(xii) Instrumento Particular de Confissão de Dívida, Transação e Outras Avenças – Arbitragem

Em 27 de junho de 2024, a empresa Notre Dame Intermédica Participações S.A. (NDI Par) firmou um instrumento de confissão de dívida relacionado ao processo arbitral nº 25570/PFF/RLS, conduzido pela Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI). O acordo trata de disputas envolvendo o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças celebrado entre a NDI Par e os antigos vendedores pela aquisição do Grupo Notre Dame Intermédica.

O montante acordado totaliza R\$ 356.001, dividido em uma parcela inicial de R\$ 90.000, paga à vista, e R\$ 266.001 a serem quitados em 18 parcelas, sendo 17 parcelas iguais de R\$ 15.000 e uma última parcela de R\$ 11.000. As parcelas serão corrigidas pelo IPCA e acrescidas de juros de 0,5% ao mês, com vencimento da primeira parcela em 29 de julho de 2024 e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes.

Adicionalmente, a última parcela incluirá a atualização monetária do valor de R\$ 90.000, correspondente ao pagamento inicial, corrigido pelo IPCA e juros de 0,5% pro rata die, considerando o período de 31 de maio de 2024 a 27 de junho de 2024.

(xiii) Novos hospitais – Rio de Janeiro e São Paulo

A Companhia celebrou memorando de entendimentos com a Riza Gestora de Recursos Ltda para o custeio de dois novos hospitais na modalidade *Build to Suit* (BTS). Os imóveis objeto de aquisição, que se encontram em fase final de negociação pela Companhia, serão localizados nas cidades do Rio de Janeiro/RJ e de São Paulo/SP.

A transação prevê um montante inicial de R\$ 300.000, os quais serão utilizados para a aquisição dos terrenos em negociação. Além disso, a Riza captará um adicional de até R\$ 300.000, no regime de melhores esforços, para o desenvolvimento integral das obras dos BTS, perfazendo um total de R\$ 600.000.

A transação está em linha com a estratégia da Companhia de buscar ser *asset light*, otimizando a alocação de capital para o negócio, o que possibilitará a aceleração de outros projetos assistenciais previstos no plano de investimentos (*Capex*) de 2024/2025.

A operação terá um *Cap rate* de 9,5% ao ano até a conclusão dos BTS, conforme o fluxo de desembolso da Riza. Após o habite-se dos imóveis, 9,0% reajustado anualmente pelo IPCA. O prazo de locação será de 20 anos, com opção de renovação por mais 20 anos, com opção de compra em períodos e condições pré-determinados, conforme múltiplos estipulados.

A conclusão da transação depende, como de praxe, do cumprimento de certas condições precedentes, incluindo, mas não se limitando, à conclusão satisfatória de diligência dos ativos objeto de aquisição e à aprovação da Transação pelo comitê de investimentos da Riza.

(xiv) Mudança de prognóstico - Ações cíveis

Em setembro de 2024, registrou-se uma adição de R\$ 398 milhões relacionado à constituição de provisões cíveis de maior vulto, reflexo das mudanças no ambiente regulatório e do consequente aumento da judicialização no setor de saúde suplementar. Este cenário, no qual as regras da regulação setorial e as coberturas contratadas não são necessariamente observadas, foi agravado. Em razão disso, a Companhia e suas controladas revisitaram e incrementaram a provisão de determinados processos cíveis a fim de garantir que decisões judiciais, mesmo que ainda sujeitas a recursos e ao curso do processo, mas que trazem riscos de depósitos/saídas de recursos, estejam garantidas por provisões suficientes.

(xv) *Reestruturação societária – Incorporação Notre Dame Intermédica Participações S.A.*
Em 1º de outubro de 2024, se tornaram vigentes os efeitos das deliberações aprovadas pelos sócios, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2024, sendo aprovado o Protocolo de Incorporação e Justificação para incorporação da controlada Notre Dame Intermédica Participações S.A. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.

(xvi) *Emissão 8ª Debêntures – Hapvida Participações e Investimentos S.A.*
Em 11 de outubro de 2024, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, no valor total de R\$ 2.000.000.

As Debêntures contarão com garantia fidejussória na forma de fiança outorgada por subsidiária integral e serão objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 160, de 13 de julho de 2022, e demais disposições legais e regulatórias aplicáveis, sob o regime de garantia firme para o montante total da Emissão. A oferta será direcionada exclusivamente a investidores profissionais, conforme definidos no artigo 11 da Resolução da CVM n.º 30, de 11 de maio de 2021.

A Emissão será realizada em duas séries, sendo que (i) as Debêntures da primeira série farão jus a juros remuneratórios correspondentes à 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Taxa DI), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,10% ao ano, base 252 dias úteis e terão vencimento em 2031, com amortização em parcela única em 15 de outubro de 2031; e (ii) as Debêntures da segunda série farão jus a juros remuneratórios correspondentes à 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Taxa DI), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,20% ao ano, base 252 dias úteis e terão vencimento em 2032, com amortização em parcela única em 15 de outubro de 2032.

Os recursos líquidos a serem captados serão utilizados para reperfilamento do passivo financeiro da Companhia. A conclusão da Emissão e a liquidação financeira das Debêntures estão sujeitas ao atendimento de condições precedentes, como de praxe em operações similares.

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Luccas Augusto Adib
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Emanuel Oliveira Jorge de Lima
Contador
CRC CE 023336/O-5

Rafael Sobral Melo
Atuário
MIBA 1.572